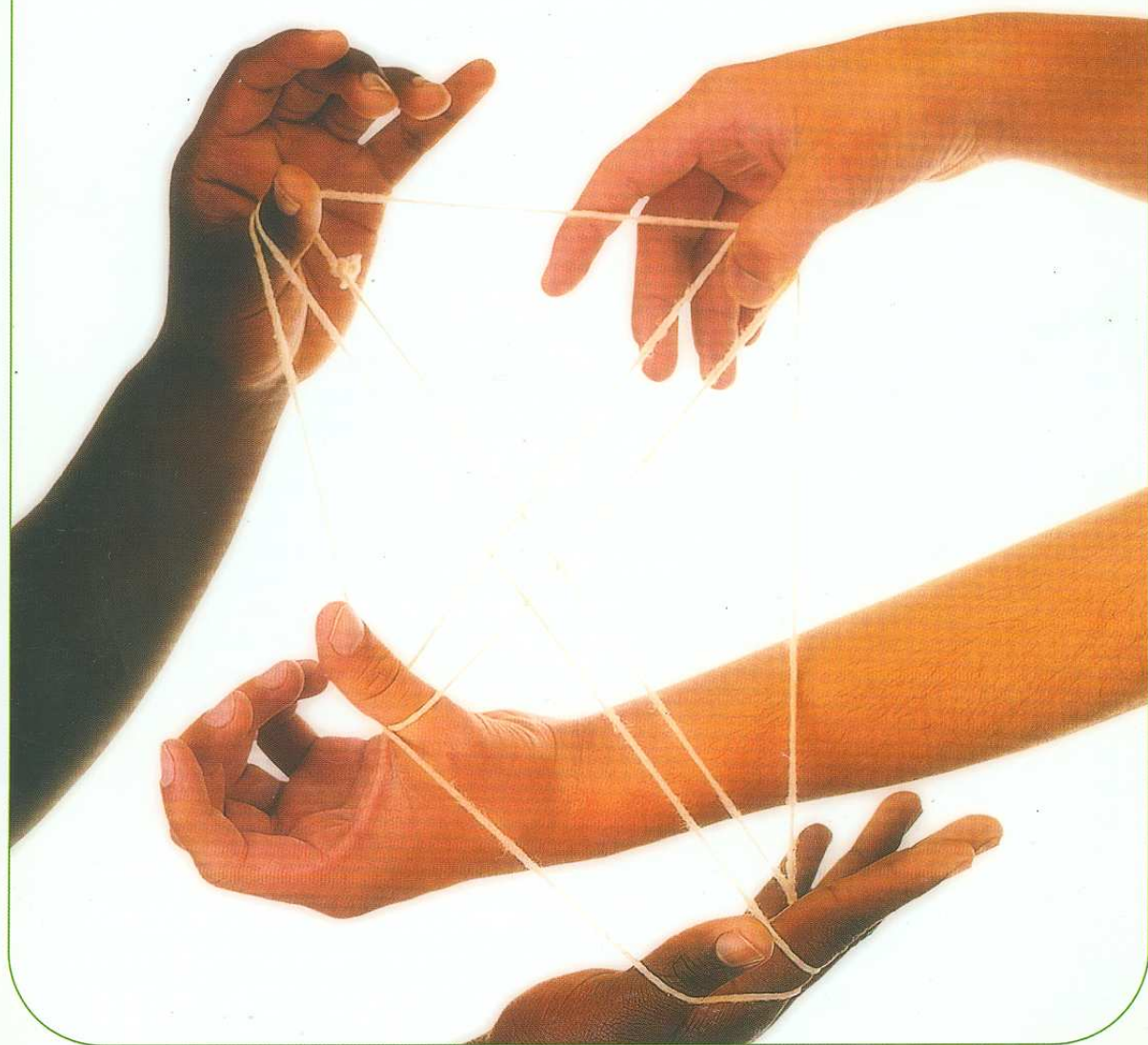




**Relatório e Contas 2004**

Conselho de Jogos  
4 de Março de 2005





## ÍNDICE

## RELATÓRIO E CONTAS 2004

<b>PARTE I – Introdução .....</b>	<b>5</b>
Nota da Direcção .....	7
<b>PARTE II – Relatório de Actividades do exercício de 2004 .....</b>	<b>19</b>
<b>1. Estrutura Orgânica.....</b>	<b>20</b>
<b>2. Actividade Desenvolvida pelas Direcções.....</b>	<b>23</b>
Direcção Técnica e Operações.....	25
Direcção Comercial e Marketing.....	29
Direcção Financeira e Administrativa.....	32
Direcção de Sistemas e Tecnologias de Informação.....	37
Gabinete Jurídico.....	39
Gabinete de Apoio e Relações Internacionais.....	41
Gabinete de Segurança e Qualidade.....	44
<b>3. Recursos Humanos .....</b>	<b>47</b>
<b>4. Análise à Exploração dos Jogos Sociais.....</b>	<b>53</b>
Proveitos de exploração dos Jogos Sociais.....	53
Custos de exploração dos Jogos Sociais.....	55
Distribuição de Resultados.....	57
<b>Lotaria Nacional.....</b>	<b>59</b>
Proveitos de exploração da Lotaria Nacional.....	59
Custos de exploração da Lotaria Nacional.....	60
Distribuição de Resultados.....	61
<b>Lotaria Clássica.....</b>	<b>62</b>
Proveitos de exploração da Lotaria Clássica.....	62
Custos de exploração da Lotaria Clássica.....	62
<b>Lotaria Popular.....</b>	<b>63</b>
Proveitos de exploração da Lotaria Popular.....	63
Custos de exploração da Lotaria Popular.....	63

<b>Lotaria Instantânea</b> .....	64
Proveitos de exploração da Lotaria Instantânea.....	64
Custos de exploração da Lotaria Instantânea.....	64
Distribuição de Resultados.....	66
<b>Apostas Mútuas</b> .....	68
Proveitos de exploração das Apostas Mútuas.....	68
Custos de exploração das Apostas Mútuas.....	69
Distribuição de Resultados.....	69
<b>Totobola</b> .....	70
Proveitos de exploração do Totobola .....	70
Custos de exploração do Totobola .....	71
Distribuição de Resultados.....	72
<b>Totogolo</b> .....	73
Proveitos de exploração do Totogolo.....	73
Custos de exploração do Totogolo.....	73
Distribuição de Resultados.....	73
<b>Totoloto e Loto2</b> .....	75
Proveitos de exploração do Totoloto e Loto2.....	75
Custos de exploração do Totoloto e Loto2.....	76
Distribuição de Resultados.....	77
<b>Joker</b> .....	79
Proveitos de exploração do Joker.....	79
Custos de exploração dos Joker.....	80
Distribuição de Resultados.....	81
<b>Euromilhões</b> .....	83
Proveitos de exploração do Euromilhões.....	83
Custos de exploração do Euromilhões.....	84
Distribuição de Resultados.....	85
<b>PARTE III – Contas referentes ao exercício de 2004</b> .....	87
<b>Demonstrações Financeiras</b> .....	89
Balanço.....	90
Demonstração de Resultados.....	92
Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.....	94
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	112
Investimento .....	113

<b>Mapas Demonstrativos da Distribuição de Resultados .....</b>	<b>115</b>
Distribuição do Saldo de Exploração.....	116
Distribuição dos Prémios Prescritos.....	117
Distribuição dos Resultados Apurados.....	118
Valores creditados à SCML.....	119
 <b>PARTE IV - Actividade dos Jogos.....</b>	 <b>121</b>
Introdução.....	123
Jogos Sociais.....	127
Lotaria Nacional.....	131
Lotaria Instantânea.....	137
Totobola e Totogolo.....	143
Totoloto e Loto2.....	149
Joker.....	155
Euromilhões.....	161
 <b>Anexos .....</b>	 <b>167</b>



## PARTE I

# INTRODUÇÃO





## NOTA DA DIRECÇÃO

O ano de 2004 fica marcado pelo êxito das iniciativas dos Jogos Santa Casa no que concerne ao combate ao jogo ilegal, que havia sido eleito como a prioridade da política de gestão do Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Com efeito, os dados disponíveis confirmam que o crescimento observado nas receitas dos Jogos Santa Casa resulta, em larga medida, da diminuição do mercado de jogo ilegal, em especial do decréscimo das apostas clandestinas em jogos espanhóis, facto para o qual muito terá contribuído o lançamento em Portugal de um novo jogo denominado Euromilhões.

Importa, a este propósito, lembrar que a Direcção do Departamento de Jogos definiu como objectivos fundamentais a atingir no triénio 2002-2005, no quadro da revitalização do Jogos Sociais, o combate ao jogo ilegal e o alargamento da base de apostadores nos Jogos Santa Casa.

Na verdade e de acordo com estimativas credíveis, admitia-se que o mercado de jogo ilegal rondava, em 2001, os mil milhões de euros, valor muito expressivo e preocupante. Nesse ano o valor global das receitas dos Jogos Santa Casa não ultrapassava os 760 milhões de euros, totalizando o conjunto dos jogos a dinheiro regulados pelo Estado pouco mais de 1.300 milhões de euros. Sendo evidentes e conhecidas as actividades criminosas associadas ao jogo ilegal, urgia tomar medidas preventivas e repressivas desta prática tendo em vista a preservação da ordem pública.

Recorde-se, a este propósito, que uma das primeiras medidas de gestão tomadas foi a realização de um estudo exaustivo sobre o mercado de jogo a dinheiro em Portugal, nele incluindo o jogo clandestino ou ilegal, que decorreu entre Novembro de 2002 e Abril de 2003.

Aqueles dois objectivos inscrevem-se, aliás, na interpretação que a Santa Casa faz do mandato que recebeu do Estado: a de gerir, em seu nome, os jogos sociais que têm como carácter distintivo único o de se tratarem de jogos a dinheiro cujas receitas são integralmente devolvidas à Sociedade sob a forma de prémios ou de financiamento de actividades sociais relevantes. Esta actividade, não desejável, deve ser estritamente regulada pelo Estado para, sublimando a tendência humana para o jogo, preservar a ordem pública e o património das famílias. Importa sublinhar, na oportunidade, que esta interpretação foi recentemente reconfirmada pelo Estado, com a aprovação em Conselho de Ministros do Relatório sobre Política Nacional de Jogos que

lhe foi presente em 1 de Abril de 2004 pelo Grupo de Trabalho Interministerial nomeado para o efeito.

Este carácter único dos jogos explorados pela Santa Casa constituiu a ideia central que enformou a nova identidade, lançada em Maio de 2004: os cidadãos fazem sempre “uma boa aposta” quando escolhem os Jogos Santa Casa, ou porque ganham prémios lícitos, de forma segura, ou porque contribuem para boas causas da Sociedade.

Da mesma forma, foi esta interpretação da vontade do Estado Português que levou à defesa intransigente do princípio do monopólio jurisdicional nacional em matéria de jogos a dinheiro e, consequentemente, à oposição à proposta da Comissão Europeia de uma nova “directiva Serviços” que consagra a liberalização, no espaço da União Europeia, da oferta de serviços de jogos a dinheiro, de acordo com o princípio do país de origem. Em bom rigor, só cada Estado Nacional está em condições não só de definir o nível apropriado de oferta de jogos a dinheiro, compatível com o objectivo da preservação da ordem pública e da protecção dos consumidores e das famílias, mas também de fiscalizar essa oferta e sancionar as práticas ilícitas.

Neste quadro da competência estadual, o Departamento de Jogos (DJ/SCML) encetou uma política de optimização da sua rede comercial tradicional, procurando cobrir de forma eficiente a totalidade do território nacional, e iniciou a exploração de novos canais de acesso, consubstanciados no lançamento do Portal de Jogos, por forma a garantir a disponibilidade universal da oferta legal de jogos a dinheiro. Adicionalmente, melhorou-se a oferta legal de jogos a dinheiro, que permitisse substituir a oferta ilegal, destacando-se neste capítulo as alterações produzidas no Totobola e a introdução de um novo jogo de números – o Euromilhões.

Ainda no que concerne à melhoria das condições de oferta dos jogos a dinheiro explorados pela Santa Casa, a Direcção do Departamento tem insistentemente defendido a necessidade de alterar o actual regime de tributação dos prémios das lotarias e das apostas mútuas, aproximando-o do vigente na generalidade dos países europeus. A introdução, no dia 2 de Outubro de 2004, do Euromilhões foi precedida da isenção, em sede de IRS, de tributação dos respectivos prémios. Foi, assim, aberta uma excepção para este jogo, constituindo uma condição indispensável para a participação de Portugal neste jogo coordenado entre dez organizações de Lotarias europeias. Ora os resultados obtidos nos três primeiros meses, com as

vendas a atingirem 149,5 milhões de euros, demonstram cabalmente a justeza da pretensão da Santa Casa – com a isenção aumenta o volume de apostas, melhoram-se os prémios aos apostadores, crescem as transferências para o Estado com finalidades sociais e diminui o volume de apostas ilegais em outros jogos. De facto e de acordo com informações da entidade responsável pela exploração de lotarias e apostas mútuas em Espanha – Lotarias y Apuestas del Estado (LAE) – as vendas registadas nos pontos de venda espanhóis das zonas fronteiriças com Portugal registaram, desde Outubro de 2004, uma quebra média da ordem dos 65 por cento!

A par com a melhoria da oferta legal, foi proposto pela Santa Casa e aprovado pelo Governo um endurecimento das medidas repressivas do jogo ilegal. Assim, os decretos-lei que aprovaram a criação do Euromilhões e do Portal de Jogos Santa Casa vieram agravar as coimas a aplicar às práticas ilegais e, no primeiro caso, prever sanções acessórias como a possibilidade de encerramento temporário dos estabelecimentos em que se verificarem as infracções. Concomitantemente, o DJ/SCML reforçou os seus meios próprios de investigação e de aplicação de coimas.

Finalmente, o Departamento de Jogos manteve em 2004 a estratégia de reforço da cooperação com as organizações de Lotarias congéneres europeias, dos países de expressão portuguesa e latino-americanas tendo em vista a obtenção de ganhos de escala, fundamentais para um mais eficaz combate ao jogo ilegal.

É a esta luz, do combate ao jogo ilegal e da procura de alargamento da base de apostadores, que importa, agora, analisar os resultados obtidos em 2004 pelos Jogos Santa Casa, marcados por um crescimento muito significativo das vendas e dos lucros (+24,7% e +26,7%, respectivamente, quando comparados com os valores registados em 2003).

É que o ano de 2004, ao invés do antecipado, ficou também marcado pelo medíocre desempenho da economia Portuguesa. Com efeito, estima-se que o Produto Interno Bruto (PIB) tenha crescido cerca de 1%, em termos reais, uma taxa bem inferior à registada, em média, na União Europeia. Na base desta evolução, não obstante o comportamento desfavorável de factores exógenos, de que são exemplo os preços dos produtos petrolíferos e a apreciação do euro face ao dólar, está a manutenção dos principais factores de constrangimento estrutural, designadamente a manutenção dos elevados níveis da despesa pública e do endividamento das famílias.

Este quadro macroeconómico desfavorável foi uma das principais condicionantes da exploração, em 2004, dos Jogos Sociais, estando demonstrada, com significância estatística, a correlação positiva existente entre a fase do ciclo económico e a procura dos jogos explorados pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa em nome e por conta do Estado.

Quer isto dizer que o crescimento das receitas dos jogos explorados pela Santa Casa se fica a dever não ao aumento de oportunidades de jogo mas sim à restrição activa das oportunidades de jogo ilegal e à substituição das apostas nos mercados clandestinos ou ilegais por apostas no mercado legal. É que o quadro de abrandamento da actividade económica e, em especial, do crescimento do rendimento disponível das famílias, não permite admitir que o aumento das receitas dos Jogos Santa Casa decorra do aumento global da despesa em jogos a dinheiro e, consequentemente de um aumento das oportunidades de jogo. Veja-se, a este propósito, que as receitas dos jogos de casino e dos bingos registaram um decréscimo em 2004, em linha com a fase negativa do ciclo económico. O conjunto das despesas das famílias em jogos a dinheiro deverá ter decrescido sensivelmente no ano que findou mas, fruto das medidas tomadas pelo Estado e pela gestão do DJ/SCML, as despesas em jogos a dinheiro clandestino ou ilegal devem ter diminuído proporcionalmente mais, explicando-se, assim, o crescimento registado pelos Jogos Santa Casa.

O Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa desenvolveu as suas actividades nas envolventes interna e externa, no decurso do ano de 2004, tendo em vista o cumprimento dos objectivos traçados no Plano de Actividades e Orçamento aprovados pelo Governo, após parecer favorável do Conselho de Jogos.

#### **I) Actividades desenvolvidas na envolvente interna**

O Departamento de Jogos da Santa Casa continuou não só o processo de reorganização interna, com incidência em diversos processos críticos para o negócio, mas também desenvolveu os trabalhos necessários para promover a melhoria da carteira de serviços que oferece aos apostadores nacionais:

1. O Departamento de Jogos apresentou uma Nova Identidade da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa na área dos Jogos Sociais, associando as vertentes sorte e sonho às da solidariedade e do altruísmo, e reforçando a ideia de que ao jogar nos Jogos Santa Casa todos ganham, com a

assinatura “Uma boa Aposta”, apresentada em Abril de 2004, estando prevista a continuidade da mesma em Março de 2005, como reforço da notoriedade e dos atributos desta nova marca-mãe.

2. Como resultado da implementação da Política Comercial para a Rede de Mediadores e do novo Regulamento de Mediadores – Portaria 313/2004, de 23 de Março, foi apresentada a nova política de selecção de Mediadores em 02 de Julho, que torna públicos os critérios, regras e procedimentos a que obedecerá a selecção de Mediadores, extinguindo-se o processo de candidatura espontânea previsto nos Regulamentos de Mediadores anteriores.

3. O Departamento de Jogos deu início a um serviço de distribuição semanal à maioria dos seus Mediadores, em regime de outsourcing, realizado pelo CTT Expresso, após Concurso Público Internacional.

4. Como resultado do projecto do novo jogo Euromilhões, o Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa obteve a certificação do seu Sistema de Segurança pela BSI - British Standard Institute, de acordo com o referencial normativo da World Lottery Association o qual assegura que o DJ-SCML organiza e explora os Jogos Sociais do Estado Português de acordo com as melhores regras e práticas aceites a nível mundial.

5. O lançamento do novo jogo Euromilhões, a partir de 2 de Outubro, em toda a Rede de Mediadores dos Jogos Santa Casa, envolveu todas as áreas funcionais do Departamento de Jogos, tendo sido ministrada formação a cerca de 8400 comerciantes e funcionários e alcançando elevada notoriedade ao nível publicitário.

Em Novembro de 2004, Portugal ofereceu o maior prémio, até hoje, da história do Euromilhões, ascendendo a mais de 43 milhões de euros.

6. O lançamento do Portal Jogos Santa Casa [www.jogossantacasa.pt](http://www.jogossantacasa.pt), que permite jogar através da Internet e de SMS, foi também um reflexo do novo posicionamento dos Jogos Sociais e representa uma nova proposta de valor no acesso aos jogos, com características de conveniência e comodidade que vão ao encontro dos apostadores mais inovadores. Até Dezembro de 2004, as vendas através deste canal ascenderam a 1.4 milhões de euros.

7. O alargamento de um serviço de atendimento, “Contact Center”, também em Outubro, e que permite centralizar e sistematizar as interações com os clientes, alargando a capacidade e melhorando a qualidade de atendimento aos mediadores e jogadores em geral, bem como uma aproximação e conhecimento das exigências do público. Este projecto envolveu todas as áreas funcionais do DJ, criando a função essencial do Gestor de Conhecimento.

8. A actualização do vestuário profissional dos trabalhadores do DJ com actividade no exterior, através de um procedimento de consulta a 5 estilistas nacionais, tendo sido adjudicado o trabalho ao estilista José António Tenente.

9. Para a implementação integral da nova identidade, cerca de 4500 estabelecimentos, o Departamento de Jogos procedeu à abertura de um Concurso Público Internacional para a produção, montagem e instalação de sinalética e mobiliário de interior para a Rede de Mediadores dos Jogos Santa Casa, e que foi adjudicado em 7 de Janeiro de 2005.

No âmbito da Revitalização dos Jogos Sociais foram desenvolvidas as seguintes acções:

10. Renovação do Totobola, com a introdução do Super 14, e diversas alterações visando adequar o jogo às expectativas dos jogadores. As receitas aumentaram 20% em 2004

11. Promoção da Lotaria Instantânea e da Lotaria Popular no âmbito do acordo de Superlicenciamento com a UEFA Euro 2004<sup>TM</sup> que permitiu alargar a base de jogadores, em particular da Lotaria Instantânea.

12. A promoção dos Jogos Santa Casa no parque temático Pélé Park em 23 cidades de Portugal.

13. Promoção da nova Identidade dos Jogos Santa Casa na volta a Portugal em Bicicleta e no programa da RTP “Uma Boa Aposta”, incorporando as extracções da Lotaria Clássica, o sorteio do Loto2 e do “Milionário” da Lotaria Instantânea; Promoção da Lotaria Clássica através de 4 extracções itinerantes durante a Primavera e o Verão.

14. O Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa adjudicou, em Agosto, a publicidade dos Jogos Santa Casa às empresas EuroRSCG e J. Walter Thompson, para um período de 12 meses. Na sequência de dois concursos distintos, o portefólio foi segmentado entre Lotarias – Clássica, Popular e Instantânea – e Apostas Mútuas - que integram o Totoloto, Loto2, Joker e Totobola.

15. O Reposicionamento do Totoloto e Loto2, com uma acção de comunicação publicitária, após o lançamento do Euromilhões.

16. A preparação do novo reposicionamento do Totobola, a lançar em Janeiro de 2005.

Ao nível da organização:

17. Como consequência da implementação dos projectos e lançamento dos mesmos, todas as áreas funcionais do DJ foram assumindo novas responsabilidades e funções, desde as áreas de prémios, optimização da gestão do on-line, planificação em Planos de Marketing por cada jogo, nova logística, Gestores de Conhecimento, introdução da nova versão do SAP, Código de Conduta, revisão do circuito de aquisições, e o aprofundamento da melhoria de processos e procedimentos em geral.

18. Motivou-se o estreitamento de relações entre diversos quadros técnicos com as entidades congéneres, permitindo a troca de conhecimentos e o estímulo e abertura de outras realidades, em acções de formação no estrangeiro.

## **II) Actividades desenvolvidas na envolvente externa**

### **II.1 Ganhar massa crítica e desenvolver know-how na área do negócio**

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, através do seu Departamento de Jogos e sob a orientação da Tutela, intensificou, ao longo de 2004, a sua participação em diversas organizações internacionais, tendo como objectivo último o reforço da sua intervenção ao nível dos jogos sociais.

Este esforço decorre do facto de se ter tornado evidente que a evolução do mercado Português de jogos sociais já não é só condicionado por variáveis endógenas, mas também, crescentemente, pelo comportamento dos mercados internacionais, nomeadamente dos nossos congéneres europeus e em especial pelo espanhol, centrando-se em três pilares fundamentais:

- Reforço da participação nos organismos internacionais de jogos sociais, designadamente na AELE – Associação Europeia de Lotarias e Apostas Mútuas de Estado, na CIBELAE – Confederação Ibero-Americana de Lotarias e Apostas de Estado e na WLA – Associação Mundial de Lotarias;

- Aprofundamento das relações bilaterais com as instituições congéneres europeias, com especial enfoque na Espanha;
- Estreitamento das relações com os Países de Língua Oficial Portuguesa, actuando no âmbito da cooperação e da partilha de experiências, tendo como objectivos simultâneos, reforçar a defesa dos interesses comuns e robustecer a afirmação de Portugal no seio da União Europeia.

No que concerne ao primeiro pilar e no âmbito do reforço da participação a nível europeu, o Departamento de Jogos concretizou, em 2004, a participação de Portugal no novo jogo coordenado denominado Euromilhões. Trata-se de um jogo do tipo Loto que, dado o universo potencial de apostadores (cerca de 200 milhões), proporciona aos apostadores prémios muito atractivos.

Neste processo foi decisiva a cooperação iniciada com as organizações de Lotarias fundadoras e, em especial, o trabalho realizado com as organizações de Lotarias da Áustria, Bélgica, Irlanda, Luxemburgo e Suíça.

Ainda neste âmbito, o DJ/SCML organizou em Junho, em colaboração com a AELTE, por ocasião da realização do Euro 2004, um seminário europeu sobre apostas desportivas.

Destaque, ainda, para a participação activa dos Jogos Santa Casa nas principais realizações da Associação Mundial de Lotarias (WLA), tendo integrado o Grupo de Trabalho sobre Jogo Responsável e fazendo-se representar no Congresso Mundial, que se realizou em Durban, África do Sul, no passado mês de Novembro, onde foi convidado a apresentar intervenções em diversos painéis que ali tiveram lugar.

A SCML, por outro lado, intensificou os contactos bilaterais com as Lotarias dos Países de Língua Oficial Portuguesa.

Em resultado da análise objectiva da situação política e económica, em especial dos respectivos mercados de jogos sociais, a SCML prosseguiu a cooperação com a Caixa Económica Federal do Brasil, instituição responsável pela exploração dos jogos sociais naquele país, ao abrigo dos acordos que haviam sido firmados em 2003, a saber:

- Um acordo de cooperação bilateral entre a SCML e a Caixa Económica Federal, abrangendo não só as áreas técnicas e comerciais, mas também a possibilidade de participação em projectos



comuns, designadamente a criação e exploração de um jogo coordenado nos dois países e a eventual exploração conjunta de jogos sociais em países terceiros;

- Um acordo relativo ao projecto de estatutos da ALLOP de que os dois países serão fundadores. Prevê-se, no entanto, o alargamento da ALLOP a Cabo Verde, Moçambique, Guiné-Bissau, Angola e São Tomé, países com os quais a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa também tem vindo a pôr em prática medidas de cooperação mais estreitas e que têm demonstrado grande interesse em fazer parte desta Associação.

- Ao abrigo deste acordo, o Departamento de Jogos da Santa Casa participou activamente nos Seminários e Juntas Directivas da CIBELAE que se realizaram no Brasil (Recife), em Junho de 2004, e na Costa Rica (São José), em Novembro do ano passado.

Por outro lado e como exemplo de uma vontade manifesta em cooperar na área da exploração dos jogos sociais foram, igualmente, prosseguidas e concluídas as negociações com as autoridades moçambicanas, através da Inspecção Geral de Jogos de Moçambique e da Empresa de Lotarias e Apostas Mútuas de Moçambique (ELAM), tendo sido constituída em Novembro de 2004 uma Associação sem fins lucrativos para a exploração dos jogos sociais naquele país, denominada SOJOGO – Associação das Lotarias e Apostas Mútuas de Moçambique, que de imediato assinou com o Estado Moçambicano um contrato de concessão para a exploração, em regime de exclusividade, dos Jogos Sociais. A SCML é o sócio maioritário, sendo que os lucros que lhe couberem serão aplicados em Moçambique em projectos sociais da mesma natureza dos que a Santa Casa prossegue em Portugal.

## **II.2 Alterar o actual enquadramento fiscal dos Jogos Sociais**

No decurso de 2004, o Departamento de Jogos da Santa Casa prosseguiu os esforços, iniciados em 2002, no sentido conseguir a alteração do regime fiscal a que os jogos sociais estão sujeitos.

Com efeito, foi possível demonstrar que a actual tributação incidente sobre os prémios dos jogos sociais constitui uma forte condicionante à procura do jogo legal e, pelo contrário, um incentivo às apostas nos jogos ilegais.

Contudo, tendo não só presente o quadro actual de esforço de saneamento das contas públicas, mas também a necessidade de analisar profundamente a realidade actual dos jogos a dinheiro, não foi, ainda, possível introduzir as alterações almejadas. Esta matéria foi, também, objecto de análise no seio da Comissão a que se fez referência no início do texto. O Relatório, entretanto aprovado pelo Governo, acolheu o essencial das recomendações feitas pela Santa Casa nesta matéria, pelo que é lícito esperar, para breve, uma alteração substancial do regime fiscal vigente no sentido do desagravamento.

Não obstante e sob proposta do Ministério das Finanças, o Governo incluiu na Proposta de Lei do Orçamento para 2004, entretanto aprovada pela Assembleia da República, uma disposição isentando os prémios do jogo “Euromilhões” de tributação em sede de IRS, condição essencial para a participação de Portugal neste jogo coordenado.

### **II.3 Combater o jogo ilegal**


No âmbito das competências que a Lei lhe atribui, o Departamento de Jogos da Santa Casa manteve uma intensa actividade de combate ao jogo ilegal tendo instruído numerosos processos de contra-ordenação e aplicado as competentes coimas aos infractores.

Por outro lado, esta foi também uma área fundamental sobre a qual a comissão nomeada pelo Governo se debruçou, formulando as recomendações que entendeu pertinentes e relevantes.

Lisboa, 21 de Fevereiro de 2004

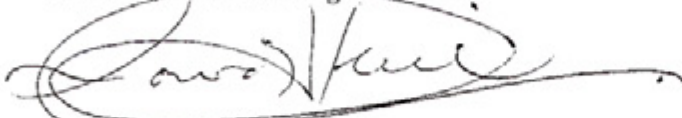
A Direcção do Departamento de Jogos,

Presidente,

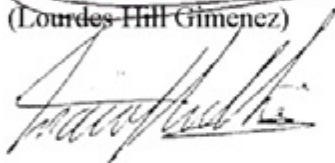


(Fernando Eduardo Cabral Pais de Sousa Afonso)

Administradores-Delegados,



(Lourdes Hill Gimenez)



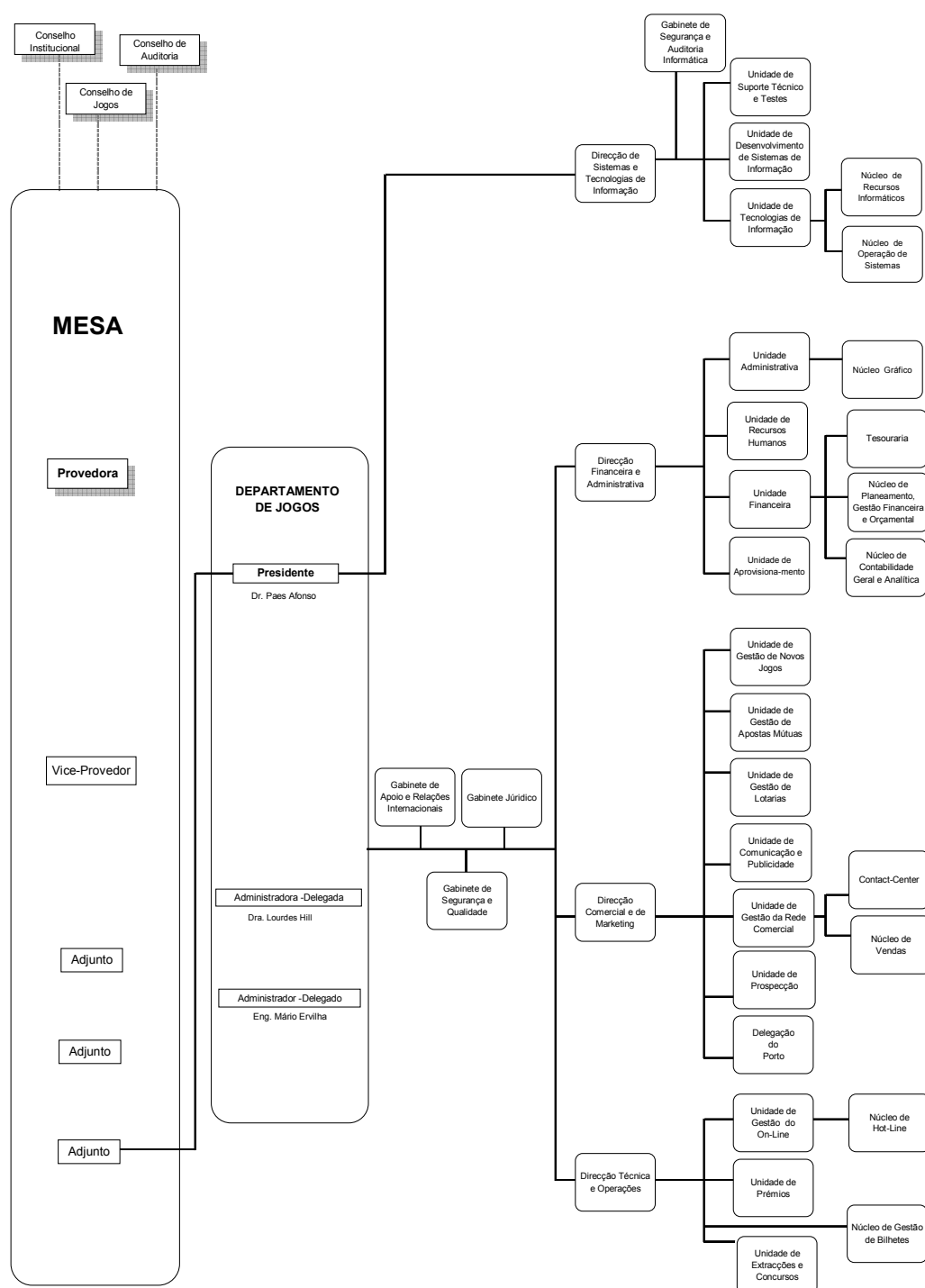
(Mário Jorge Onofre Ervilha)



PARTE II

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES  
EXERCÍCIO DE 2004**

# 1. ESTRUTURA ORGÂNICA



Início: Outubro de 2003

## Direcção do Departamento de Jogos

### Presidente:

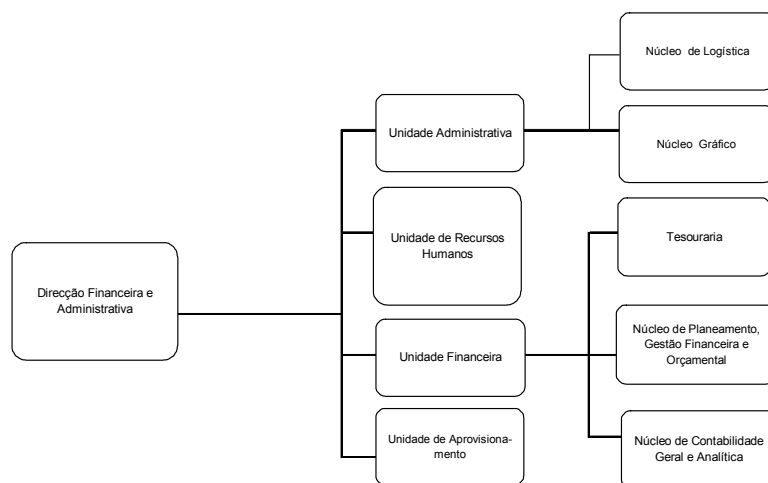
Dr. Fernando Eduardo Cabral Paes de Sousa Afonso

### Administradores Delegados:

Dra. Lourdes Hill Gimenez

Eng. Mário Jorge Onofre Ervilha

A partir de Outubro de 2004, a estrutura da Direcção Financeira e Administrativa foi alterada integrando o Núcleo de Logística, na Unidade Administrativa.



Início: Outubro de 2004





## **2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS DIRECÇÕES**

### **INTRODUÇÃO**

O Organograma do DJ, em vigor desde Outubro de 2003, veio dotá-lo de uma estrutura baseada em Direcções, Unidades, Núcleos e Gabinetes. Assim:

- A Direcção Técnica de Operações integra a Unidade de Extracção e Concursos, Unidade de Prémios e Unidade de Gestão do On-Line;
- A Direcção Comercial e Marketing integra a Unidade de Prospecção, Unidade de Gestão da Rede Comercial, Unidade de Comunicação e Publicidade, Unidade de Gestão de Lotarias, Unidade de Gestão de Apostas Mútuas, Unidade de Gestão de Novos Jogos e a Delegação do Porto;
- A Direcção Financeira e Administrativa integra a Unidade Financeira, Unidade Administrativa, Unidade de Aprovisionamento e Unidade de Recursos Humanos;
- A Direcção de Sistemas e Tecnologias de Informação integra a Unidade de Tecnologias de Informação, Unidade de Desenvolvimento de Sistemas de Informação, Unidade de Suporte Técnico e Testes e o Gabinete de Segurança e Auditoria Informática.

Para apoio à Direcção do Departamento de Jogos foram criados o Gabinete Jurídico, Gabinete de Segurança e Qualidade e o Gabinete de Apoio e Relações Internacionais.

Esta nova estrutura obrigou a que o Plano de Actividades, aprovado para 2004, fosse ajustado às funções das actuais Direcções, com o objectivo de dar resposta adequada à execução dos projectos que a Direcção do Departamento de Jogos planeou, tendo em vista preparar o Departamento de Jogos para desafios que, a curto/médio prazo, terá de enfrentar.

Ainda e nesta perspectiva, foram concluídos em 2004, envolvendo todas as Direcções do Departamento de Jogos, os seguintes projectos:

- 1º. Revitalização do Totobola;
- 2º. Nova identidade dos Jogos Sociais e da Santa Casa na área dos jogos;
- 3º. Reposicionamento dos Jogos Sociais;
- 4º. Política de selecção de Mediadores;
- 5º. Certificação do DJ de acordo com as normas de controlo de Segurança da WLA 2003;
- 6º. Lançamento do Euromilhões;
- 7º. Serviço de Atendimento de Qualidade “Contact Center”;
- 8º. Plataforma de acesso multicanal de Jogos;
- 9º. Distribuição de documentação aos Mediadores.

Conjugando esforços, foi possível às Direcções colaborarem nestes projectos e dar cumprimento às actividades programadas para 2004.

## **DIRECÇÃO TÉCNICA E OPERAÇÕES**

Para 2004 foi definido no Plano de Actividades da Direcção Técnica e Operações (DITO), um conjunto de objectivos orientados para a consolidação de processos iniciados no ano anterior e para uma melhoria nos padrões de segurança e qualidade em activos críticos para a exploração dos Jogos Santa Casa, bem como a participação activa dos seus colaboradores em novos projectos cujo arranque se previu para 2004.

Nestes termos, foram desenvolvidas as seguintes acções:

- Concretização do projecto de integração funcional nas áreas de processamento e pagamento de prémios das Lotarias Clássica, Popular e Instantânea, abandonando-se o modelo tradicional de integração por jogos, com o objectivo de reforçar a capacidade de resposta na prestação do serviço e melhorar a operacionalização dos recursos humanos;
- Consolidação do processo de controlo dos níveis de serviço (SLAs) de Fornecedores, com relatórios mensais e reuniões periódicas com os mesmos, por exemplo, no controlo dos tempos de intervenção para reparação dos terminais de jogo instalados nos Mediadores;
- Controlo e tipificações das avarias e acções correctivas da LUMA (Manutenção dos terminais) e da PT (Comunicações), com códigos apropriados, com relevância não só na melhoria significativa do fluxo de comunicação entre o DJ e aquelas Organizações, como também numa melhoria do aprofundamento da análise técnica da rede de terminais instalada e dos tipos de avarias mais frequentes;
- Melhorias na sistematização do controlo das Ordens de Pagamento não pagas pelos Mediadores até 45 dias após o sorteio e devolvidas por estes ao DJ;
- Novos procedimentos no pagamento directo no DJ de todos os prémios de Apostas Mútuas e de Lotarias de valor igual ou superior a 5.000 Euros;
- Implementação de novos procedimentos de segurança e controlo de qualidade para as extracções dos equipamentos e das bolas afectos aos sorteios e extracções;

- Participação activa no projecto de certificação WLA, nomeadamente na identificação dos processos e activos críticos da DITO e implementação de acções correctivas identificadas com as normas de certificação;
- Coordenação do projecto de implementação do Contact Center, o qual envolveu toda a Organização, com o arranque em produção do Contact Center a 27 de Setembro, com o lançamento da Linha Directa Jogos (808203377) e a manutenção da Linha de Suporte a Mediadores (808201142), o que veio aumentar a capacidade de atendimento a Mediadores e a Jogadores, nas interacções por telefone. Estando previsto alargar a esfera de actuação também para a recepção de fax, e-mail e carta em 2005.
- Participação activa no projecto e lançamento do Euromilhões e do Portal Jogos Santa Casa, com os colaboradores da DITO a integrarem as equipas-projecto na definição de funcionalidades técnicas e dos respectivos modelos de processos.

Para além das novas acções levadas a efeito em 2004, realizaram-se também as acções correntes no âmbito das competências da DITO, identificando-se os seguintes níveis de actividade mais relevantes:

#### **Na Unidade de Extracções e Concursos**

- Prepararam-se e realizaram-se todas as operações referentes a um total de 257 sorteios distribuídos pelos lotos, Joker e lotarias, com particular destaque nos sorteios itinerantes de Viseu e Portimão, em articulação com a Direcção Comercial e Marketing;
- Foram directamente controlados os recibos de anulação de apostas, referentes ao Totoloto, Loto 2, Totobola e Euromilhões;
- Foram controlados 4.820 prémios de valor igual ou superior a 1.000 euros, de acordo com as disposições regulamentares e em apoio ao Júri dos Concursos.

### **Na Unidade de Prémios**

- Foram emitidas, controladas e expedidas 161.972 Ordens de Pagamento (OPs) com prémios superiores a 50 euros, mais 33.884 OPs (+ 26,5%) que em 2003 devido à introdução do Euromilhões em Outubro;
- Foram tratadas 146 reclamações de apostadores com direito a prémio, por extravio, furto ou roubo, tendo sido enviados 25 processos para apreciação do Júri de Reclamações.
- Foram controladas e processadas 271.047 fracções das Lotarias Clássica e Popular, no valor total de 18,6 milhões de euros, e 541.497 bilhetes da Lotaria Instantânea no valor de 1,5 milhões de euros.

### **Unidade de Gestão On-line**

- Foi efectuada uma avaliação pormenorizada sobre 8.015 intervenções correctivas nos terminais de jogo efectuadas pela LUMA para avaliação dos SLAs, no período de 2001 a 2003, com produção de relatório e identificação de indicadores de análise para acompanhamento sistemático em 2004.
- Foram efectuados relatórios mensais sobre um total de 3.488 intervenções correctivas nos terminais de jogo em 2004, para acompanhamento dos SLAs da LUMA.

### **No Núcleo Hot-Line**

- Entre Janeiro e Setembro foram atendidas 59.423 chamadas de mediadores, perfazendo uma média global de 1.485,5 chamadas por semana;
- A partir de 27 de Setembro e até ao final do ano, já com o Contact Center em funcionamento, foram atendidas 21.163 chamadas da Linha Suporte a Mediadores e 15.182 da Linha Directa Jogos, perfazendo uma média global de 2.596 chamadas atendidas por semana.

### **No Núcleo de Gestão de Bilhetes**

- Foram controladas 16,1 milhões de fracções das Lotarias Clássica e Popular devolvidas pelos mediadores on-line e lidas directamente nos terminais de jogo 422.634 fracções provenientes dos mediadores off-line;
- Foram personalizadas (código de barras e número comercial) 43,7 milhões de fracções, correspondentes às Lotarias Clássica e Popular emitidas, tendo sido entregues aos balcões para venda aos mediadores mais de 4 milhões de bilhetes.

## DIRECÇÃO COMERCIAL E DE MARKETING

O ano de 2004 correspondeu, para a Direcção Comercial e de Marketing, à concretização de múltiplos projectos estratégicos, que se assumiram como prioritários na sua actividade e que envolveram de forma transversal todas as áreas funcionais, com especial incidência nas várias Unidades de Gestão de Produto, Comunicação e Comercial.

A descrição das principais actividades da Direcção são assim agrupadas por projecto/acção desenvolvido, a saber:

- Relançamento do Totobola em Janeiro 2004, com alterações na estrutura de prémios e introdução do Super 14, com a consequente suspensão do Totogolo;
- Participação em projecto anual de divulgação e promoção dos Jogos Santa Casa em parceria com Parque Pelé (parque temático em deslocação pelo País) em 23 cidades desde Janeiro a Dezembro de 2004;
- Lançamento da Nova Identidade dos Jogos Santa Casa e respectiva estrutura de marcas, em Abril de 2004;
- Implementação da Nova Identidade em cerca de 10% da rede de mediadores em fase piloto e abertura do CPI para a produção, instalação e montagem da sinalética e mobiliário de interior de loja para toda a rede de Mediadores;
- Acções promocionais da Lotaria Instantânea e da Lotaria Popular decorrentes do acordo de super licenciamento da UEFAEURO 2004 alusivas à temática do campeonato europeu;
- Criação de programa televisivo de entretenimento “Uma Boa Aposta” em parceria com a RTP1, integrando os sorteios da Lotaria Clássica, Loto 2 e Lotaria Instantânea; e continuação dos programas televisivos “Milionário” na RTP1 e dos programas dos sorteios e extracções da Lotaria Clássica no programa “Hora da Sorte” do Canal 2 e do Euromilhões na TVI.
- Selecção de Agências de serviços de Publicidade para o planeamento e concepção da comunicação integrada por família de jogos — Apostas Mútuas e Lotarias, e que deu lugar às seguintes acções:

- Lançamento do EUROMILHÕES, com a assinatura “A criar excêntricos todas as semanas”;
  - Lançamento da plataforma multi-canal de registo de apostas Portal Jogos Santa Casa, “Boa sorte onde quer que esteja”;
  - Reposicionamento da Totoloto através de nova campanha publicitária;
  - Reposicionamento da Lotaria Clássica iniciada com campanha da Lotaria do Natal “Aposte nos seus sonhos”;
  - Preparação do reposicionamento do Totobola que foi concretizado em campanha publicitária no início de 2005 “Aposta que sabes, 1X2”.
- Promoção da nova identidade na Volta a Portugal em Bicicleta através do prémio “Uma boa aposta” ao ciclista do dia;
  - Promoção de 4 extracções Itinerantes (Figueira da Foz, Rossio (Lisboa), Portimão e Viseu);
  - Participação em feiras e eventos com acções de promoção e vendas;
  - Edição de 4 números da Revista “JOGO VIVO” destinada à rede comercial;
  - Edição de 2 números da revista interna “NOVAS DA CASA”;
  - Acções de comunicação ao público interno, apresentando em primeira mão os projectos lançados: Nova Identidade, Euromilhões, Portal Jogos Santa Casa;

Na vertente comercial, ainda foram desenvolvidas:

- Acções preparatórias, em Setembro, do lançamento do Euromilhões, com destaque para os materiais e plano de formação presencial aos cerca de 4170 pontos de venda, contemplando cerca de 8400 formandos;
- Na sequência da publicação do Novo Regulamento dos Mediadores dos Jogos Sociais do Estado, em fins de Março, fixação dos critérios de selecção de Novos Mediadores, como instrumento da política comercial do DJ;



- Acções preparatórias da implementação do projecto de sinalética a instalar na totalidade da rede de mediadores;
- Reforço da equipa comercial com recrutamento interno e externo visando uma actuação mais próxima e frequente junto a mediadores;
- Acompanhamento e controlo da evolução das vendas da rede de Mediadores, em particular no cumprimento dos débitos e no alargamento da carteira de jogos por mediador;
- Formação dos Mediadores, tendo em vista o registo de apostas do Euromilhões.

## **DIRECÇÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA**

No desenvolvimento da sua actividade normal e tendo em conta o Plano de Actividades para 2004, a DIFA cumpriu, genericamente, as acções planeadas ao nível das suas Unidades e colaborou na implementação dos projectos Euromilhões, Portal de Jogos Santa Casa, Contact Center e Logística-Distribuição.

A descrição das principais actividades foram as seguintes:

### **Unidade Financeira**

- Fecho das contas do exercício de 2003 e elaboração do respectivo Relatório e Contas;
- Coordenação e elaboração do Orçamento e do Plano de Actividades de 2005;
- Acompanhamento da execução orçamental mensal, com apuramento de resultados por tipo de jogo e entregas mensais dos resultados líquidos aos Beneficiários;
- Apuramento semanal das Aplicações Financeiras e dos Depósitos à Ordem;
- Preparação do Plano de Contas à nova estrutura de Centros de Custos por Direcções, Unidades e Núcleos, a implementar no início de 2005;
- Colaboração na definição do Workflow das requisições e facturas e na implementação da nova versão de SAP.

Como consequência dos novos projectos:

- Adaptação do Plano de Contas ao registo dos Fluxos Financeiros gerados pela utilização dos cartões de jogadores, assim como à contabilização das receitas geradas pela venda de jogo através da Plataforma de Acesso Multicanal de Jogos;
- Adaptação do Plano de Contas ao registo das Receitas e apuramento de resultados do Euromilhões;
- Colaboração da actividade financeira registada com a Service aux Loteries En Europe (SLE) e todas as Lotarias que integram o Euromilhões;
- Colaboração das aplicações financeiras efectuadas pelo Trust.

### **Unidade Administrativa**

- Reestruturação de toda a logística de distribuição interna, implementando novos procedimentos, quer de preparação quer de distribuição de materiais para os mediadores do Departamento de Jogos;
- Levantamento, reorganização e implementação de todos os procedimentos necessários para a obtenção da certificação em Segurança de acordo com as normas da WLA;
- Acompanhamento diário do funcionamento dos serviços de segurança e limpeza zelando pela sua adequação às normas de segurança da WLA, no que respeita à Segurança física, incluindo controlo de acessos.
- Saneamento do Armazém de Camarate, eliminando todo o material obsoleto aí existente;
- Destruição de papel (jogo) racionalizando os meios disponíveis e aumentando a produtividade dos mesmos;
- Tratamento diário da correspondência recepcionada e expedida pelo Departamento de Jogos, nomeadamente procedendo ao seu registo informático, assegurando o cumprimento de todas as necessidades e prazos definidos;
- Melhoria dos processos de gestão da frota automóvel do Departamento de Jogos;
- Manutenção das diversas instalações do Departamento de Jogos, a saber:
  - Edifício da Rua das Taipas;
  - Edifício da Rua D: Pedro V;
  - Edifício do Quartel da Ajuda – Boa Hora;
  - Armazém de Camarate.
- Coordenação das tarefas de levantamento de todo o Inventário físico do Departamento de Jogos e respectiva reconciliação físico-contabilística;

## **Núcleo Gráfico**

Impressão dos bilhetes de Lotaria Nacional, cartazes de divulgação dos Jogos, listas e cartazes de prémios e restante material de apoio à actividade do DJ, dos quais se destacam:

- Bilhetes de Lotaria Clássica;
- Bilhetes de Lotaria Popular;
- Cartazes de Chaves e Resultados;
- Listas de prémios da Lotaria Clássica;
- Listas de Prémios da Lotaria Popular;
- Exemplares da Revista Jogo Vivo;
- Produção parcial do novo estacionário dos Jogos Santa Casa;
- Produção de diversos trabalhos para a SCML.

## **Unidade de Aprovisionamento**

- Apoio na elaboração dos Cadernos de Encargos para a aquisição de bens e serviços, preparando os seus conteúdos, de acordo com os fins a que se destinaram e das acções decorrentes;
- Secretariado dos Júris dos concursos, providenciando todos os meios necessários ao bom funcionamento dos actos públicos;
- Alargamento do universo dos fornecedores, quer convidando novos fornecedores quer alargando o número deles em cada processo de aquisição;
- Melhoria do sistema de previsão de necessidades, baseado nas aquisições e consumos dos últimos três anos;
- Desenvolvimento de métricas no controlo de stocks, com base na análise dos níveis de stocks consumidos nas diversas unidades, tendo por objectivo suportar o plano estratégico de aquisições e consequentes reduções de custo;

- Implementação de medidas de minimização de existências, através de parcerias e contratos de abastecimento com fornecedores, tendo em vista aumentar a rotação dos stocks, da qual resultou pelo segundo ano consecutivo redução do seu valor;
- Acompanhamento da execução de contratos de fornecimentos de bens e serviços;
- Preparação do Plano Estratégico de Compras para 2005, com base no sistema de previsão de consumos;
- Controlo e regularização de existências, através de contagens físicas devidamente auditadas, com reflexos ao nível do sistema de informação, especialmente da contabilidade;
- Participação no grupo de trabalho do SAP que procedeu à reengenharia de processos do Módulo MM.

#### **Unidade de Recursos Humanos**

- Concepção de uma bateria de indicadores de gestão de pessoal;
- Acompanhamento da gestão e controlo da pontualidade, assiduidade, férias e licenças;
- Acompanhamento dos processos de recrutamento e selecção de pessoal para diversas Unidades orgânicas;
- Acolhimento de novos trabalhadores, facilitando a respectiva integração profissional no DJ;
- Colaboração com as Direcções nos estudos relativos à atribuição das diversas modalidades de horários de trabalho, nomeadamente horários flexíveis, jornada contínua e turnos, isenção de horário;
- Elaboração do Código de Conduta com as normas que devem ser adoptadas pelos trabalhadores, por forma a cumprirem as normas de segurança exigidas pela World Lottery Association;

- Organização e acompanhamento das acções de formação destinadas aos trabalhadores que passaram a integrar as equipas afectas aos projectos Portal Jogos Santa Casa, Contact Center e Euromilhões, Certificação de segurança, e Inglês específico à actividade;
- Apoio à Direcção de Recursos Humanos da SCML na elaboração de contratos, processamento de vencimentos, ajudas de custo, trabalho extraordinário e concursos / extracções e integração na equipa do Projecto Proged.

## DIRECÇÃO DE SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

A natureza e objectivos da Direcção de Sistemas e Tecnologias de Informação – estudo, concepção, condução, execução e avaliação de todos os sistemas de informação, bem como a sua actualização tecnológica – abarca todos os Serviços da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Assim, durante o ano de 2004, a Direcção de Sistemas e Tecnologias de Informação assegurou a operacionalidade dos sistemas de informação das diversas áreas de actuação não só do Departamento de Jogos bem como de toda a SCML, em articulação com estas, tendo concretizado as seguintes acções:

- Consolidação da informatização da Acção Social, nomeadamente no que respeita ao atendimento social e ao respectivo datawarehouse;
- Implementação da passagem do GESVEN e do CONSIT da plataforma VMS para UNIX (LINUX), fruto do que iniciou a parametrização de um novo módulo de indicadores de gestão;
- Participação no processo de abertura de um concurso público internacional para os Hospitais, tendo culminado com a respectiva adjudicação;
- Desenvolvimento e conclusão dos estudos tendentes à certificação por parte da World Lottery Association, a qual veio a ocorrer;
- Renovação e gestão do parque de Microinformática e respectivo software, num total de 493 micros e 43 portáteis do DJ e de 1.444 micros e 13 portáteis da SCML;
- Instalação de diversos e-mail's e acessos à Internet, sendo que existem 189 no Departamento de Jogos e 266 nos restantes serviços da SCML;
- Gestão das redes da SCML incluindo a do sistema on-line, a do Portal Jogos Santa Casa e a do Contact Center;
- Consolidação do Upgrade do SAP 3.I. para SAP Enterprise;
- Lançamento dos estudos de diversos workflows decorrentes da nova versão do SAP;

- Instalação definitiva da Infraestrutura tecnológica para o Portal de Jogos Santa Casa, tendo arrancado em produção em OUT;
- Instalação definitiva da infra-estrutura tecnológica para o Contact Center, tendo arrancado em produção em OUT;
- Desenvolvimento e implementação de software com vista à gestão do novo sistema técnico do Novo Totobola, incluindo o Super 14;
- Implementação do Euromilhões, tendo para o efeito procedido aos estudos conducentes à instalação da infraestrutura tecnológica e software aplicacional, que arrancou em produção em OUT.



## **GABINETE JURÍDICO**

Dentro do Gabinete Jurídico autonomizam-se duas áreas de especialização: a Área de Assessoria Técnica e Jurídica e Área de Contencioso e Combate ao Jogo Ilegal.

Os objectivos foram genericamente cumpridos, sendo de realçar:

### **Área de Assessoria Técnica e Jurídica**

- Acompanhamento jurídico para a adesão ao Euromilhões;
- Elaboração dos regulamentos dos sorteios adicionais nas acções promocionais dos jogos sociais;
- Realização de informações jurídicas, pareceres jurídicos, relatórios, propostas e demais documentos solicitados pela Direcção e pelos Serviços relativos à exploração dos Jogos Sociais do Estado e com eles relativos ou directamente relacionados;
- Elaboração dos cadernos de encargos e programas dos concursos para as aquisições de bens e serviços assim como os respectivos contratos; elaboração de contratos de manutenção e protocolos do Departamento de Jogos;
- Participação e/ou Presidência de todos os Júris dos Concursos Públicos Internacionais para aquisição de bens e serviços;
- Organização e instrução de processos de inquérito e disciplinares a trabalhadores do Departamento de Jogos;
- Participação nas reuniões e seminários jurídicos da AELTE e do Euromilhões.

### **Área de Contencioso e Combate ao Jogo Ilegal**

- Organização e instrução dos processos de participação crime por falsificação de títulos dos jogos sociais;
- Instrução e organização da resposta aos processos de penhora judicial de créditos no âmbito dos processos judiciais;

- Organização e instrução de cerca de 100 processos de averiguações por denúncia de exploração de lotarias e apostas mútuas ilícitas;
- Abertura de 217 novos processos de contra-ordenação;
- Cobrança de coimas e outras penalidades que atingiram os 80.376,80 euros.

Foram ainda levados a cabo as seguintes actividades:

- Acompanhamento jurídico para o desenvolvimento e implementação do Portal de Jogos Santa Casa e do Regulamento de Mediadores;
- Projecto Contact Center e criação dos Gestores de Conhecimento;
- Elaboração das observações escritas de Portugal dos processos de contencioso comunitário dos jogos que correm no Tribunal Judicial das Comunidades Europeias e participação nos julgamentos havidos;
- Elaboração dos documentos relativos ao projecto de Regulamento das Vendas Promocionais e da Directiva Serviços; estudo dos projectos Directiva Práticas Comerciais Desleais e Livro Branco Serviços de Interesse Geral;
- Realização e instrução de processos disciplinares, de Inquérito e Averiguações directamente determinados pela Direcção do Departamento de Jogos;
- Suprimento das necessidades de recursos humanos nas Áreas com elaboração de peças contratuais, concursais e processuais às quais foi necessário dar resposta em tempo;

## **GABINETE DE APOIO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

O Gabinete de Apoio e das Relações Internacionais prosseguiu a lógica de intensificação e fortalecimento dos laços que unem o DJSCML aos países de expressão oficial portuguesa (PALOP's):

- Foi intensificada a colaboração com a Cruz Vermelha de Cabo Verde, entidade responsável pela exploração do “Loto Nacional” naquele País, tendo sido introduzidas modificações significativas na rede de Mediadores, no sistema de validação e nos sorteios do Loto;
- A SCML e o seu DJ deslocaram-se a S. Tomé e Príncipe, a convite da Santa Casa da Misericórdia de S. Tomé e da Cruz Vermelha;
- No seguimento dos contactos estabelecidos com o Governo de Moçambique e a Inspeção Geral de Jogos daquele país, foi criada uma nova Associação, denominada “Associação Gestora dos Jogos Sociais - SOJOGO”, no dia 25 de Novembro de 2004, tendo, como associadas, entre outras, a ELAM (Empresa de Lotarias e Apostas Mútuas de Moçambique), e a SCML.

Dando continuidade ao fortalecimento da relação institucional e no âmbito do Acordo de Cooperação estabelecido com a Caixa Económica Federal do Brasil,

- O DJSCML participou, activamente, no Seminário subordinado ao tema “ A importância do Jogo na política económica e social”;
- Acolhimento em Lisboa da delegação, encabeçada pelo Senhor Vice Presidente da Caixa Económica Federal, Dr. Carlos Borges, para análise conjunta de aspectos ligados à área de exploração e gestão de Jogos, ao enquadramento jurídico, à política comercial e à Informática.

Também no plano europeu, o DJSCML reforçou a sua participação activa não só ao nível do trabalho como ao nível de cooperação em diversas acções:

- Atendendo à evolução do mercado mundial dos jogos e Lotarias de Estado, às tomadas de posição do TJCE e ainda à necessidade de prosseguir acordos estratégicos que garantam a tomada de decisões compatíveis com os interesses legítimos de cada jurisdição, o DJSCML preparou a adesão ao jogo comum Euromilhões.

➤ O DJSCML foi ainda chamado a tomar posição e a participar activamente, através de contributos escritos e audições parlamentares, nos debates de questões que se prenderam, entre outros temas, com a interpretação do artº 49ª do Tratado de Roma, com a Directiva de Serviços, com a protecção das Bases de Dados, com o Regulamento da Promoção de Vendas, com a Directiva de práticas comerciais desleais.

Na sua qualidade de membro efectivo da AELTE, (Associação Europeia de Lotarias e Totos de Estado), da WLA (Associação Mundial de Jogo) e da CIBELAE (Corporação Ibero-Americana de Lotarias e Apostas de Estado), o DJSCML participou:

- No Seminário sobre técnicas de Marketing, organizado pela AELTE, em Londres, no mês de Janeiro;
- No mês de Março, num Seminário sobre assuntos Jurídicos europeus, organizado pela AELTE, em Bruxelas; no Seminário sobre Jogos televisionados e entretenimento em Las Vegas, organizado pela WLA.
- No mês de Junho e no âmbito do EURO 2004, a AELTE em colaboração com o DJSCML organizou em Lisboa um Seminário sobre apostas desportivas que contou com 40 participantes.
- No mês de Setembro, foi convidado pela WLA, na qualidade de orador, a estar presente numa Mesa redonda sobre o “Jogo responsável” que teve lugar na Noruega. Ainda no mês de Setembro, foi convidado pela AELTE a estar presente como orador no Curso da Universidade das Lotarias, em Siena, Itália.
- No mês de Novembro o DJSCML, depois do lançamento do Euromilhões em Portugal, organizou, no Funchal, uma reunião que contou com a presença de representantes das lotarias que aderiram na 2ª fase.
- Entre 14 e 20 de Novembro teve lugar em Durban, África do Sul, o Congresso da WLA, no qual, uma vez mais, o DJSCML participou de forma activa, tendo sido convidado a participar em painéis de debates relevantes como o “Jogo Responsável”, “A imagem Institucional “ e “A credibilidade das Instituições”.

➤ Ainda em Durban, o DJSCML promoveu uma reunião preparatória tendo em vista o lançamento de um novo jogo comum de aposta desportiva que contou com a presença de alguns Representantes das Lotarias que aderiram ao Euromilhões, entre as quais se contaram a Suíça, o Luxemburgo, a Bélgica, e a Holanda.

## **GABINETE DE SEGURANÇA E QUALIDADE**

O Gabinete de Segurança e Qualidade desenvolveu e participou em diversos projectos. Os objectivos do Plano de Actividades foram todos cumpridos. De uma forma específica no acompanhamento do Projecto Euromilhões, nas seguintes vertentes:

- Coordenação do Projecto Euromilhões, com objectivo de assegurar o desenvolvimento de todas as acções necessárias à adesão do Departamento de Jogos à SLE e a participação, a partir de 2 de Outubro de 2004, no jogo europeu Euromilhões;
- Actualização da pasta partilhada criada para o efeito no que respeita à documentação de origem externa, nomeadamente a documentação disponibilizada pela SLE e pelas Lotarias Fundadoras do Euromilhões;
- Coordenação dos subgrupos constituintes do Projecto, Sub – Grupo 1: Certificação WLA, a qual teve por missão assegurar o desenvolvimento das actividades internas necessárias à certificação do Departamento de Jogos, de acordo com as Normas de Controlo de Segurança da WLA: 2003, a qual veio a concretizar-se em Julho de 2004;
- Assegurou os contactos necessários com a WLA e organismos de certificação por esta reconhecida, tendo por objectivo disponibilizar os elementos de suporte para a selecção da entidade certificadora;

No âmbito da manutenção da Certificação de Segurança do Departamento de Jogos:

- Participação, como membro efectivo em representação do Gabinete de Segurança e Qualidade, nas actividades da Comissão da Segurança, assegurando ainda a gestão corrente da mesma, de que são exemplos a elaboração das actas das respectivas reuniões, o acompanhamento do cumprimento do Plano de Auditorias Internas da Segurança e a actualização do Plano de Acções decorrente da Análise de Risco;
- Em estreita colaboração com o Gabinete de Auditoria Informática, participou na actualização da documentação interna de suporte à certificação e aplicável a toda a Organização;

- Em estreita colaboração com as várias áreas do Departamento de Jogos e por nomeação da Comissão de Segurança, coordenou a monitorização do cumprimento do Plano de Acções decorrente da auditoria de concessão da Certificação;
- Assegurou os contactos necessários com a entidade certificadora, British Standard Institution.
- No âmbito do projecto da instalação do Contact Center, participou no desenvolvimento do trabalho necessário ao nível do Plano de Transição, tendo em vista a transição gradual e de forma eficaz do Núcleo da Hot-Line para o Contact Center.
- Em colaboração com a Unidade Administrativa, efectuou a actualização do Plano de Emergência Interno para o Departamento de Jogos.
- No âmbito do Projecto Distribuição, participou nos trabalhos desenvolvidos pelo Sub-grupo Padronização da Documentação, tendo por objectivo a identificação e avaliação da documentação que é regularmente enviada aos Mediadores e selecção daquela que poderia ser impressa de uma forma integrada.





### **3. RECURSOS HUMANOS**

Em 31 de Dezembro de 2004, o Departamento de Jogos tinha 393 trabalhadores integrados na sua estrutura.

Em relação a 2003, registou-se um acréscimo de 14 trabalhadores, após a entrada de 28 e a saída de 14.

Os projectos iniciados em 2003 e concluídos em 2004 vieram realçar a falta de recursos humanos com formação técnica superior. Houve, por isso, necessidade de recorrer ao recrutamento desse pessoal, o que veio melhorar significativamente a composição do quadro de pessoal, baseada em graus académicos de nível superior.

A análise por Direcção mostra o seguinte movimento de pessoal:

#### **Direcção Comercial e de Marketing**

- Entradas de 5 novos prospectores, 3 técnicos superiores, 1 técnico, 3 técnicos administrativos, 1 motorista e 1 responsável de área, no total de 14 trabalhadores.
- Saídas de 1 prospector, 3 técnicos administrativos, 1 auxiliar, 9 técnicos de manutenção, que transitaram para a DITO e 21 motoristas/fiéis condutores para a DIFA, no total de 35.

#### **Direcção Técnica e Operações**

- Entradas de 9 técnicos de manutenção (Luma/Promosoft), 7 assistentes de operadores de terminal de jogo e 1 técnico superior, no total de 17.
- Saídas de 4 técnicos administrativos, 1 responsável de área, 1 operador gráfico, 1 técnico de manutenção e 3 aposentados, no total de 10.

#### **Direcção Financeira e Administrativa**

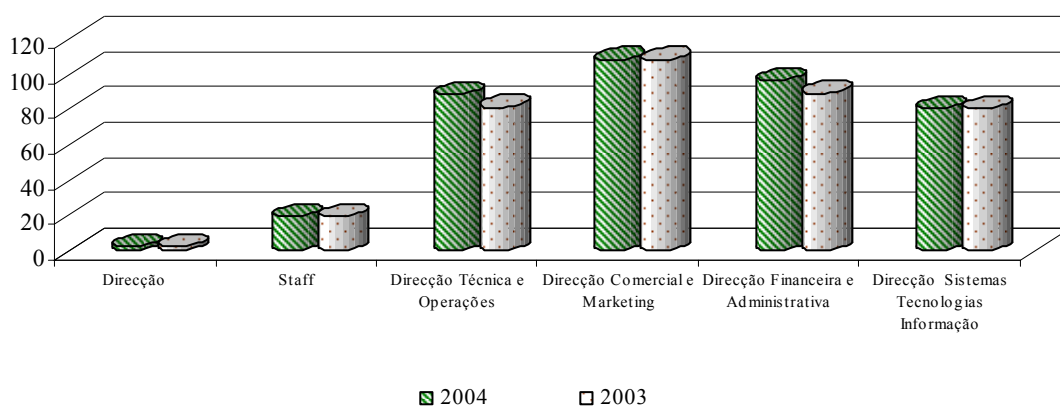
- Entradas de 4 técnicos superiores, 1 técnico, 3 técnicos administrativos, 1 operador gráfico, 1 técnico de manutenção e 21 motoristas/fiéis condutores, no total de 31.
- Saídas de 3 auxiliares nos Serviços Gerais.

#### **Direcção de Sistemas e Tecnologias de Informação**

- Entradas de 5 técnicos de informática.
- Saídas de 2 técnicos de informática, 2 especialista de informática e 1 motorista.

<b>Distribuição dos Recursos Humanos por Direcção</b>	<b>2004</b>	<b>2003</b>	<b>04/03</b>
Direcção	2	2	0
Staff	19	19	0
Direcção Técnica e Operações	88	81	7
Direcção Comercial e Marketing	87	108	-21
Direcção Financeira e Administrativa	117	89	28
Direcção Sistemas Tecnologias Informação	80	80	0
	<b>393</b>	<b>379</b>	<b>14</b>

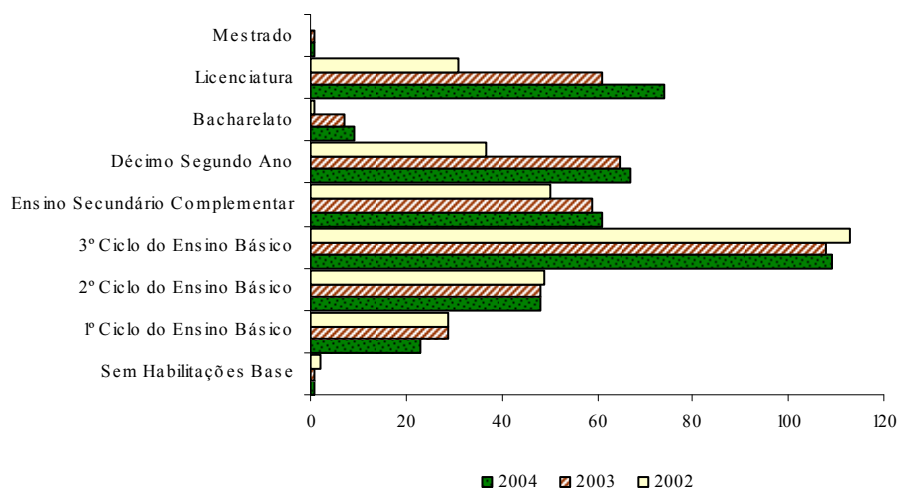
**Distribuição dos Recursos Humanos por Direcções**



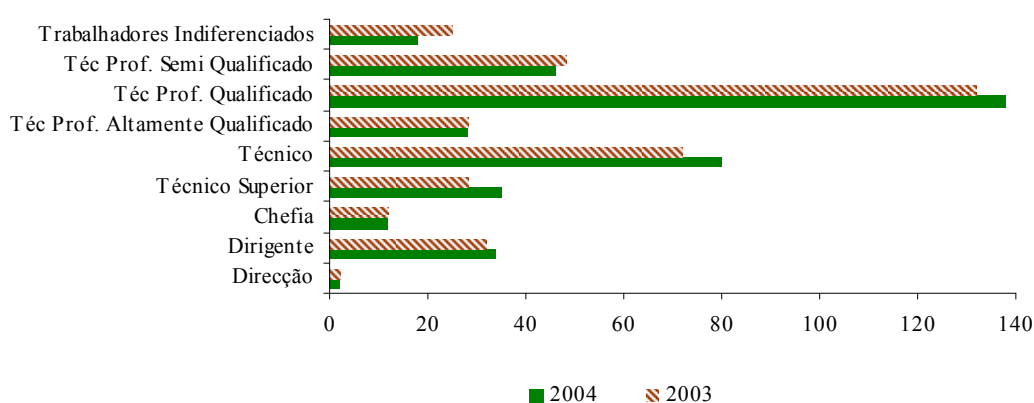
No quadro seguinte podem verificar-se os níveis de habilitações académicas dos trabalhadores do DJ, evidenciando uma evolução positiva na elevação das qualificações dos trabalhadores.

<b>Níveis de Habilitação</b>	<b>2004</b>	<b>2003</b>	<b>2002</b>
Sem Habilitações Base	1	1	2
1º Ciclo do Ensino Básico	23	29	29
2º Ciclo do Ensino Básico	48	48	49
3º Ciclo do Ensino Básico	109	108	113
Ensino Secundário Complementar	61	59	50
Décimo Segundo Ano	67	65	37
Bacharelato	9	7	1
Licenciatura	74	61	31
Mestrado	1	1	0
<b>Total</b>	<b>393</b>	<b>379</b>	<b>312</b>

## Níveis de Habilitação



## Distribuição dos Recursos Humanos por Grupos Profissionais



## Distribuição dos Recursos Humanos por vínculo

Vínculo	2004	2003
Contrato Individual de Trabalho	262	252
Quadro com Comissão por Tempo Indeterminado	60	66
Contrato Individual de Trabalho e em regime de Comissão de Serviço	42	42
Comissão por Tempo Indeterminado e em regime de Comissão de Serviço (a)	9	9
Comissão de Serviço (b)	4	4
Contrato Individual de Trabalho a Termo Certo	14	3
Quadro residual (Trabalhadores da Função Pública)	1	3
Quadro residual (Trabalhadores da Função Pública) Comissão	1	0
<b>Total</b>	<b>393</b>	<b>379</b>

(a) Celebrado ao abrigo do Dec-Lei n.º 32/2001, de 8 de Fevereiro, que possibilitou que os trabalhadores do DJ, com vínculo à Função Pública, se integrassem em carreiras de âmbito privado.

(b) Têm vínculo ao DJ, através de celebração de contrato em regime de comissão

### Distribuição dos Recursos Humanos por Género

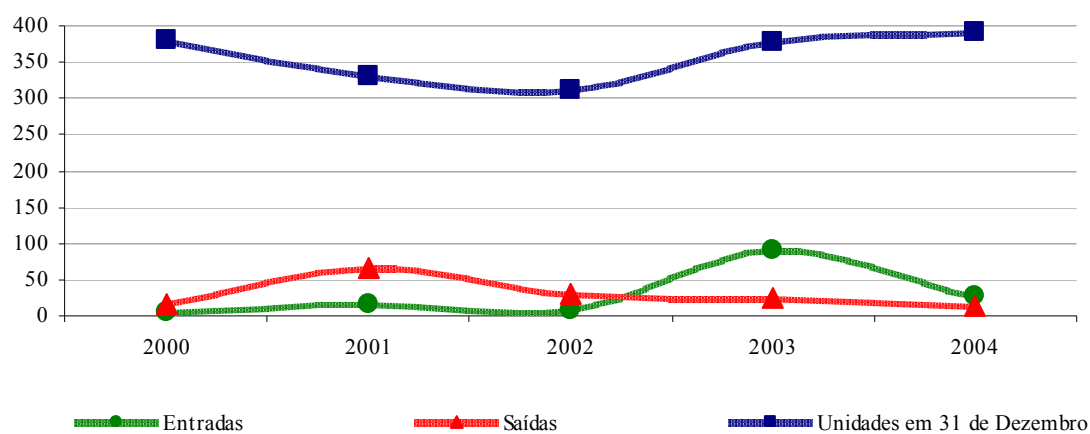
	2000	2001	2002	2003	2004
Masculino	212	179	168	208	221
Feminino	170	152	144	171	172
Total	382	331	312	379	393

### Rotatividade do Pessoal

	2000	2001	2002	2003*	2004
Entradas	5	16	9	91	28
Saídas	16	66	29	24	14
Unidades em 31 de Dezembro	382	332	312	379	393

\* Incorporação da Direcção Informática da SCML no DJ.

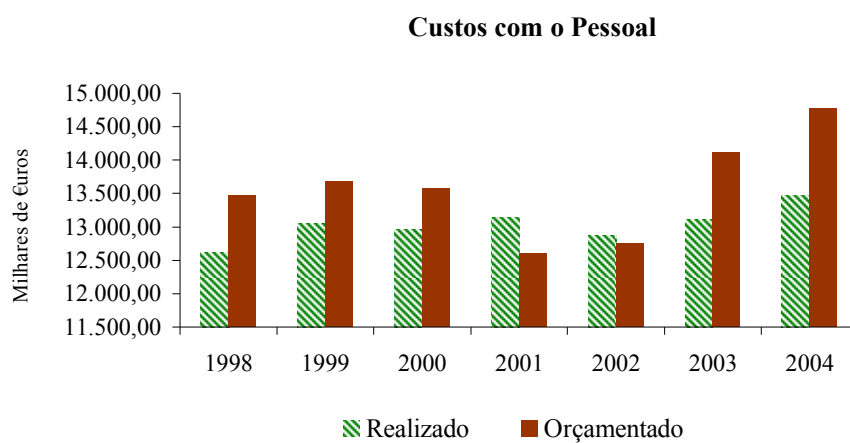
### Rotatividade do Pessoal



Os custos com o pessoal apresentam um acréscimo de 2,8% face a 2003, conforme quadro seguinte:

(em Euros )

Anos	Realizado	Orçamentado	$\Delta$ Real./Orç.
1998	12.622.370,09	13.463.103,92	-6,2%
1999	13.054.294,15	13.689.458,41	-4,6%
2000	12.962.254,07	13.585.010,13	-4,6%
2001	13.137.409,49	12.597.998,82	4,3%
2002	12.874.354,03	12.759.401,28	0,9%
2003	13.108.791,14	14.104.510,68	-7,1%
2004	13.473.467,78	14.768.389,00	-8,8%





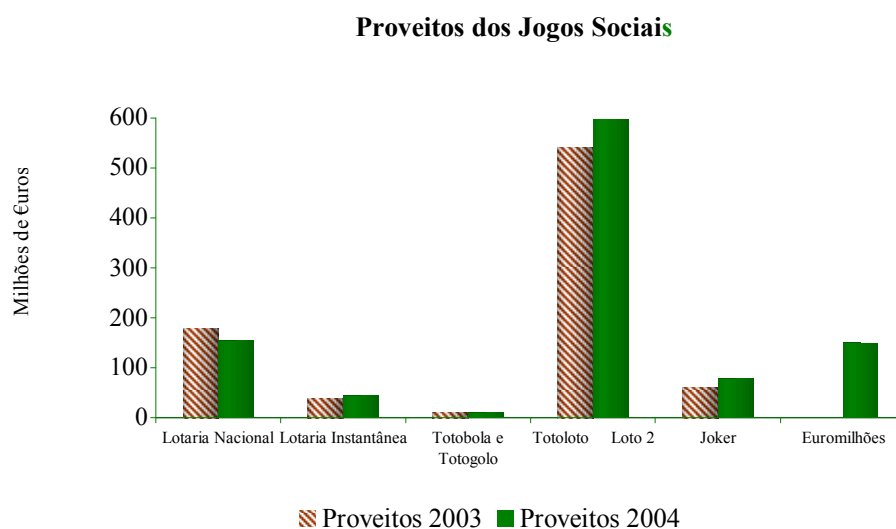
## 4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA EXPLORAÇÃO DOS JOGOS SOCIAIS

### PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO

#### Proveitos

Em 2004, o total dos proveitos dos Jogos Sociais ascendeu a 1.036.555.308 Euros, mais 24,2% relativamente a 2003.

Em relação ao valor orçamentado registou-se um desvio positivo de 101.585.398 Euros, mais 10,9%.



#### Vendas

As receitas de vendas atingiram o montante de 1.013.741.052 Euros, mais 201.118.135 Euros (24,7%) do que no ano anterior, com a seguinte distribuição:

A Lotaria Nacional obteve a receita de 152.213.311 Euros, apresentando uma evolução negativa de 13,2%.

A Lotaria Instantânea registou uma receita de 44.892.839 Euros, mais 5.840.569 Euros (15%).

A receita conjunta do Totobola e Totogolo foi de 10.485.013 Euros, verificando-se uma descida de 1,5%, não obstante o Totobola ter crescido 19,1%.

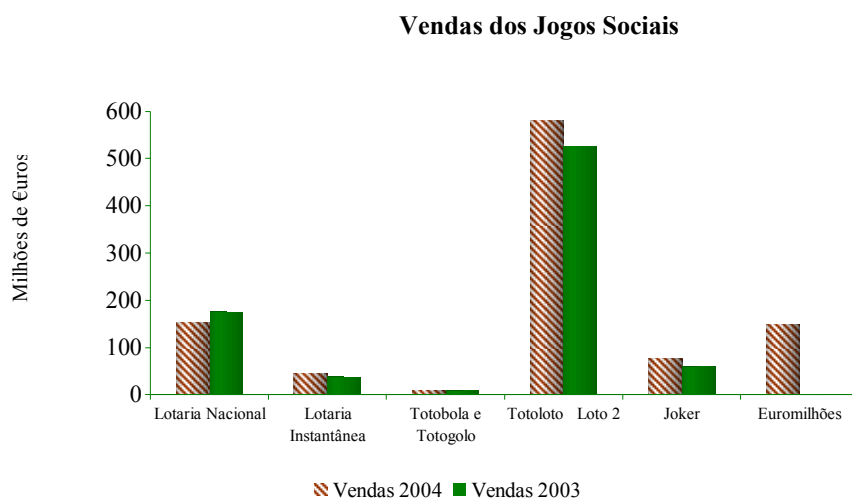
Salienta-se que a receita do Totogolo foi de 103.812 €uros, correspondente apenas a 3 concursos, dado que foi suspenso em 18 de Janeiro de 2004, no momento da renovação do Totobola com o Super 14.

O Totoloto e Loto 2 registaram uma receita de 580.058.566 €uros, o que representa uma subida de 53.259.341 €uros, mais 10,1%, relativamente ao ano anterior.

A receita do Joker situou-se em 76.588.277 €uros, uma subida de 15.824.756 €uros, 26% em relação ao exercício anterior.

O Euromilhões, com início em 2 de Outubro, teve uma receita de vendas, de 149.503.046 €uros, situando-se a média por concurso em 11.500 234 €uros.

Relativamente ao orçamentado, as receitas de vendas dos Jogos Sociais tiveram uma variação positiva de 103.489.502 €uros, mais 11,4%.



### Prémios prescritos

O valor dos prémios não reclamados situou-se em 16.141.138 €uros, registando um acréscimo de 19,7%, comparando com 2003.

Analisando por tipo de jogo, verificou-se uma descida de 13,2% na Lotaria Nacional, uma subida de 28,6% no Totobola e Totogolo, de 31,4% no Totoloto e Loto2 e 3,2% no Joker. No Euromilhões não se apuraram prémios prescritos, dado o prazo de prescrições ocorrer em 2005.

### Outros proveitos

Os restantes proveitos ascenderam a 6.673.118 €uros, menos 1.758.105 €uros (20,9%) que no ano anterior.



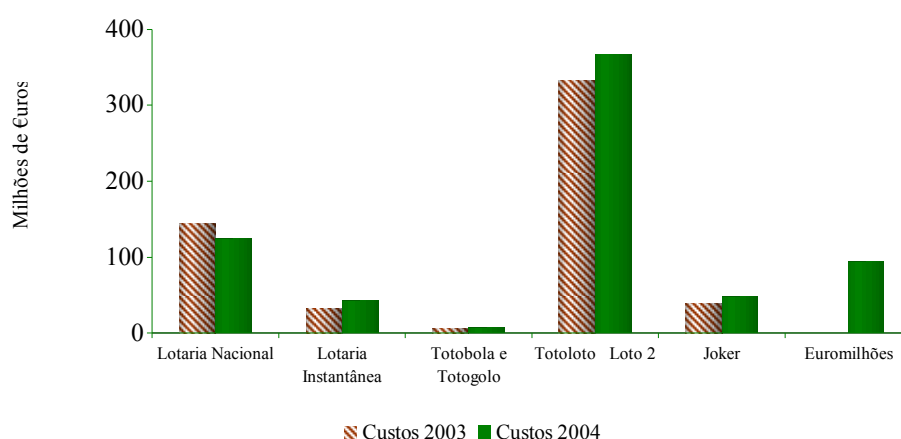
## CUSTOS DE EXPLORAÇÃO

### Custos

O valor total de custos do exercício ascendeu a 684.463.424 €uros, mais 127.998.016 €uros (23%) do que em 2003, destacando-se os encargos com o pagamento de prémios de jogo e os rendimentos de mediadores, que representaram 77,2% e 11,4%, respectivamente, do total dos custos.

Relativamente ao orçamentado, verificou-se um desvio positivo de 24.089.693 €uros, mais 3,6%, por influência directa do crescimento das receitas.

#### Custos dos Jogos Sociais



### Prémios de jogo

Os prémios dos jogos ascenderam a 528.546.932 €uros, apresentando um acréscimo de 95.893.969 €uros, mais 22,2% relativamente ao ano anterior.

O valor dos prémios representa 52,1% das vendas, contra 53,2% em 2003.

#### Prémios promocionais

O valor dos prémios promocionais foi de 393.017 €uros, mais 75.213 €uros, (23,7%) face a 2003.

### Rendimentos dos mediadores

Os rendimentos auferidos pelos mediadores de Lotarias e Apostas Mútuas foram de 77.872.967 €uros, mais 9.913.153 €uros (14,6%) do que no ano anterior, o que significa uma remuneração média de 7,7% sobre as vendas.

### **Custos com publicidade**

Estes custos situaram-se em 27.087.956 €uros, verificando-se uma subida de 15.847.010 €uros, mais 141% em relação a 2003, representando 2,7% sobre as vendas, contra 1,4% em 2003.

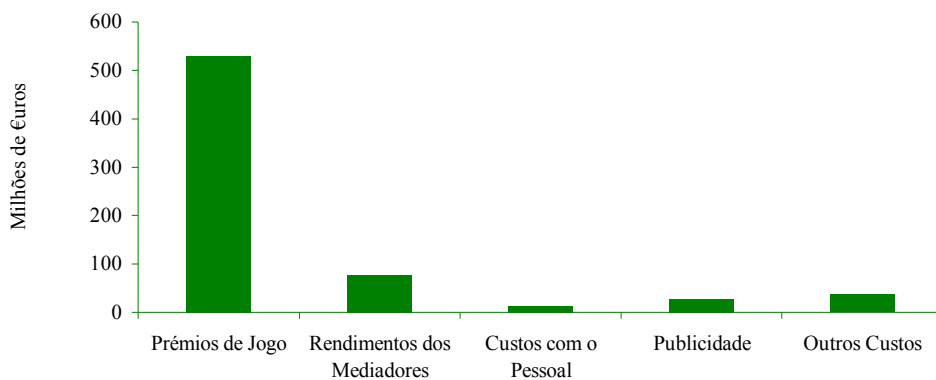
### **Custos com pessoal**

Os custos com pessoal foram de 13.473.468 €uros, uma subida de 2,8% face a 2003. Relativamente ao orçamentado observou-se um decréscimo de 1.294.921 €uros, menos 8,8%.

### **Outros custos**

Os Outros Custos, que incluem o Custo das Mercadorias Vendidas, Outros Fornecimentos e Serviços Externos, ascenderam a 37.089.085 €uros, registando um aumento de 5.903.994 €uros, mais 18,9%, comparando com o ano anterior.

**Repartição dos Custos dos Jogos Sociais**



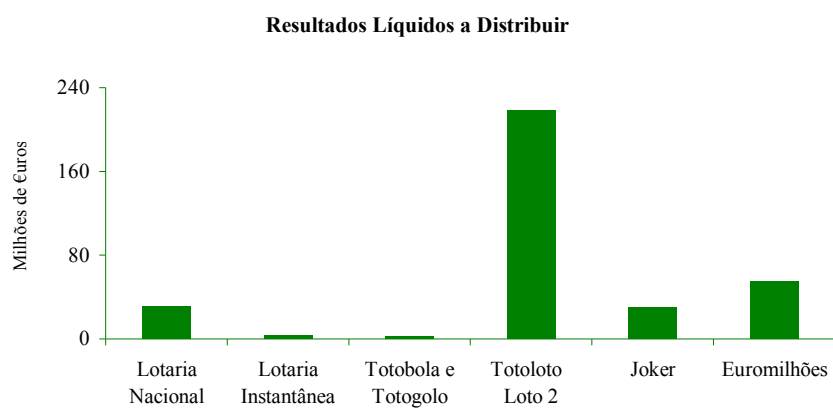
## DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

### Resultados líquidos distribuídos

O resultado líquido dos Jogos Sociais distribuídos aos Beneficiários ascendeu a 338.622.310 €uros, mais 71.317.290 €uros (26,7%) do que no exercício anterior.

Relativamente ao orçamento, verificou-se uma subida de 75.232.115 €uros, ou seja mais 28,6%.

A rendibilidade das vendas em 2004 foi de 33,4%, contra 32,9%, em 2003.



## Distribuição de Resultados Líquidos

Beneficiários	Valores em Euros							
	Lotaria Nacional	Lotaria Instantânea	Totobola Totogolo	Totoloto Loto 2	Joker	Euromilhões	Total	Total %
Associação de Bombeiros Voluntários (MAI)			50.430,57	4.352.501,78			4.402.932,35	1,3%
Direcção Geral do Tesouro (DGT)	8.643.605,33						8.643.605,33	2,6%
Promoção e Desenvolvimento do Futebol (IDP)			1.260.764,03				1.260.764,03	0,4%
Fomento de Actividades Desportivas				34.820.014,28			34.820.014,28	10,3%
Instituto Nacional do Desporto (IDP)				29.597.012,13			29.597.012,13	8,7%
Ministério da Educação (MED) - G.G.F.				3.482.001,43			3.482.001,43	1,0%
Instituto do Desporto da Madeira				870.500,36			870.500,36	0,3%
Fundo Regional de Fom.l do Desporto Açores				870.500,36			870.500,36	0,3%
Fundo de Fomento Cultural				9.793.129,01			9.793.129,01	2,9%
I N A T E L				5.440.627,23			5.440.627,23	1,6%
Inst. Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS)			239.545,16	43.525.017,82		27.565.860,74	71.330.423,72	21,1%
Inst. Part. de Solidariedade Social (FSS)			201.722,24	17.410.007,13			17.611.729,37	5,2%
Policimento de Esp. Desportivos (MAI)				3.264.376,33			3.264.376,33	1,0%
Prevenção Reabilitação Dim. Fisicos			176.506,97	27.203.136,14			27.379.643,11	8,1%
Ministério da Segurança Social e do Trabalho (MSST)			70.602,79	10.881.254,46			10.951.857,25	3,2%
C M R A			105.904,18	16.321.881,68			16.427.785,86	4,9%
Prev. e Rep. Sit. Calamidade Pública (MAI)			50.430,56	3.264.376,34			3.314.806,90	1,0%
SCML	21.715.112,44	712.688,61	560.483,89	68.802.890,72	5.976.782,71	27.597.723,60	125.365.681,97	37,0%
Saldo de Exploração	18.566.065,16	708.436,15	512.358,50	64.655.068,09	5.734.773,98	27.565.860,74	117.742.562,62	34,8%
Prémios Prescritos	2.454.647,88		44.175,63	3.896.834,99	232.542,92		6.628.201,42	2,0%
Saldo da SCML	694.399,40	4.252,46	3.949,76	250.987,64	9.465,81	31.862,86	994.917,93	0,3%
Projecto de Apoio à Família e à Criança (IDS)					1.491.829,23		1.491.829,23	0,4%
Comissão Nac. p/ a Política da Terceira Idade					7.459.146,13		7.459.146,13	2,2%
Instituto da Droga e da Toxicodpendência (IDT)					7.459.146,13		7.459.146,13	2,2%
Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA					7.459.146,13		7.459.146,13	2,2%
Projectos Apoio Crianças Carenciadas - IGFSS		850.123,37					850.123,37	0,3%
Projectos Especiais Estud. Ens. Secundário - ME		566.748,92					566.748,92	0,2%
Projectos Especiais Ocupação Jovens - IPJ		708.436,14					708.436,14	0,2%
<b>TOTAL</b>	<b>30.358.717,77</b>	<b>2.837.997,04</b>	<b>2.539.883,42</b>	<b>217.876.076,78</b>	<b>29.846.050,33</b>	<b>55.163.584,34</b>	<b>338.622.309,68</b>	<b>100,0%</b>

## Principais indicadores

						Valores em Euros	
ANO DE 2004	Lotaria Nacional	Lotaria Instantânea	Totobola e Totogolo	Totoloto Loto2	Joker	Euromilhões	
Proveitos Totais	155.621.176,91	45.176.062,35	10.709.007,46	596.410.459,59	78.253.261,71	150.385.339,84	
Vendas Jogo	152.213.311,03	44.892.839,21	10.485.013,45	580.058.565,55	76.588.276,50	149.503.046,00	
Custos Totais	125.262.459,14	42.338.065,31	8.063.924,44	366.665.135,06	48.407.211,38	93.726.628,44	
Resultado Líquido	30.358.717,77	2.837.997,04	2.539.883,42	217.876.076,78	29.846.050,33	55.163.584,34	
Imposto sobre Prémios de Jogo	22.700.885,85	7.232.347,83	1.433.344,36	101.510.526,44	13.402.966,80	0,00	

ANO DE 2004	Lotaria Nacional	Lotaria Instantânea	Totobola e Totogolo	Totoloto Loto2	Joker	Euromilhões
R. Líquido / Proveitos Totais	19,5%	6,3%	23,7%	36,5%	38,1%	36,7%
R. Líquido / Vendas Jogo	19,9%	6,3%	24,2%	37,6%	39,0%	36,9%
R. Líquido + Impostos / Vendas Jogo	34,9%	22,4%	37,9%	55,1%	56,5%	36,9%



## PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO DA LOTARIA NACIONAL

### Proveitos

No exercício económico de 2004, o valor do total de proveitos proporcionado pela exploração da Lotaria Nacional situou-se em 155.621.177 Euros, menos 24.452.309 Euros (-13,6%) do que no ano anterior.

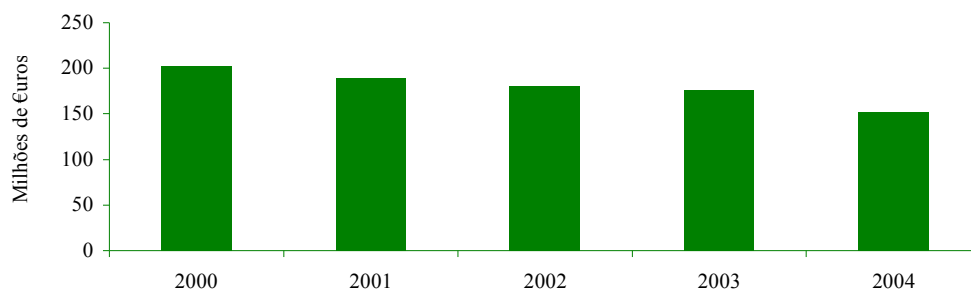
Relativamente ao orçamentado verificou-se uma descida de 20.890.483 Euros, menos 11,8%.

### Vendas

As vendas de Lotaria Nacional, no valor de 152.213.311 Euros, registaram uma diminuição de 23.147.876 Euros (-13,2%), comparando a 2003.

Relativamente ao orçamentado verificou-se uma descida de 19.225.080 Euros, menos 11,2%.

Vendas da Lotaria Nacional



### Prémios prescritos

O valor dos prémios não reclamados no valor de 2.454.648 Euros representa uma quebra de 13,2% em relação a 2003.

### Outros proveitos

Os restantes proveitos da Lotaria Nacional, no total de 953.218 Euros, apresentam uma diminuição de 930.739 Euros, em relação ao ano anterior. Esta diferença deve-se essencialmente ao facto de alguns bens financiados pelo fundo de renovação do equipamento e material estarem já totalmente amortizados.

## Indicadores de actividade

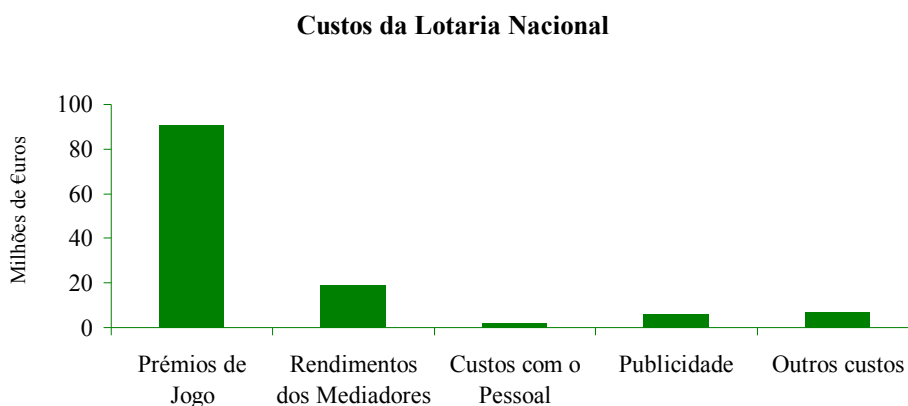
A Lotaria Clássica emitiu fracções no valor total de 241.500.000 €uros e a Lotaria Popular 58.200.000 €uros, tendo sido obtida uma taxa média de colocação de 47,1% para a Lotaria Clássica e de 66% para a Lotaria Popular, contra, respectivamente, 47,8% e 69,9% em 2003.

## CUSTOS DE EXPLORAÇÃO DA LOTARIA NACIONAL

### Custos

O valor global dos custos situou-se em 125.262.459 €uros, menos 18.913.381 €uros (-13,1%) em relação ao ano anterior.

Relativamente ao orçamentado verificou-se também uma descida de 26.729.685 €uros, menos 17,6%.



### Prémios de jogo

Os prémios da Lotaria Nacional apresentam um decréscimo de 17,7%, perfazendo um valor de 90.803.543 €uros, representando 59,7% das vendas, contra 62,9% em 2003.

### Rendimentos dos mediadores

Os rendimentos de mediadores ascenderam a 19.236.504 €uros, tendo tido um decréscimo de 2.944.241 €uros (13,3%). Este valor representa 12,6% do valor total das vendas da Lotaria Nacional.

### Custos com publicidade

Estes custos ascendem a 6.118.498 Euros, mais 3.511.284 Euros, representando 4% das vendas, contra 1,5% em 2003.

### Outros custos

Os restantes custos de exploração foram de 9.103.914 Euros, reflectindo um acréscimo de 0,3% em relação ao ano anterior.

## DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

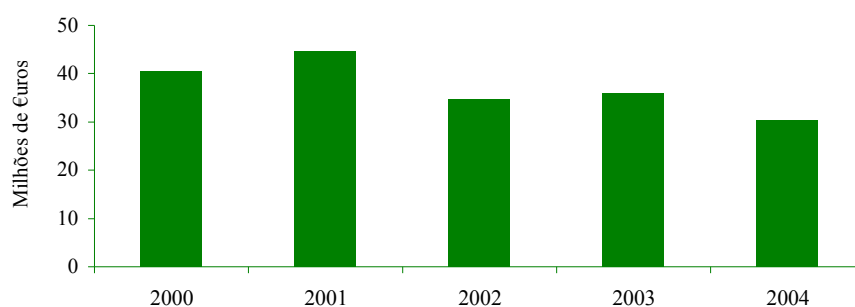
### Resultados líquidos distribuídos

Os Resultados Líquidos distribuídos situaram-se em 30.358.718 Euros, menos 5.538.927 Euros (-15,4%), em relação ao ano anterior.

Relativamente ao orçamentado verificou-se uma subida de 5.839.202 Euros, mais 23,8%.

A rentabilidade das vendas, em 2004, foi de 19,9%, contra 20,5% do ano anterior.

**Resultados Líquidos da Lotaria Nacional**



### Entidades beneficiárias

De acordo com o estipulado na Lei, os Resultados Líquidos distribuídos foram entregues à Direcção Geral do Tesouro, cabendo-lhe 8.643.605 Euros (36,5%). À Santa Casa da Misericórdia de Lisboa coube 21.715.112 Euros, incluindo 18.566.065 Euros, referente ao Saldo de Exploração, 694.399 Euros ao Saldo da SCML e 2.454.648 Euros aos Prémios Prescritos.

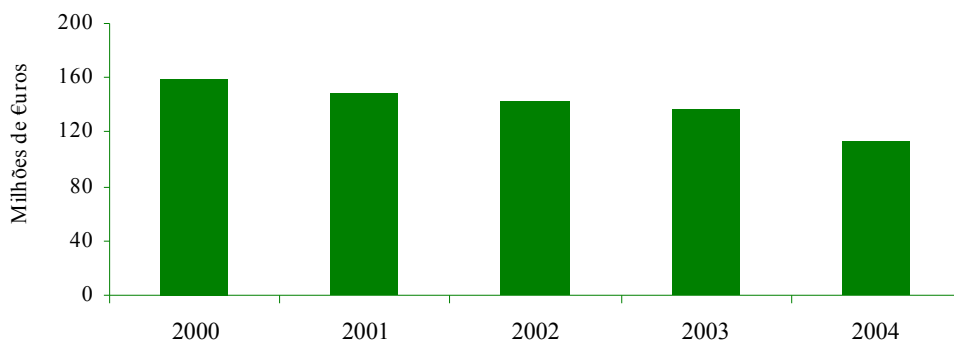


## PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO DA LOTARIA CLÁSSICA

### Vendas

As vendas desta lotaria situaram-se em 113.803.189 Euros, menos 23.371.564 Euros (-17 %) em relação ao exercício anterior.

Vendas da Lotaria Clássica



### Prémios prescritos

O valor dos prémios prescritos da Lotaria Clássica foi de 1.860.907 Euros, menos 15,8% face ao ano anterior.

## CUSTOS DE EXPLORAÇÃO DA LOTARIA CLÁSSICA

### Prémios de jogo

Os prémios das extracções da Lotaria Clássica foram de 65.553.382 Euros, menos 20.049.860 Euros (23,4%). Aquele valor representou cerca de 57,6% das vendas desta lotaria, contra os 62,4% do ano anterior.

### Rendimentos dos mediadores

Os rendimentos atribuídos aos mediadores foram de 14.437.882 Euros, menos 17,1%, que em 2003.



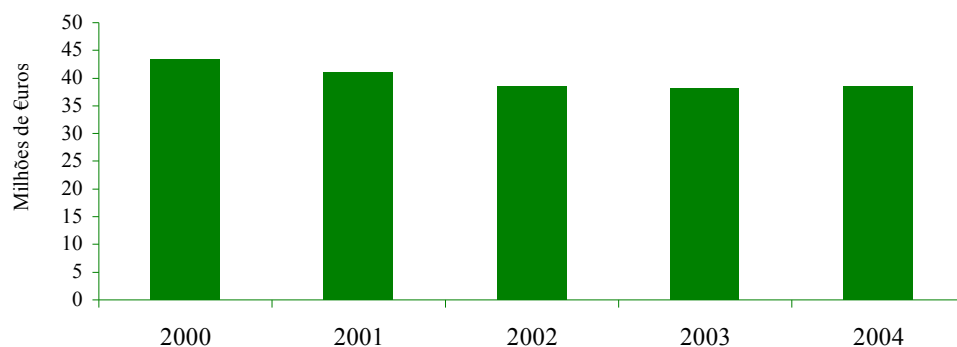


## PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO DA LOTARIA POPULAR

### Vendas

As vendas da Lotaria Popular proporcionaram a receita de 38.410.122 €uros, mais 223.688 €uros (0,6%), em relação a 2003.

Vendas da Lotaria Popular



### Prémios prescritos

Os prémios prescritos foram de 593.741 €uros, menos 4% comparando com o ano anterior.

## CUSTOS DE EXPLORAÇÃO DA LOTARIA POPULAR

### Prémios de jogo

O valor dos prémios da Lotaria Popular foi de 25.250.161 €uros, o que representou mais 542.835 €uros (2,2%) do que em 2003. Relativamente ao valor das vendas, aquele valor representa 65,7% contra 64,7 % em 2003.

### Rendimentos dos mediadores

Os rendimentos atribuídos aos mediadores ascenderam a 4.798.622 €uros, mais 25.370 €uros (0,5%) relativamente ao ano anterior.



## PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO DA LOTARIA INSTANTÂNEA

### Proveitos

Durante o exercício de 2004, foram lançados 15 novos jogos desta Lotaria e transitaram 12 do ano anterior. No total, estiveram no mercado 27 variedades de jogos de Lotaria Instantânea (ver Anexos, pág. 167).

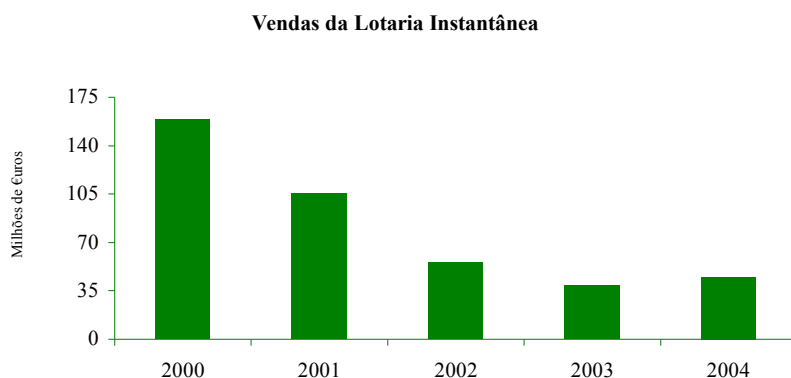
Os proveitos da Lotaria Instantânea atingiram o montante de 45.176.062 €uros, mais 5.743.272 €uros (14,6%) que em 2003.

Comparando com os proveitos orçamentados registou-se uma variação de menos 16.616.022 €uros (-25,7%).

### Vendas

As vendas deste jogo atingiram o valor de 44.892.839 €uros, mais 5.840.569 €uros (15%) em relação ao exercício de 2003.

Relativamente ao orçamentado verificou-se uma descida de 15.107.161 €uros, -25,2%.



## CUSTOS DE EXPLORAÇÃO DA LOTARIA INSTANTÂNEA

### Custos totais

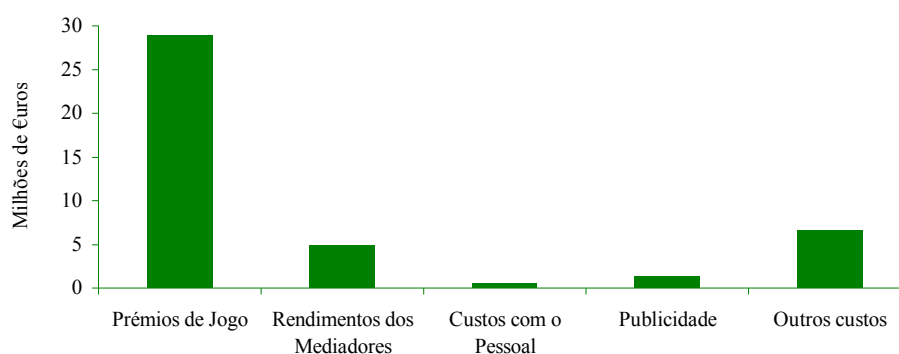
Os custos totais suportados pela Lotaria Instantânea foram de 42.338.065, mais 8.799.501 €uros (26,2%), em relação a 2003.

Relativamente ao orçamentado verificou-se uma descida de 14.191.823 €uros, -25,1%.

## Custos dos bilhetes

Nos custos efectuados com a compra de bilhetes, no valor de 1.035.591 €uros, verificou-se um decréscimo de 6,2%.

**Custos da Lotaria Instantânea**



## Prémios de jogo

Os prémios da Lotaria Instantânea atingiram o valor de 28.929.391 €uros, mais 6.385.631 €uros (28,3%). Aquele valor representa 64,4% das vendas contra 57,7% em 2003.

## Rendimentos dos mediadores

Os rendimentos pagos aos mediadores foram de 4.485.650 €uros, representando um acréscimo de 582.683 €uros, ou seja, mais 14,9%.

## Custos com publicidade

Os custos com publicidade, no valor de 1.342.411 €uros apresentam um aumento de 229.191 €uros, mais 20,6% comparativamente ao ano anterior. Este valor representa 3% das vendas, contra 2,9% em 2003.

## Outros custos

Os outros custos no total de 6.545.021 €uros, mais 34,3%, incluem os custos com a distribuição de bilhetes no valor de 2.361.763 €uros pagos à CGD e pagamento do fee no âmbito do Super Licenciamento celebrado com a UEFA, no valor de 888.818 €uros correspondente a 4,76% das Vendas.

## DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

### Resultados líquidos distribuídos

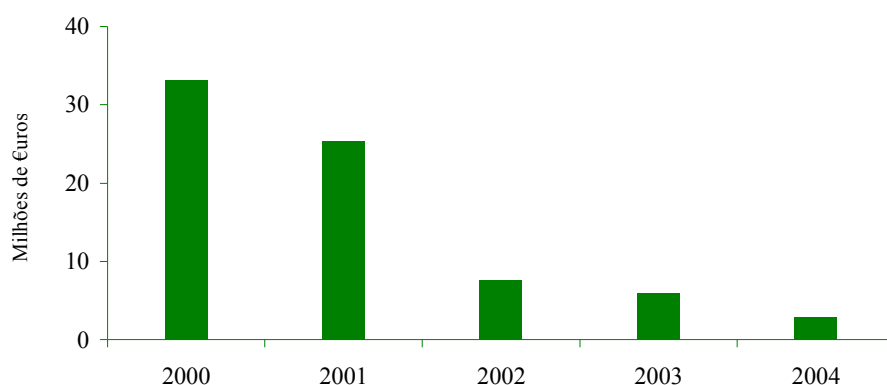
Os Resultados líquidos apurados situaram-se em 2.837.997 €uros, registando um decréscimo de 3.056.229 €uros (51,9%) relativamente a 2003.

Este decréscimo deve-se essencialmente ao aumento em 0,5% dos custos de distribuição da CGD, conforme o protocolo e ao fee do acordo de Super Licenciamento celebrado com a UEFA.

Os resultados líquidos representam 6,3% das vendas de Lotaria Instantânea contra 15,1% em 2003.

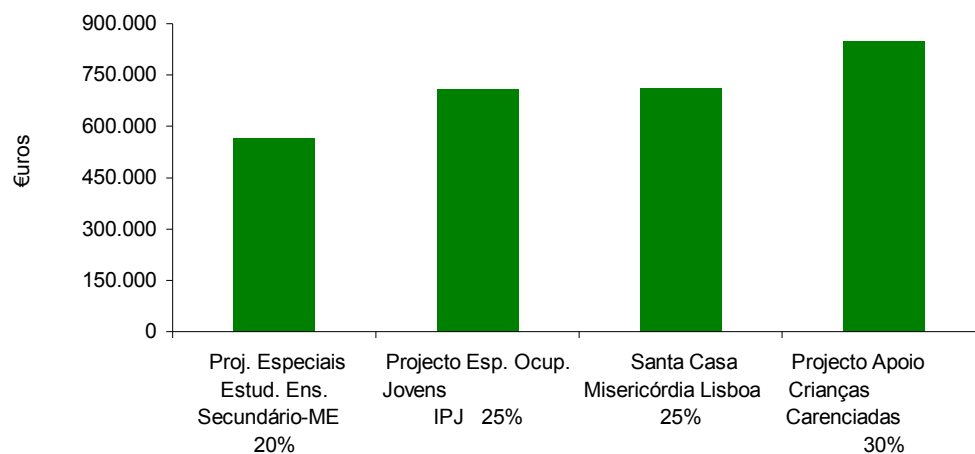
Relativamente ao orçamentado verificou-se uma descida de 1.424.198 €uros, menos 33,4%.

**Evolução dos Resultados Líquidos da Instantânea**



## Entidades beneficiárias

Distribuição dos Resultados Líquidos





## PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO DAS APOSTAS MÚTUAS

### Proveitos

Em 2004, os proveitos totais das Apostas Mútuas (Totobola, Totogolo, Totoloto, Loto 2, Joker e Euromilhões), atingiram o valor de 835.758.069 Euros, registando uma subida de 35,9% em relação ao exercício de 2003.

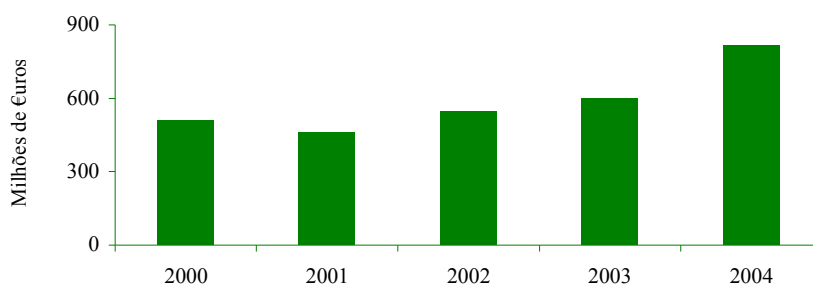
### Vendas

Para o total de proveitos, o valor das vendas contribuiu com 816.634.902 Euros, verificando-se uma subida de 218.425.442 Euros, mais 36,5%, comparando com o exercício de 2003.

No total das vendas de apostas mútuas, o Totobola e o Totogolo participaram com 1,3%, o Totoloto com 71%, o Joker com 9,4%, e o Euromilhões com 18,3%.

Relativamente aos valores orçamentados, as receitas de vendas das apostas mútuas registaram um desvio positivo de 137.821.743 Euros, mais 20,3%.

Vendas das Apostas Mútuas



### Prémios prescritos

Os prémios prescritos ascenderam a 13.686.490 Euros, menos 28,4% do que no ano anterior.

### Outros proveitos

Os restantes proveitos das Apostas Mútuas, no total de 5.436.677 Euros, apresentam uma variação negativa de 730.070 Euros.

## **CUSTOS DE EXPLORAÇÃO DAS APOSTAS MÚTUAS**

### **Custos**

Os custos totais da exploração das Apostas Mútuas, no montante de 516.862.899 €uros, cresceram 36,5% relativamente ao ano anterior, em consequência do montante destinado a prémios ser proporcional à receita de vendas.

### **Prémios de jogo**

Os prémios das Apostas Mútuas atingiram o valor de 408.813.997 €uros, mais 109.015.363 €uros (36,4%). Aquele valor representa 50,1% das vendas de apostas, percentagem semelhante de 2003.

### **Rendimentos dos mediadores**

Os rendimentos pagos aos mediadores foram de 54.150.812 €uros, mais 12.274.711 €uros (29,3%) em relação a 2003.

### **Custos com publicidade**

Os custos com publicidade ascenderam a 19.627.047 €uros, mais 12.106.536 €uros (161%), comparando com o ano anterior, o que representa 2,4% das vendas, sendo de 1,3% em 2003.

### **Outros custos**

Os outros custos no total de 34.271.044 €uros, tiveram um aumento de 16%.

## **DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS**

### **Resultados líquidos distribuídos**

Os Resultados Líquidos distribuídos, proporcionados pela exploração das Apostas Mútuas, foram de 305.425.595 €uros, mais 79.912.446 €uros (35,4%). O Totobola e o Totogolo contribuíram com 2.539.883 €uros, o Totoloto e Loto 2 com 217.876.076 €uros, o Joker com 29.846.050 €uros e o Euromilhões com 55.163.584 €uros para o total dos resultados líquidos a distribuir.

Relativamente aos valores orçamentados registou-se uma variação de mais 70.817.111 €uros (30,2%).



## PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO DO TOTOBOLA

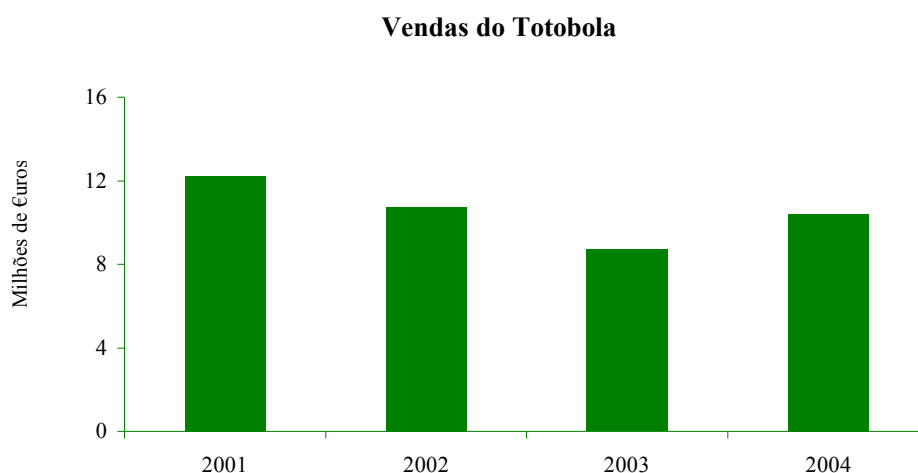
### Proveitos

O total de proveitos do Totobola, em 2004, foi de 10.590.118 Euros, mais 19% do que em 2003.

Relativamente aos valores orçamentados verificou-se uma variação de mais 10%

### Vendas

As vendas do Totobola foram de 10.381.201 Euros. Em relação a 2003, verificou-se uma subida de 19,1% no Totobola.



### Prémios prescritos

Os prémios prescritos, em 2004, ascenderam a 138.465 Euros, mais 48,6% relativamente a 2003.

### Outros proveitos

Os restantes proveitos, no total de 70.452 Euros, apresentam uma variação negativa de 19,5% em relação a 2003.



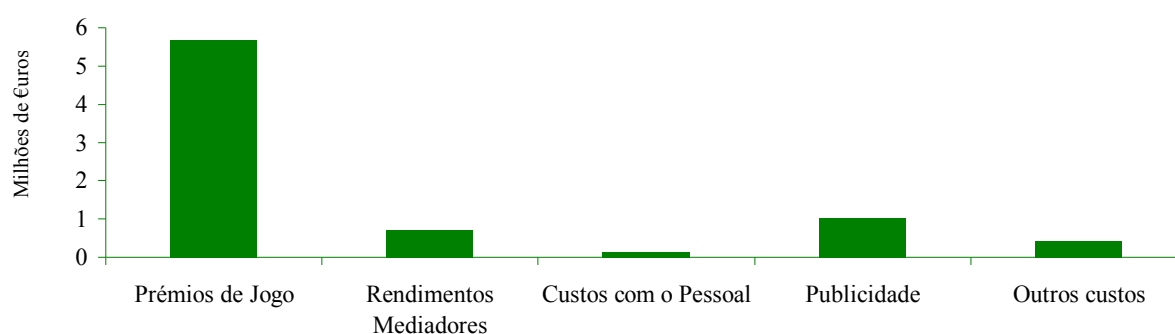
## CUSTOS DE EXPLORAÇÃO DO TOTOBOLA

### Custos

Os custos totais de exploração atingiram o montante de 7.992.158 €uros, verificando-se um acréscimo de 2.334.110 €uros, mais 41,3% relativamente a 2003.

Relativamente ao orçamentado verificou-se uma descida de 377.469 €uros, menos 4,5%.

**Custos do Totobola**



### Prémios de jogo

O valor dos prémios atribuídos foi de 5.681.471 €uros, mais 1.322.210 €uros (30,3%), relativamente a 2003.

### Distribuição de Prémios por categorias - Totobola

#### Totobola

Prémios	Quantidades	Média por Concurso
S 14	68	1,58
1º	827	19,23
2º	13.536	314,79
3º	107.923	2.509,84
<b>Total</b>	<b>122.354</b>	<b>2.845,44</b>

**Nota:** Realizaram-se 43 concursos.

#### Totobola Extraordinário

Prémios	Quantidades	Média por Concurso
S 14	9	1,00
1º	21	2,33
2º	498	55,33
3º	5.138	570,89
<b>Total</b>	<b>5.666</b>	<b>629,56</b>

**Nota:** Realizaram-se 9 concursos extras.

### **Rendimentos dos mediadores**

Os rendimentos atribuídos aos mediadores foram de 725.622 Euros, mais 114.862 Euros (18,8%) do que no ano anterior.

### **Custos com publicidade**

Os custos com publicidade, no valor de 1.024.093 Euros, subiram 832.893 Euros (435,6%) de 2003 para 2004, o que representa 9,9% das vendas, contra 2,2% no ano anterior.

### **Outros custos**

Os outros custos ascenderam a 560.971. Euros, representando uma subida de 64.144 Euros, mais 12,9%, em relação ao exercício anterior.

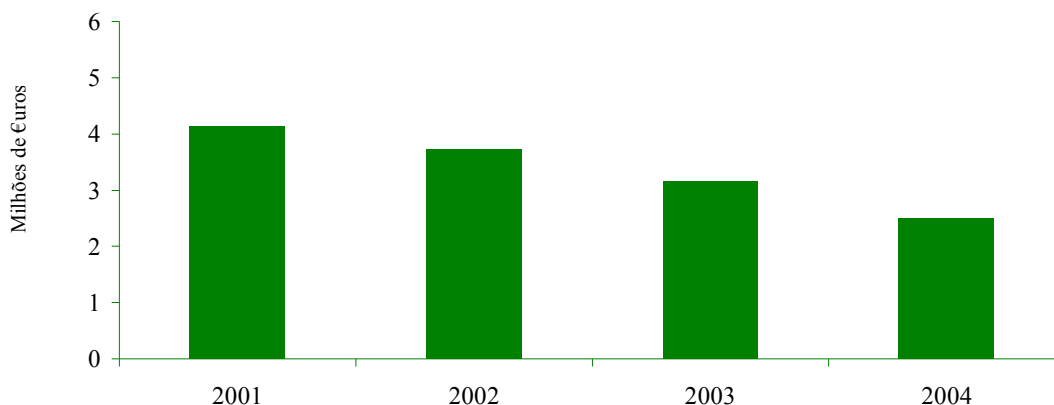
## **DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS**

### **Resultados líquidos distribuídos**

Os Resultados Líquidos a distribuir do Totobola no valor de 2.494.149 Euros, apresentaram uma diminuição de 659.815 Euros (-20,9%), em relação a 2003.

Relativamente ao orçamentado verificou-se uma descida de 786.715 Euros, menos 23,9%

**Evolução dos Resultados distribuidos do Totobola**





## **PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO DO TOTOGOLO**

### **Proveitos**

O total de Proveitos do Totogolo, em 2004, foi de 118.889 Euros.

### **Vendas**

As vendas do Totogolo situaram-se em 103.812 Euros correspondendo apenas a 3 concursos, dado que foi suspenso em 18 de Janeiro de 2004.

## **CUSTOS DE EXPLORAÇÃO DO TOTOGOLO**

### **Custos**

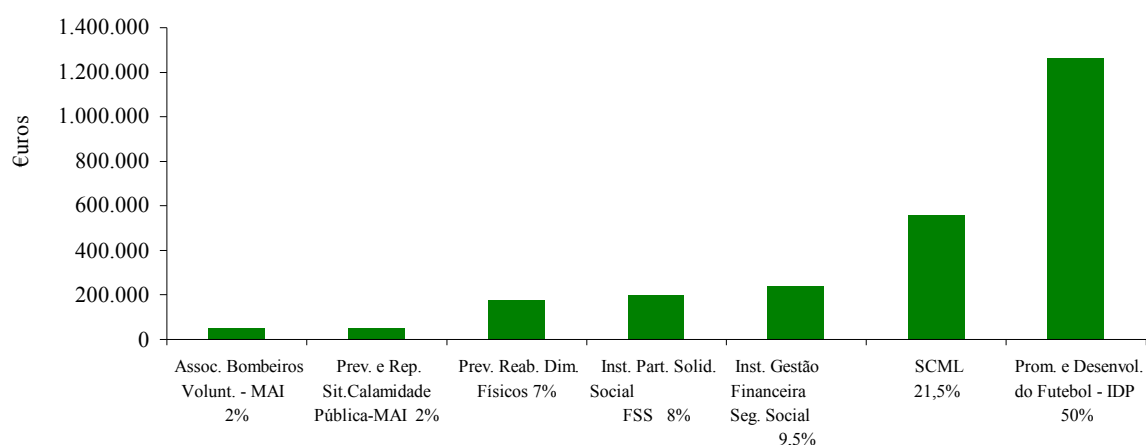
Os custos da exploração do Totogolo foram 71.767 Euros.

## **RESULTADOS DO TOTOGOLO**

Os Resultados Líquidos distribuídos do Totogolo foram de 45.735 Euros.

## Entidades beneficiárias

### Distribuição dos Resultados do Totobola e Totogolo



## Indicadores de actividade

### Registos

Foram admitidos a concurso 3.309.337 registos de apostas do Totobola, mais 181.860 ( 5,8%) em relação a 2003.

Relativamente ao Totogolo, foram admitidos a concurso 61.454 registos, nos 3 concursos realizados.

### Apostas

O volume de apostas do Totobola foi de 34.979.935, mais 105.884 ( 0,3%) do que em 2003.

O volume de apostas de Totogolo foi de 415.248.



## PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO DO TOTOLOTO E LOTO2

### Proveitos

O valor total de proveitos do Totoloto e Loto2 ascendeu a 596.410.460 Euros, mais 54.745.985 Euros (10,1%) do que no ano anterior.

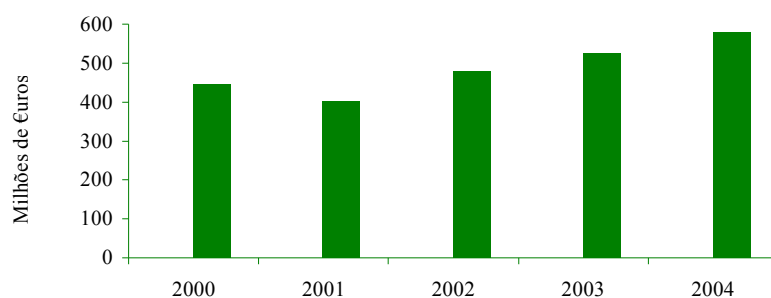
Relativamente ao orçamentado verificou-se uma subida de 25.779.891 Euros, mais 4,5%.

### Vendas

A venda de apostas atingiu o valor de 580.058.566 Euros, mais 53.259.341 Euros (10,1%) do que em 2003.

Relativamente ao orçamentado verificou-se uma subida de 25.515.765 Euros, mais 4,6%.

#### Vendas do Totoloto e Loto2



### Prémios prescritos

Os Prémios Prescritos ascenderam a 12.370.905 Euros, mais 2.959.121 Euros, ou seja, mais 31,4% relativamente ao ano anterior.

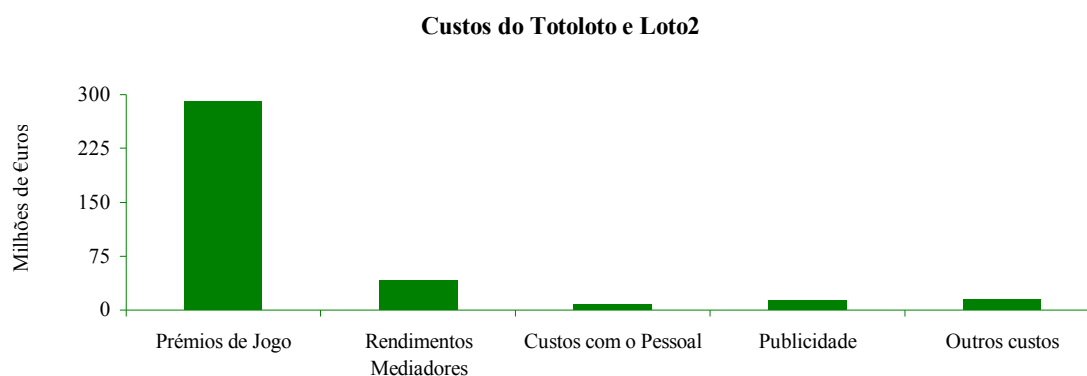
### Outros proveitos

Os restantes proveitos do Totoloto e Loto2, no total de 3.980.989 Euros, apresentam uma variação negativa de 1.472.478 Euros, correspondendo a menos 27%.

## CUSTOS DE EXPLORAÇÃO DO TOTOLOTO E LOTO2

### Custos

O total dos custos do Totoloto e Loto2, em 2004, situou-se em 366.665.135 €uros, registando-se um acréscimo de 33.551.977 €uros, mais 10,1% comparando com 2003. Relativamente ao orçamentado verificou-se uma descida de 2.449.167 €uros, menos 0,7%.



### Prémios de jogo

O valor dos prémios atribuídos pelo Totoloto foi de 161.666.635 €uros, mais 15.982.720 €uros (11%) do que em 2003.

O valor dos prémios atribuídos pelo Loto2, foi de 128.363.440 €uros, apresentando uma subida de 10.647.496 €uros (9%) relativamente ao ano anterior.

### Distribuição de Prémios por categorias - Totoloto

#### Totoloto

Prémios	Quantidades	Média por Concurso
1º	56	1,08
2º	332	6,38
3º	17.040	327,69
4º	917.564	17.645,46
5º	16.441.720	316.186,92
<b>Total</b>	<b>17.376.712</b>	<b>334.167,54</b>

#### Loto 2

Prémios	Quantidades	Média por Concurso
1º	69	1,33
2º	328	6,31
3º	15.904	305,85
4º	816.928	15.710,15
5º	14.025.614	269.723,35
<b>Total</b>	<b>14.858.843</b>	<b>285.746,98</b>

### Rendimentos dos mediadores

Os rendimentos atribuídos aos mediadores do Totoloto e Loto2 situaram-se em 40.583.915 Euros, mais 3.707.981 Euros, ou seja 10,1%, relativamente a 2003. Este valor representa 7% do valor das vendas.

### Custos com publicidade

Os custos verificados nesta rubrica foram de 13.324.485 Euros, sofrendo um aumento de 6.183.408 Euros (86,6%), o que significa 2,3% das vendas contra 1,4% em 2003.

### Outros custos

Os outros custos do Totoloto e Loto2 ascenderam a 22.726.659 Euros, representando um decréscimo de 2.969.628 Euros, menos 11,6%, do que em 2003.

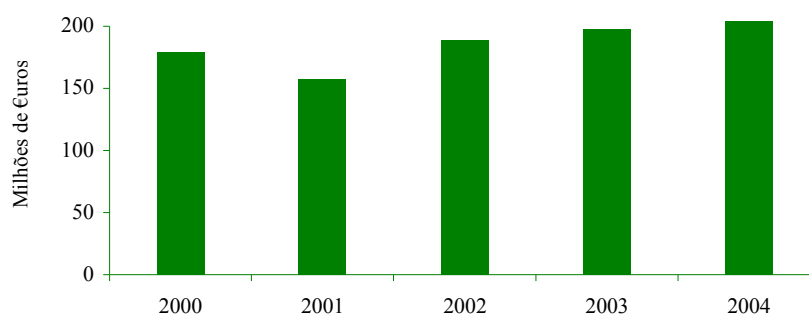
## DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

### Resultados líquidos distribuídos

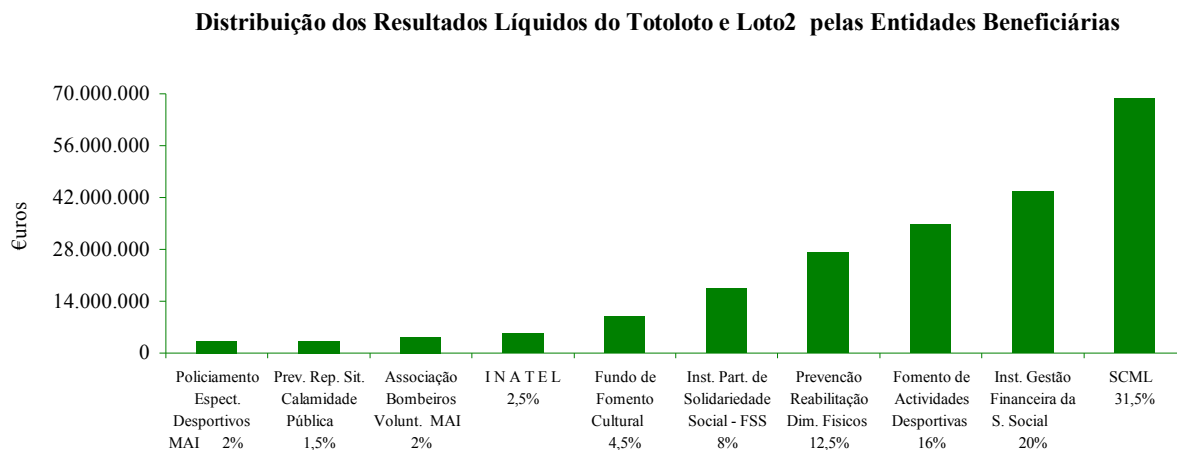
Os Resultados líquidos distribuídos, no exercício de 2004, foram de 217.876.077 Euros, evidenciando, em relação a 2003, uma subida de 19.987.198 Euros, mais 10,1%. Relativamente ao orçamentado verificou-se uma subida de 27.449.666 Euros, mais 14,4%.

Salienta-se que a rentabilidade das vendas foi de 37,6%, igual a 2003.

**Evolução dos Resultados Distribuidos do Totoloto e Loto2**



## Entidades beneficiárias



## Indicadores de actividade

### Registos

Para os 52 concursos do Totoloto (sorteios de Sábado), foram recebidos 119.045.240 registos de apostas, menos 1,7% do que em 2003.

Deste total, 99.068.271 registos tinham opção de jogar no Loto2 (sorteios de Segunda-feira).

### Apostas

O volume de apostas registadas para o Totoloto foi de 923.809.345 menos 156.420.545 (14,5%) comparando com o ano de 2003.

O volume de apostas registadas para o Loto 2 foi de 733.504.325 menos 139.262.239 (16%) do que em 2003.

De referir que nos sorteios do Totoloto ocorreram 23 Jackpots, distribuídos por 6 Jackpots simples, 3 duplos, 2 triplos e 1 quádruplo.

Nos sorteios do Loto2 ocorreram 22 Jackpots, distribuídos por 6 Jackpots simples, 3 duplos, 2 triplos e 1 quádruplo.





## PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO DO JOKER

### Proveitos

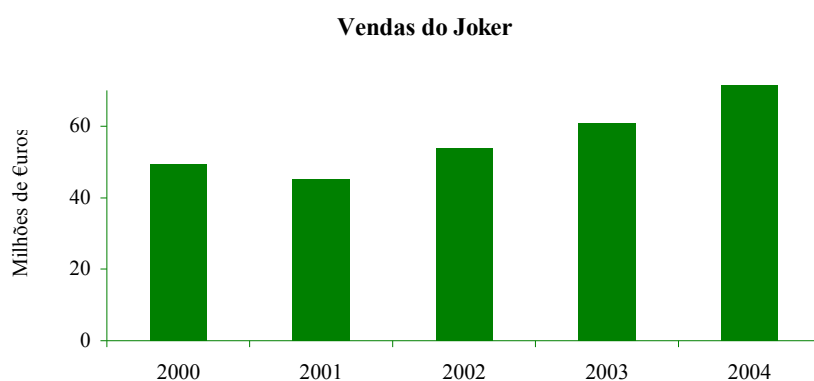
Os proveitos totais da exploração do Joker ascenderam a 78.253.262 Euros, mais 15.757.492 Euros (25,2%), do que no ano transacto.

Relativamente ao orçamentado verificou-se uma subida de 13.668.527 Euros, mais 21,2%.

### Vendas

A venda de apostas do Joker atingiu o valor de 76.588.277 Euros, registando-se um acréscimo de 15.824.756 Euros, mais 26% relativamente a 2003.

Relativamente ao orçamentado verificou-se uma subida de 13.830.674 Euros, mais 22%.



### Prémios prescritos

Os Prémios prescritos do Joker, foram de 1.162.715 Euros, mais 36.178 Euros (3,2%), relativamente a 2003.

### Outros proveitos

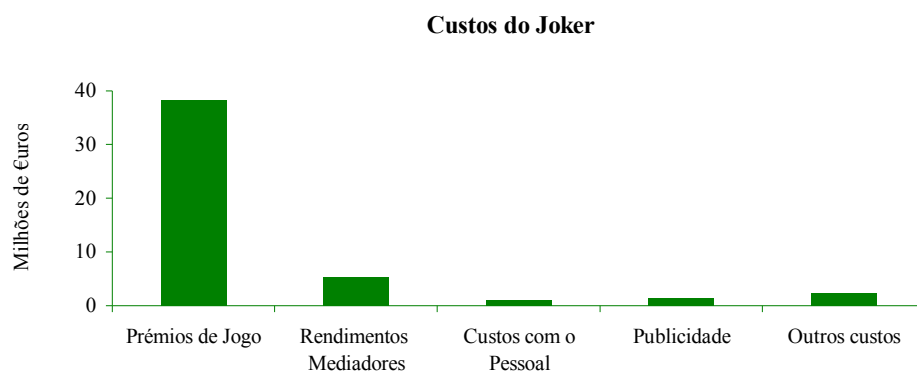
Os restantes proveitos do Joker, no total de 502.271 Euros, tiveram uma variação negativa de 103.442 Euros, menos 17,1%.

## CUSTOS DE EXPLORAÇÃO DO JOKER

### Custos totais

Os custos totais da exploração do Joker situaram-se em 48.407.211 Euros, mais 9.623.603 Euros (24,8%) do que em 2003.

Relativamente ao orçamentado verificou-se uma subida de 7.426.956 Euros, mais 18.1%.



### Prémios de jogo

O valor dos prémios ascendeu a 38.294.191 Euros, mais 7.218.776 Euros (23,2%) do que no ano anterior.

Foram processados 1.013.911 prémios, distribuídos pelas seis classes, de acordo com o quadro seguinte:

**Distribuição de Prémios por categorias - Joker**

Prémios	Quantidades	Média por Concuso
1º	6	0,12
2º	94	1,81
3º	908	17,46
4º	9.108	175,15
5º	90.640	1.743,08
6º	913.155	17.560,67
<b>Total</b>	<b>1.013.911</b>	<b>19.498,29</b>

### Rendimentos de mediadores

Foram atribuídos aos mediadores 5.358.966 Euros, referentes a rendimentos, mais 1.105.021 Euros (26%), em relação a 2003.

### Custos com publicidade

Os custos com a publicidade situaram-se em 1.447.950 Euros, mais 1.267.266 Euros (701,4%), face ao ano anterior, o que significa 1,9% das vendas, contra 0,3% em 2003.

### Outros custos

Os restantes custos foram de 3.306.104 Euros, registando uma subida de 32.540 Euros ( 1%), em relação a 2003.

## DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

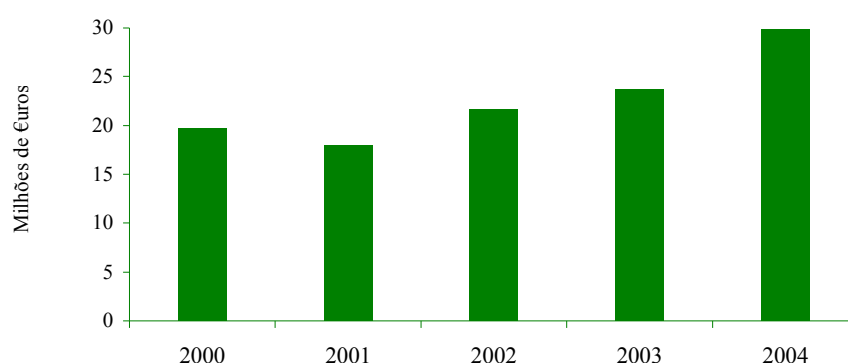
### Resultados líquidos distribuídos

Os Resultados Líquidos a distribuir foram de 29.846.050 Euros, os quais, comparados com os do ano anterior, representam uma subida de 6.133.889 Euros, mais 25,9%.

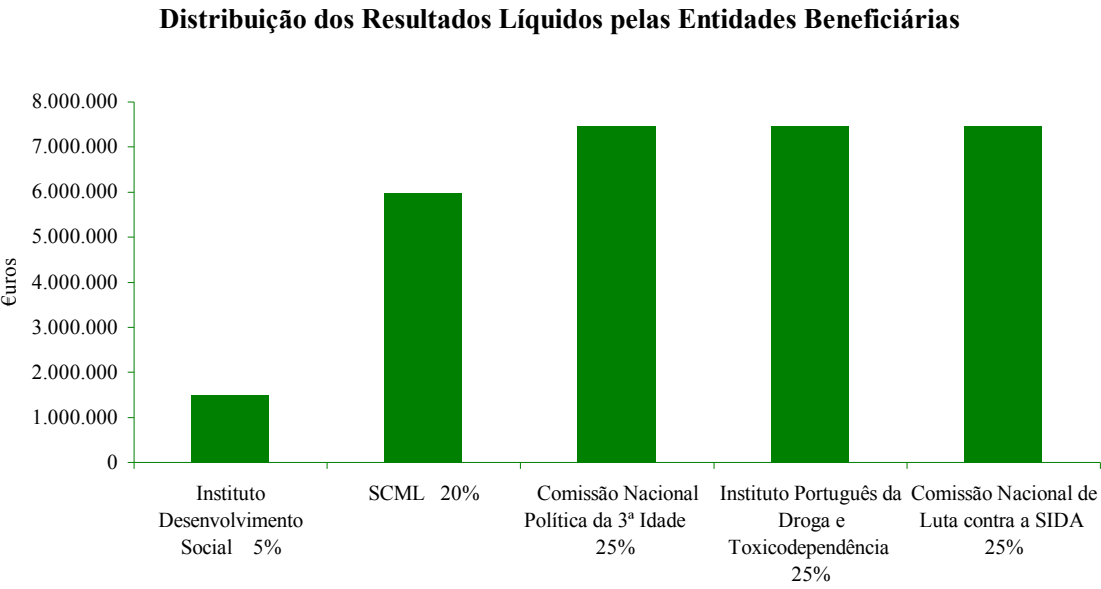
Relativamente ao orçamentado verificou-se uma subida de 6.241.572 Euros, mais 26,4%.

Aquele valor representa 39% das vendas, percentagem igual a 2003.

**Evolução dos Resultados distribuídos do Joker**



**Entidades beneficiárias**





## PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO DO EUROMILHÕES

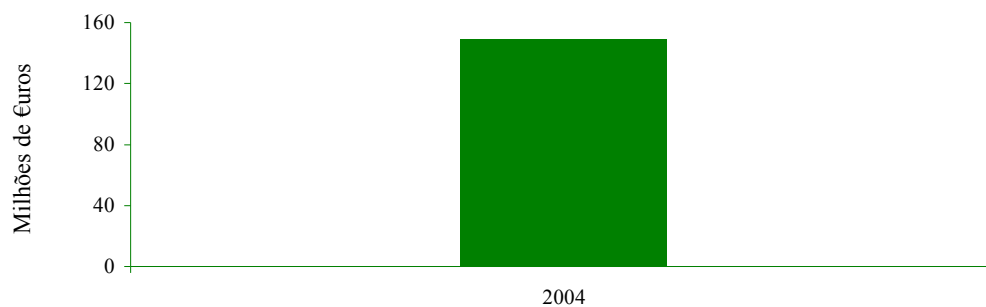
### Proveitos totais

Os proveitos totais da exploração do Euromilhões ascenderam a 150.385.340 Euros, um valor superior ao orçamentado em 99.710.470, mais 196,7%.

### Vendas

As vendas de apostas do Euromilhões atingiram o valor de 149.503.046 Euros, mais 99.503.046 Euros (199%) em relação ao valor orçamentado.

Vendas do Euromilhões



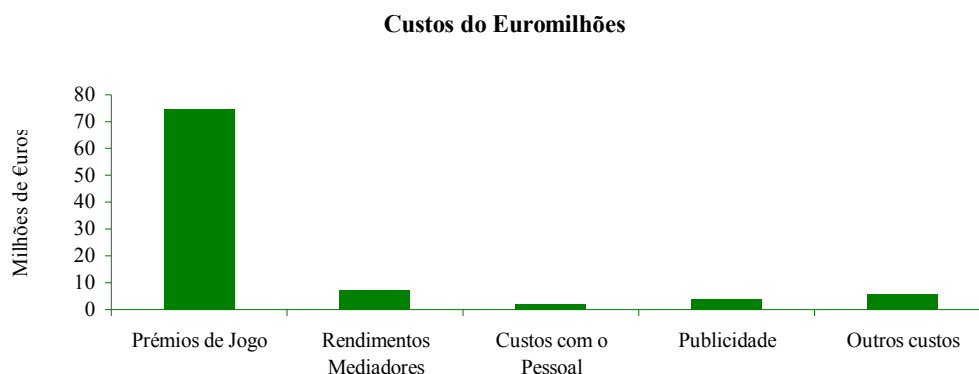
### Outros proveitos

Os restantes proveitos do Euromilhões (proveitos financeiros e proveitos extraordinários), foram de 882.294 Euros.

## CUSTOS DE EXPLORAÇÃO DO EUROMILHÕES

### Custos totais

Os custos totais da exploração do Euromilhões situaram-se em 93.726.628 €uros.



### Prémios de jogo

O valor dos prémios ascendeu a 74.756.353 €uros .

Foram processados 3.118.821 prémios, distribuídos pelas 12 classes, de acordo com o quadro seguinte:

**Distribuição de Prémios por categorias - Euromilhões**

Prémios	Quantidades	Média por Concurso
1º	1	0,08
2º	8	0,62
3º	17	1,31
4º	161	12,38
5º	2.423	186,38
6º	3.650	280,77
7º	8.242	634,00
8º	124.959	9.612,23
9º	131.076	10.082,77
10º	185.845	14.295,77
11º	713.823	54.909,46
12º	1.948.076	149.852,00
<b>Total</b>	<b>3.118.281</b>	<b>239.867,77</b>

Nota: Realizaram-se 13 concursos.

De referir que, nos 13 concursos realizados, saiu a Portugal um primeiro prémio, no valor de 43.756.502 €uros, resultante da acumulação de 4 Jackpots.

### Rendimentos dos mediadores

O rendimento atribuído aos mediadores atingiu o montante de 7.475.014 €uros, equivalente a 5% da receita de vendas.

### Custos com publicidade

Os custos com a publicidade situaram-se em 3.825.804 €uros, o que representa 2,6% das vendas.

### Outros custos

Os restantes custos foram de 7.669.457 €uros.

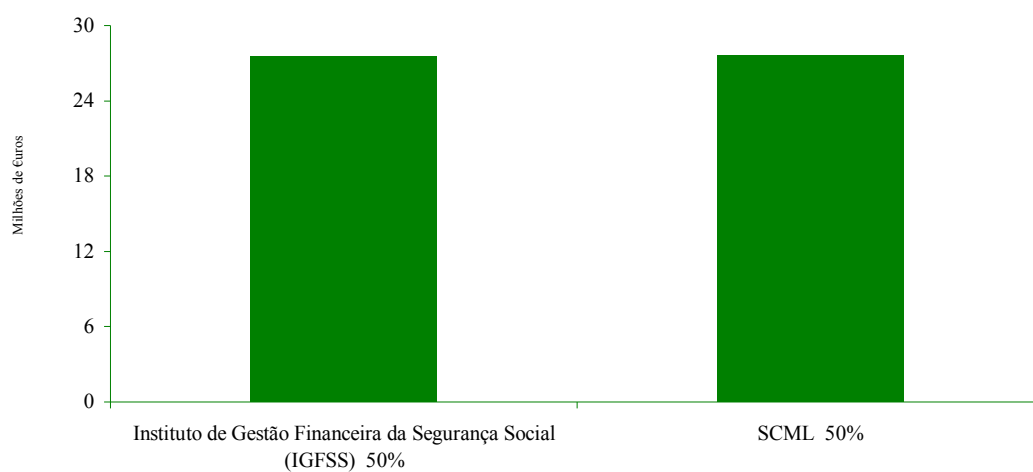
## DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

### Resultados líquidos distribuídos

Os Resultados Líquidos a distribuir foram de 55.163.584 €uros, valor que representa 36,9% das vendas.

### Entidades beneficiárias

Distribuição dos Resultados Líquidos pelas Entidades Beneficiárias







**PARTE III**

**CONTAS REFERENTES AO**  
**EXERCÍCIO DE 2004**



# **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

EXERCÍCIO DE 2004

## Balanço em 31 de Dezembro de 2004

### Activo

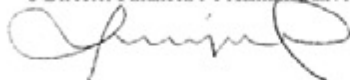
Activo	2004			( Euros)
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
Imobilizado:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	6.617.413,39	6.617.413,39	0,00	0,00
Propriedade indust. e outros direitos	582.042,19	69.749,34	512.292,85	0,00
	7.199.455,58	6.687.162,73	512.292,85	0,00
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	53.745,47		53.745,47	122.330,18
Edifícios e outras construções	2.463.397,25	957.667,36	1.505.729,89	5.182.222,58
Equipamento básico	47.538.462,83	22.167.887,00	25.370.575,83	28.176.242,42
Equipamento de transporte	1.234.850,90	1.172.883,01	61.967,89	123.974,94
Ferramentas e utensílios	7.301,18	4.538,43	2.762,75	1.261,38
Equipamento administrativo	7.641.584,62	6.090.658,92	1.550.925,70	607.364,78
Outras imobilizações corpóreas	465.952,59	440.764,88	25.187,71	3.988,26
Imobilizações em curso	0,00		0,00	224.556,00
	59.405.294,84	30.834.399,60	28.570.895,24	34.441.940,54
Investimentos financeiros:				
Outras aplicações financeiras	25.332.233,00		25.332.233,00	11.205.765,91
Circulante:				
Existências				
Mercadorias	946.142,99		946.142,99	2.010.167,03
Dívidas de terceiros-Curto prazo				
Adiantamentos a fornecedores	374,10		374,10	374,10
Adiantamentos a fornecedores de imob.	1.465.737,57		1.465.737,57	1.465.737,57
Estado e outros entes públicos	15.232,79		15.232,79	3.458,24
Mediadores prestação de contas	41.993.562,87	465.165,50	41.528.397,37	49.541.811,79
Outros devedores	13.883.701,91		13.883.701,91	35.154.264,09
	57.358.609,24	465.165,50	56.893.443,74	86.165.645,79
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	80.128.468,47		80.128.468,47	36.438.543,48
Caixa	128.513,86		128.513,86	53.298,60
	80.256.982,33		80.256.982,33	36.491.842,08
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	79.010,78		79.010,78	174.196,38
Custos diferidos	8.414.631,10		8.414.631,10	2.286.061,80
	8.493.641,88		8.493.641,88	2.460.258,18
Total de amortizações		37.521.562,33		
Total de provisões		465.165,50		
<b>Total do Activo</b>	<b>238.992.359,86</b>	<b>37.986.727,83</b>	<b>201.005.632,03</b>	<b>172.775.619,53</b>

## Balança em 31 de Dezembro de 2004

## Capital Próprio e Passivo

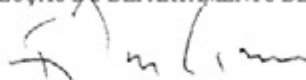
(€uros)		
Capital próprio e passivo	2004	2003
Capital próprio:		
Fundo social inicial	181.277,09	181.277,09
Resultados transitados	550.202,04	550.202,04
Subtotal	731.479,13	731.479,13
Resultado líquido do exercício	352.091.884,09	278.074.304,94
Resultados distribuídos aos beneficiários	(338.622.309,68)	(267.305.019,51)
Resultados inerentes à constituição dos fundos	(13.469.574,41)	(10.769.285,43)
<b>Total do capital próprio</b>	<b>731.479,13</b>	<b>731.479,13</b>
Passivo:		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisão para processos judiciais em curso	237.491,33	80.179,07
Provisão para pagamento e reclamação de prémios	2.318.776,89	1.571.213,36
Provisão para outros riscos e encargos	41.334,00	834.646,32
	2.597.602,22	2.486.038,75
Dívidas a terceiros-Médio e longo prazo:		
Prémios a pagar	938.235,69	1.438.531,17
Fornecedores de imobilizado	142.944,09	177.402,88
	1.081.179,78	1.615.934,05
Dívidas a terceiros-Curto prazo:		
Prémios a pagar	30.394.794,86	26.624.202,88
Dívidas a instituições de crédito	10.084.413,98	5.433.248,01
Fornecedores	14.831.335,52	6.233.934,80
Fornecedores de imobilizado	654.864,90	75.179,93
Estado e outros entes públicos	10.528.048,61	15.115.862,21
Outros credores	50.196.796,62	45.661.463,92
	116.690.254,49	99.143.891,75
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	4.997.406,25	8.254.758,41
Proveitos diferidos	74.907.710,16	60.543.517,44
	79.905.116,41	68.798.275,85
<b>Total do passivo</b>	<b>200.274.152,90</b>	<b>172.044.140,40</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>201.005.632,03</b>	<b>172.775.619,53</b>

O Director Financeiro e Administrativo

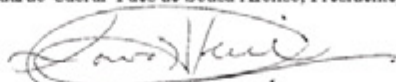


(Rogério Macieira Miguel)

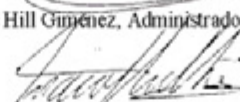
A DIRECÇÃO DO DEPARTAMENTO DE JOGOS



(Fernando Eduardo Cabral Paes de Sousa Afonso, Presidente)



(Lourdes Hill Giménez, Administradora-Delegada)



(Mário Jorge Onofre Ervilha, Administrador-Delegado)

## Demonstração de Resultados

### Exercício de 2004

#### Custos e Perdas

(Euros)								
CUSTOS E PERDAS	LOTARIA NACIONAL	LOTARIA INSTANTÂNEA	TOTOBOLA TOTOGOLO	TOTOLOTO LOTO2	JOKER	EUROMILHÕES	TOTAL 2004	TOTAL 2003
Custo das mercad. vendidas e das matérias consumidas								
Mercadorias	274.154,82	1.116.450,62	156.165,95	1.229.731,02	475.776,94	460.653,29	3.712.932,64	3.464.464,06
Fornecimentos e serviços externos	30.976.900,40	10.286.359,09	1.950.336,39	63.521.221,62	8.076.566,41	14.679.348,11	129.490.732,02	97.512.750,41
Custos com o pessoal								
Remunerações	1.387.231,62	381.519,83	97.952,28	5.248.702,29	694.334,78	1.366.944,78	9.176.685,58	8.861.858,58
Encargos sociais e outros custos	708.741,33	196.984,45	43.352,76	2.407.953,08	318.197,50	621.553,08	4.296.782,20	4.246.932,56
Outros custos operacionais	90.872.198,70	29.956.084,70	5.737.551,85	290.261.904,46	38.324.825,85	74.816.123,58	529.968.689,14	433.165.078,80
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	886.060,14	268.866,35	59.198,87	3.292.094,01	434.501,76	875.235,63	5.815.956,76	8.008.231,71
Provisões	15.572,37	4.592,92	8.203,76	146.482,27	9.667,01	765.209,10	949.727,43	439.701,18
( A )	125.120.859,38	42.210.857,96	8.052.761,86	366.108.088,75	48.333.870,25	93.585.067,57	683.411.505,77	555.699.017,30
Custos e perdas financeiras								
Outros custos e perdas financeiros	9.058,93	2.760,41	2.452,69	64.396,00	6.931,77	17.412,96	103.012,76	65.720,98
( C )	125.129.918,31	42.213.618,37	8.055.214,55	366.172.484,75	48.340.802,02	93.602.480,53	683.514.518,53	555.764.738,28
Custos e perdas extraordinários	132.540,83	124.446,94	8.709,89	492.650,31	66.409,36	124.147,91	948.905,24	700.669,75
( E )	125.262.459,14	42.338.065,31	8.063.924,44	366.665.135,06	48.407.211,38	93.726.628,44	684.463.423,77	556.465.408,03
Resultado líquido do exercício	30.358.717,77	2.837.997,04	2.645.083,02	229.745.324,53	29.846.050,33	56.658.711,40	352.091.884,09	278.074.304,94
	155.621.176,91	45.176.062,35	10.709.007,46	596.410.459,59	78.253.261,71	150.385.339,84	1.036.555.307,86	834.539.712,97

## Proveitos e Ganhos

( Euros )


PROVEITOS E GANHOS	LOTARIA NACIONAL	LOTARIA INSTANTÂNEA	TOTOBOLA TOTOGOLO	TOTOLOTO LOTO2	JOKER	EUROMILHÕES	TOTAL 2004	TOTAL 2003
Vendas:								
De jogos	152.213.311,03	44.892.839,21	10.485.013,45	580.058.565,55	76.588.276,50	149.503.046,00	1.013.741.051,74	812.622.916,47
Outras vendas	2.669,52	787,35	183,05	10.168,01	1.343,63	2.621,52	17.773,08	24.422,97
	152.215.980,55	44.893.626,56	10.485.196,50	580.068.733,56	76.589.620,13	149.505.667,52	1.013.758.824,82	812.647.339,44
Proveitos suplementares:								
Prémios prescritos	2.454.647,80	0,00	152.870,86	12.370.904,73	1.162.714,60	0,00	16.141.138,07	13.485.573,56
Outros proveitos								
Outros proveitos operacionais								
( B )	154.670.628,43	44.893.626,56	10.638.067,36	592.439.638,29	77.752.334,73	149.505.667,52	1.029.899.962,89	826.132.913,00
Proveitos e ganhos financeiros								
Outros juros e proveitos similares	13.318,65	7.704,13	4.959,06	275.235,81	36.351,24	97.000,66	434.569,55	338.554,06
( D )	154.683.947,08	44.901.330,69	10.643.026,42	592.714.874,10	77.788.685,97	149.602.668,18	1.030.334.532,44	826.471.467,06
Proveitos e ganhos extraordinários	937.229,83	274.731,66	65.981,04	3.695.585,49	464.575,74	782.671,66	6.220.775,42	8.068.245,91
( F )	155.621.176,91	45.176.062,35	10.709.007,46	596.410.459,59	78.253.261,71	150.385.339,84	1.036.555.307,86	834.539.712,97
RESUMO								
Resultados operacionais ( B ) - ( A )	29.549.769,05	2.682.768,60	2.585.305,50	226.331.549,54	29.418.464,40	55.920.599,95	346.488.457,12	270.433.895,70
Resultados financeiros ( D - B ) - ( C - A )	4.259,72	4.943,72	2.506,37	210.839,81	29.419,47	79.587,70	331.556,79	272.833,08
Resultados correntes ( D ) - ( C )	29.554.028,77	2.687.712,32	2.587.811,87	226.542.389,35	29.447.883,95	56.000.187,65	346.820.013,91	270.706.728,78
Resultados extraordinários ( F - D ) - ( E - C )	804.689,00	150.284,72	57.271,15	3.202.935,18	398.166,38	658.523,75	5.271.870,18	7.367.576,16
Resultado líquido exercício ( F ) - ( E )	30.358.717,77	2.837.997,04	2.645.083,02	229.745.324,53	29.846.050,33	56.658.711,40	352.091.884,09	278.074.304,94

O Director Financeiro e Administrativo

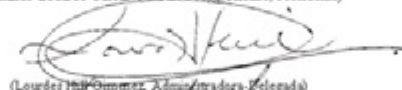


(Rogério Macieira Miguel)

A DIRECÇÃO DO DEPARTAMENTO DE JOGOS



(Fernando Eduardo Cobre, Para de Souza, Afonso, Presidente)



(Lourdes Tavares, Administradora-Delegada)



(Mano Jorge Onofre Ervilha, Administrador-Delegado)

## **Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados**

**Exercício de 2004**



## **Nota introdutória**

O Departamento de Jogos, criado no âmbito da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, tem por objectivo gerir a exploração de Lotarias, Apostas Mútuas e quaisquer outros jogos autorizados ou por qualquer forma concedidos à Misericórdia de Lisboa, tendo em vista a obtenção eficaz dos meios necessários à prossecução dos seus fins ou de outros de ordem social, a nível nacional, definidos por Lei.

O Departamento de Jogos rege-se pelos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e pelo seu próprio Regulamento, conforme Decreto-Lei nº 322/91, de 26 de Agosto.

O Departamento de Jogos dispõe de Orçamento e Conta próprios, anexos ao Orçamento e Conta da Misericórdia de Lisboa, não sendo, por isso, as contas integradas na consolidação de contas da SCML.

Os valores apresentados neste anexo estão expressos em euros e as notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no POC. Relativamente às notas não assinaladas no presente anexo, nada há a referir.

## Notas às contas

### Nota 1. Alterações às disposições do plano oficial de contabilidade (POC)

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos definidos no POC, aprovado pelo Decreto-Lei nº 410/89, de 21 de Dezembro. Exceptuam-se os activos imobilizados adquiridos até 31 de Dezembro de 1992, em virtude de até àquela data terem sido seguidos os princípios da Contabilidade Pública. Neste contexto, existindo situações em que não foi possível recorrer a documentação de suporte, que permitisse registar os elementos adquiridos até 31 de Dezembro de 1992, pelo respectivo custo de aquisição, foram os mesmos objecto de avaliação para o devido efeito.

### Nota 3. Critérios valorimétricos e principais políticas contabilísticas adoptadas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos e de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras são os seguintes:

#### ➤ Reconhecimento de proveitos e custos

Os proveitos e os custos são, de um modo geral, reconhecidos de acordo com o princípio da especialização do exercício sem atender ao momento em que são recebidos ou pagos. No que se refere aos proveitos e aos principais custos associados, aos diversos jogos sociais, as políticas adoptadas são as seguintes:

- **Lotaria Nacional** - os proveitos obtidos e os correspondentes custos associados, incluindo os prémios, são reconhecidos no período em que a extracção é realizada. As vendas efectuadas em período anterior ao da realização da extracção são consideradas como proveitos diferidos. Os prémios que venham a prescrever, por falta de levantamento no prazo legalmente fixado, são reconhecidos como proveito do exercício em que ocorre a caducidade.
- **Lotaria Instantânea** - os proveitos são reconhecidos em função das vendas efectuadas aos mediadores, sendo os custos especializados de acordo com a percentagem prevista no respectivo regulamento.

Os prémios foram especializados com a média do rácio prémios/vendas, dos últimos quatro anos, arredondada por excesso.

- **Apostas Mútuas** - os proveitos obtidos e os correspondentes custos realizados (prémios e rendimentos de mediadores) são reconhecidos na data da realização do concurso. O procedimento é extensivo às apostas constantes nos registos para cinco semanas. Relativamente aos prémios prescritos é adoptada a política acima referida.

#### ➤ Imobilizações corpóreas e incorpóreas

Conforme se referiu na nota 1, as imobilizações adquiridas até 1992 foram integradas nas demonstrações financeiras por um valor estimado. As imobilizações corpóreas adquiridas após aquela data encontram-se registadas ao custo de aquisição (preço de

factura). As imobilizações incorpóreas estão registadas pelo valor dos respectivos custos, estando relacionadas com a implementação do sistema On-Line. As amortizações foram calculadas com base nas taxas previstas no Dec. Reg. 2/90, sendo:

<b>Imobilizações</b>	<b>Taxa Anual</b>
Despesas de instalação	33,33%
Edifícios e outras construções	2,00%
Equipamento básico	12,50%
Equipamento de transporte	12,5% a 25%
Equipamento administrativo	10% a 33,33%

➤ Existências

As existências são constituídas por bilhetes de Apostas Mútuas, Lotaria Instantânea, Ordens de Pagamento e Papel Térmico para o equipamento do sistema on-line, cuja valorização é efectuada ao custo de aquisição. Como método de custeio das saídas o Departamento de Jogos adopta o custo médio.

➤ Provisão para cobranças duvidosas

As provisões para cobranças duvidosas são constituídas tendo em conta os riscos de incobrabilidade existentes.

➤ Provisões para riscos e encargos

• **Para reclamação e pagamento de prémios**

As provisões para riscos e encargos decorrem da legislação aplicável ao Departamento de Jogos e tomam em referência os limites fixados para a constituição de fundos destinados à reclamação e pagamento de prémios, como segue:

(€uros)		
<b>Diploma Legal</b>	<b>Jogo</b>	<b>Valor</b>
Decreto-Lei n.º 387/86, de 17 de Novembro	Totoloto	423.978,21
	Totobola	74.819,68
Decreto-Lei n.º 412/93, de 21 de Dezembro	Joker	997.595,79
Decreto-Lei n.º 225/98, de 17 de Julho	Totogolo	74.819,68
Decreto-Lei n.º 210/04, de 20 de Agosto	Euromilhões	50.000.000,00

• **Para processos judiciais em curso e outros riscos e encargos**

As provisões relacionadas com processos judiciais em curso respeitam essencialmente a discordâncias de natureza contratual com fornecedores, bem como a juros compensatórios.

➤ Acréscimos e diferimentos

Os acréscimos e diferimentos decorrem da aplicação do princípio da especialização, conforme se referiu anteriormente. Assim, os custos suportados com as campanhas de lançamento relativas aos Projectos “Portal” e “Euromilhões”, nomeadamente, os relacionados com a concepção e produção publicitária, foram divididos por 3 exercícios, sendo a parte não contabilizada como custo de 2004 (2/3 do valor total), lançada nesta rubrica.

De referir que por uma questão prudencial, os custos relacionados com o Projecto “Nova Imagem” foram integralmente contabilizados no exercício de 2004.

Na nota 48 apresentam-se os valores mais significativos desta rubrica.

➤ Transacções em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são convertidas em euros ao câmbio do dia de cada operação. As dívidas existentes à data do Balanço são objecto de actualização cambial, sendo as diferenças reconhecidas como resultados.

➤ Benefícios de reforma

Os benefícios de reforma têm sido contabilizados com base nos pagamentos efectuados em cada exercício não se encontrando registadas as responsabilidades decorrentes de serviços passados.

#### **Nota 4. Cotações utilizadas para conversões**

A 31/12/2004 existia uma conta de depósitos à ordem, no Banco Comercial Português, originariamente expressa em USD, a incluir no Balanço.

A cotação na data da valorização da referida conta é de 1,3621.

#### **Nota 7. Número médio de pessoas ao serviço do Departamento de Jogos**

O número médio de pessoas ao serviço do DJ em 2004 foi de 393.

#### **Nota 8. Comentário à conta 431 “Despesas de instalação”**

Na conta Despesas de Instalação, já totalmente amortizada, as importâncias aí contidas são relativas à reestruturação do Departamento de Jogos, com vista à implementação do sistema on-line, e referem-se sobretudo a indemnizações aos colaboradores por rescisão de contratos, desalojamento dos serviços instalados no edifício D. Pedro V, consultoria e formação aos mediadores.

**Nota 10. Movimento ocorrido no activo imobilizado**

Durante o exercício de 2004, o movimento ocorrido nas contas de imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas foi o seguinte:

**ACTIVO BRUTO**

(€uros)

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final
Imobilizações Incorpóreas:					
Despesas de instalação	6.617.413,39	0,00	0,00	0,00	6.617.413,39
Propriedade ind. e outros direitos	0,00	582.042,19	0,00	0,00	582.042,19
	<b>6.617.413,39</b>	<b>582.042,19</b>			<b>7.199.455,58</b>
Imobilizações Corpóreas:					
Terrenos e recursos naturais	122.330,18	0,00	0,00	(68.584,71)	53.745,47
Edifícios e outras construções	6.442.903,09	10.798,63	0,00	(3.990.304,47)	2.463.397,25
Equipamento básico	53.330.848,32	2.467.265,80	0,00	(8.259.651,29)	47.538.462,83
Equipamento de transporte	1.234.850,90	0,00	0,00	0,00	1.234.850,90
Ferramentas e utensílios	5.056,17	2.245,01	0,00	0,00	7.301,18
Equipamento administrativo	6.467.742,92	1.303.813,01	0,00	(129.971,31)	7.641.584,62
Outras imobilizações corpóreas	440.000,39	25.952,20	0,00	0,00	465.952,59
Imobilizações em curso (a)	224.556,00	0,00	(224.556,00)	0,00	0,00
	<b>68.268.287,97</b>	<b>3.810.074,65</b>	<b>(224.556,00)</b>	<b>(12.448.511,78)</b>	<b>59.405.294,84</b>
Investimentos Financeiros:					
Titulos e outras aplicações financeiras	11.205.765,91	14.126.467,09			25.332.233,00
	<b>11.205.765,91</b>	<b>14.126.467,09</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>25.332.233,00</b>

(a) o montante transferido de imobilizações em curso, no valor de 224.556,00 €uros, foi reclassificado para custos do exercício.

### AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS

(€uros)

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Imobilizações Incorpóreas:				
Despesas de instalação	6.617.413,39	0,00		6.617.413,39
Propriedade ind. e outros direitos	0,00	69.749,34		69.749,34
	<b>6.617.413,39</b>	<b>69.749,34</b>		<b>6.687.162,73</b>
Imobilizações Corpóreas:				
Edifícios e outras construções	1.260.680,51	47.261,48	(350.274,63)	957.667,36
Equipamento básico	25.154.605,90	5.271.190,41	(8.257.909,31)	22.167.887,00
Equipamento de transporte	1.110.875,96	62.007,05	0,00	1.172.883,01
Ferramentas e utensílios	3.794,79	743,64		4.538,43
Equipamento administrativo	5.860.378,14	360.252,09	(129.971,31)	6.090.658,92
Outras imobilizações corpóreas	436.012,13	4.752,75		440.764,88
	<b>33.826.347,43</b>	<b>5.746.207,42</b>	<b>(8.738.155,25)</b>	<b>30.834.399,60</b>

#### Nota 14. Informações relacionadas com as imobilizações corpóreas e em curso

As imobilizações corpóreas encontram-se integralmente afectas à actividade desenvolvida pelo Departamento de Jogos. À data de 31/12/2004 as imobilizações em poder de terceiros ascendem a 26.956.788,48 €uros e correspondem a máquinas do sistema on-line.

### Nota 18. Fundos para reclamações e pagamento de prémios e para renovação de equipamento e material

De acordo com o referido em notas anteriores, o Departamento de Jogos está obrigado à constituição dos seguintes fundos:

(€uros)

Descrição	% das receitas para o fundo	Limite máximo fixado	Legislação aplicável
<b>Fundos para reclamação e pagamento de prémios:</b>			
- Totoloto	0,5%	423.978,21	(1)
- Totobola	0,5%	74.819,68	(1)
- Totogolo	0,5%	74.819,68	(4)
- Joker	2,0%	997.595,79	(2)
- Euromilhões	0,5%	50.000.000,00	(5)
Sub-total		51.571.213,36	
<b>Fundos para renovação de equipamento e material:</b>			
- Totoloto	2,0%	24.939.894,85	(3)
- Totobola	1,0%	748.196,85	(1)
- Totogolo	1,0%	748.196,85	(4)
- Euromilhões	1,0%	20.000.000,00	(5)
Sub-total		46.436.288,55	
<b>Total</b>		<b>98.007.501,91</b>	

(1) fixado pelo Dec-Lei n.º 84/85, de 28 de Março, com as alterações introduzidas pelos Dec-Lei n.º 387/86, de 17 de Novembro e n.º 258/97, de 30 de Setembro e Dec-Lei n.º 153/2000 de 21 de Julho.

(2) fixado pelo Dec-Lei n.º 412/93, de 21 de Dezembro.

(3) fixado pelo Dec-Lei n.º 84/85 de 28 de Março com as alterações introduzidas pelos Dec-Lei n.º 387/86, de 17 de Novembro e n.º 258/97, de 30 de Setembro e Dec-Lei n.º 153/2000 de 21 de Julho.

(4) fixado pelo Dec-Lei n.º 225/98, de 17 de Julho.

(5) fixado pelo Dec-Lei n.º 210/04, de 20 de Agosto.

O montante apresentado no balanço na rubrica “Outras aplicações financeiras” corresponde ao valor dos fundos (25.307.584,92 €uros), a uma barra de ouro existente no DJ (5.048,08 €uros) e a subscrição de acções da SLE (19.600,00 €uros), no valor total de 25.332.233,00 €uros.

O saldo dos fundos acima referidos era em 31/12/2004 de 25.307.584,92 €uros, conforme mapa que a seguir se apresenta:

(€uros)

Fundos / Provisões	Valor Legal Autorizado	Valor Constituído				Utilizações (c)					Saldo Disponível
		Retenção de Resultados		Juros	Total	% Imputação Utilizada	Anterior a 1997	De 1997 a 2003	2004	Total	
		até 2003	em 2004								
Ren.Equip. - Toto (a)	748.196,85	1.230.836,46	103.812,12	0,00	1.334.648,58	1,8%	748.196,85	1.158.569,19	1.984,88	1.908.750,92	-574.102,34
Ren.Equip. - Golo (a)	748.196,85	175.947,50	1.038,12	349,36	177.334,98	0,2%		148.389,42	220,54	148.609,96	28.725,02
Ren.Equip. - Loto (a)	24.939.894,85	62.924.190,15	11.601.203,01	268.044,74	74.793.437,90	98,0%	4.239.782,13	48.406.532,05	108.065,43	52.754.379,61	22.039.058,29
Ren.Equip. - EM	20.000.000,00	0,00	1.495.127,06		1.495.127,06	0,0%			0,00	0,00	1.495.127,06
Sub-Total	46.436.288,55	64.330.974,11	13.201.180,31	268.394,10	77.800.548,52 (a)	100,0%	4.987.978,98	49.713.490,66	110.270,85	54.811.740,49	22.988.808,03
Pagam.Prémios - Toto (b)	74.819,68	74.819,68			74.819,68						74.819,68
Pagam.Prémios - Golo (b)	74.819,68	74.819,68			74.819,68						74.819,68
Pagam.Prémios - Loto (b)	423.978,21	423.978,21			423.978,21						423.978,21
Pagam.Prémios - Joker (b)	997.595,79	997.595,79			997.595,79						997.595,79
Pagam.Prémios - EM	50.000.000,00	0,00	747.563,53		747.563,53						747.563,53
Sub-Total	51.571.213,36	1.571.213,36	747.563,53	0,00	2.318.776,89 (b)						2.318.776,89
Total	98.007.501,91	65.902.187,47	13.948.743,84	268.394,10	80.119.325,41		4.987.978,98	49.713.490,66	110.270,85	54.811.740,49	25.307.584,92

(a) valor considerado na rubrica de reservas até 2000, reclassificado para proveitos diferidos em 2001

(b) valor considerado na rubrica de provisões

(€uros)

Saldo	Movimento Financeiro dos Fundos			Saldo
	Entrada de Fundos		Saídas de Fundos	
a 31/12/2003	Juros	Depósitos	Utilização	a 31/12/2004
11.200.717,83	268.394,10	13.948.743,84	110.270,85	25.307.584,92

(c) Discriminação das diferentes naturezas das utilizações do fundo e respectivos valores:

(€uros)

Naturezas	Valores
- Despesas com o Equipamento Off-Line	4.987.978,98
- Remodelação do Edifício D. Pedro V	3.632.467,26
- Equipamento do Edifício D. Pedro V	203.865,86
- Incorpóreas	6.617.413,39
- Equipamento para o On-Line	29.308.962,12
- Publicidade	10.061.009,56
- Despesas bancárias	43,32
<b>Total</b>	<b>54.811.740,49</b>



**Nota 22. Existências fora do Departamento de Jogos**

Em 31 de Dezembro de 2004 a rubrica Mercadorias em poder de terceiros apresentava a seguinte composição:

(Euros)

Mercadorias em poder de terceiros da <b>Lotaria Instantânea</b>	<b>Valor</b>
Jogo 64	73.702,39
Jogo 73	8.558,73
Jogo 76	28.199,04
Jogo 77	69.547,31
Jogo 78	32.013,88
Jogo 79	4.453,50
Jogo 85	21.514,66
Jogo 87	15.409,63
Jogo 88	11.294,88
Jogo 89	692,72
Jogo 90	19.072,50
Jogo 91	37.082,50
Jogo 92	53.500,00
Jogo 93	64.740,00
<b>Total</b>	<b>439.781,74</b>

Este valor refere-se a bilhetes de Lotaria Instantânea, parte dos quais na posse da Caixa Geral de Depósitos. O protocolo existente entre a SCML e a CGD menciona que os bilhetes da Lotaria Instantânea são entregues pelo fornecedor na CGD para posterior venda aos mediadores.

**Nota 23. Dívidas de cobrança duvidosa**

Em 31 de Dezembro de 2004, as dívidas de cobrança duvidosa totalizavam 465.165,50 Euros, respeitavam essencialmente a mediadores da Lotaria Nacional e de Apostas Mútuas.

## **Nota 25. Dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal do DJ**

Em 31 de Dezembro de 2004, o DJ tinha as seguintes dívidas activas e passivas relacionadas com o pessoal:

(€uros)	
Descrição	Valor
Dívidas activas Outros Devedores	17.420,18
Dívidas passivas Acréscimos de custos Remunerações a Liquidar	1.726.390,35

## **Nota 31. Compromissos financeiros**

O DJ tem o compromisso de pagar um complemento de pensões de reforma a uma parte dos seus trabalhadores e pensões de sobrevivência aos respectivos familiares (Dec-Lei n.º 498/72; Dec-Lei n.º 141/79 e Dec-Lei n.º 247/80), cuja contabilização tem sido efectuada de acordo com o referido na nota 3. De acordo com o estudo actuarial efectuado em Setembro/2003 e reportado a 31/12/2002, as responsabilidades do DJ ascendiam naquela data a 19.007.211 €uros. No decurso de 2003, a Mesa da SCML iniciou, com a Caixa Geral de Aposentações, a análise da situação, tendo em vista a resolução definitiva do problema.

Em Novembro de 2002, foram celebrados 17 contratos de aluguer de longa duração respeitantes a 17 viaturas, pelo prazo de 48 meses. As viaturas foram contabilizadas como imobilizado, conforme a Directriz Contabilística n.º 25. No entanto o compromisso relativo ao encargo mensal a pagar de: manutenção, gestão de frota, viatura de substituição, gestão de impostos, seguro e juros, só é relevado na contabilidade na data das facturas correspondentes. A 31/12/2004 o montante daquele compromisso ascendia a 9.894,34 €uros.

## **Nota 32. Garantias Prestadas**

A garantia bancária, a favor do Ministério das Finanças – Direcção Geral dos Impostos, destinada a garantir os créditos do Ministério das Finanças, relativamente a um processo de execução fiscal, foi reduzida para 553.532,44 €uros.

**Nota 34. Provisões**

Durante o exercício realizaram-se os seguintes movimentos nas contas de provisões:

(€uros)

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
28 - Provisões para cobranças duvidosas:				
28.3 - Dívidas de mediadores	469.682,71	12.851,64	17.368,85	465.165,50
	469.682,71	12.851,64	17.368,85	465.165,50
29 - Provisões para riscos e encargos:				
29.3 - Processos judiciais em curso	80.179,07	189.312,26	32.000,00	237.491,33
29.5 - Provisões para pagamento de prémios do Joker	997.595,79			997.595,79
29.7 - Provisões para reclamações de prémios do Totobola, Totoloto, Totogolo e Euromilhões	573.617,57	747.563,53		1.321.181,10
29.8 - Provisões Outros riscos e encargos	834.646,32		793.312,32	41.334,00
	2.486.038,75	936.875,79	825.312,32	2.597.602,22

O montante provisionado para Processos Judiciais em Curso, refere-se a parte de verbas reclamadas judicialmente em processos instaurados contra o DJ.

**Nota 40. Capitais Próprios**

O movimento ocorrido nas contas de Capital Próprio é o seguinte:

(€uros)

Contas	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Saldo Final
51. Fundo Social	181.277,09			181.277,09
59. Resultados transitados	550.202,04			550.202,04
88. Resultado líquido do exercício				
Resultado distribuível aos beneficiários	267.305.019,51	267.305.019,51	338.622.309,68	338.622.309,68
Resultado inerente aos fundos	10.769.285,43	10.769.285,43	13.469.574,41	13.469.574,41
	278.074.304,94	278.074.304,94	352.091.884,09	352.091.884,09
89. Resultados distribuídos / aplicados	(278.074.304,94)	352.091.884,09	278.074.304,94	(352.091.884,09)
<b>Total</b>	731.479,13	630.166.189,03	630.166.189,03	731.479,13

A diferença entre o resultado líquido do exercício e o resultado distribuível deve-se às receitas retidas ao abrigo da legislação vigente relativa ao fundo para renovação de equipamento e material. O montante retido corresponde a 13.201.180,31 €uros, relativos às vendas e 268.394,10 €uros, relativos a juros. Assim, relativamente ao exercício de 2004, foi transferido para proveitos diferidos o valor de 13.469.574,41 €uros.

O resultado distribuível no valor de 338.622.309,68 €uros foi integralmente imputado aos beneficiários conforme relação que se apresenta:

BENEFICIÁRIOS	RESULTADOS DISTRIBUIVEIS	PAGAMENTOS EFECTUADOS			(€uros)
		em 2004	em 2005	TOTAL	FALTA ENTREGAR
Associação de Bombeiros Voluntários (MAI)	4.402.932,35	3.817.622,10	551.960,72	4.369.582,82	33.349,53
Direcção Geral do Tesouro (DGT)	8.643.605,33	7.550.000,00	0,00	7.550.000,00	1.093.605,33
Promoção e Desenvolvimento do Futebol (IDP)	1.260.764,03	913.367,95	326.611,61	1.239.979,56	20.784,47
Fomento de Actividades Desportivas	34.820.014,28	30.248.761,60	4.311.109,08	34.559.870,68	260.143,60
Instituto do Desporto de Portugal	29.597.012,13	25.711.447,36	3.664.442,84	29.375.890,20	221.121,93
Ministério da Educação (MEd) - G.G.F.	3.482.001,43	3.024.876,16	431.110,82	3.455.986,98	26.014,45
Instituto do Desporto da Madeira	870.500,36	756.219,04	107.777,71	863.996,75	6.503,61
Fundo Regional de Fom. do Desporto Açores	870.500,36	756.219,04	107.777,71	863.996,75	6.503,61
Fundo de Fomento Cultural	9.793.129,01	8.222.143,06	1.212.499,17	9.434.642,23	358.486,78
I N A T E L	5.440.627,23	4.726.369,00	673.610,65	5.399.979,65	40.647,58
Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS)	71.330.423,72	56.650.626,77	13.211.818,16	69.862.444,93	1.467.978,79
Inst. Part. de Solidariedade Social (FSS)	17.611.729,37	15.270.488,39	2.207.842,90	17.478.331,29	133.398,08
Policimento de Esp. Desportivos (MAI)	3.264.376,33	2.835.821,40	404.166,38	3.239.987,78	24.388,55
Prevenção Reabilitação Dim. Fisicos	27.379.643,11	23.767.192,86	3.406.377,29	27.173.570,15	206.072,96
Ministério da Segurança Social e do Trabalho (MSST)	10.951.857,25	9.503.150,90	1.366.239,90	10.869.390,80	82.466,45
C M R A	16.427.785,86	14.264.041,96	2.040.137,39	16.304.179,35	123.606,51
Prev. e Rep. Sit. Calamidade Pública (MAI)	3.314.806,90	2.872.348,30	417.238,60	3.289.586,90	25.220,00
SCML	125.365.681,97	75.500.000,00	0,00	75.500.000,00	49.865.681,97
Projecto de Apoio à Família e à Criança (IDS)	1.491.829,23	1.171.416,46	288.371,49	1.459.787,95	32.041,28
Comissão Nac. p/ a Política da Terceira Idade	7.459.146,13	5.857.082,31	1.441.857,44	7.298.939,75	160.206,38
Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT)	7.459.146,13	5.857.082,31	1.441.857,44	7.298.939,75	160.206,38
Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA	7.459.146,13	5.857.082,31	1.441.857,44	7.298.939,75	160.206,38
Projectos Apoio Crianças Carentiadas - IGFSS	850.123,37	642.344,46	187.001,02	829.345,48	20.777,89
Projectos Especiais Estud. Ens. Secundário - ME	566.748,92	428.229,64	124.667,35	552.896,99	13.851,93
Projectos Especiais Ocupação Jovens - IPJ	708.436,14	535.287,05	155.834,18	691.121,23	17.314,91
<b>TOTAIS</b>	<b>338.622.309,68</b>	<b>252.723.265,97</b>	<b>31.804.680,92</b>	<b>284.527.946,89</b>	<b>54.094.362,79</b>

#### Nota 41. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi determinado como segue:

(€uros)

Movimentos	Valor
Existências Iniciais	2.010.167,03
Compras	3.641.217,86
Regularização de Existências	(992.309,26)
Existências Finais	(946.142,99)
Custos no Exercício	3.712.932,64

#### Nota 43. Remunerações dos membros dos órgãos sociais

As remunerações atribuídas no exercício de 2004 aos órgãos sociais, incluindo os Júris dos concursos, foram as seguintes:

(€uros)

	2004	2003
Vencimentos	131.920,03	130.727,89
Férias, Sub. Férias e Natal	33.058,54	24.053,53
Remunerações dos Júris dos Concursos/Extracções	119.939,29	109.503,07
Totais	284.917,86	264.284,49

#### Nota 44. Repartição das vendas

As vendas distribuíram-se da seguinte forma:

(€uros)

Vendas	2004	2003
Lotaria Nacional		
Lotaria Clássica	113.803.188,89	137.174.753,22
Lotaria Popular	38.410.122,14	38.186.433,65
Lotaria Instantânea	44.892.839,21	39.052.270,00
Totobola	10.381.201,20	8.718.520,00
Totogolo	103.812,25	1.928.194,50
Totoloto		
Totoloto	323.332.051,70	291.367.512,80
Loto2	256.726.513,85	235.431.711,30
Joker	76.588.276,50	60.763.521,00
Euromilhões	149.503.046,00	0,00
Outras vendas	17.773,08	24.422,97
<b>Total</b>	<b>1.013.758.824,82</b>	<b>812.647.339,44</b>

#### Nota 45. Demonstração dos resultados financeiros

Os resultados financeiros têm a seguinte composição:

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2004	2003		2004	2003
68.1 - Juros suportados	6.519,46	10.097,35	78.1 - Juros obtidos	432.064,10	255.853,52
68.5 - Diferenças de câmbio desfavoráveis	4.571,12	13.847,85	78.5 - Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	82.661,78
68.8 - Outros custos e perdas financeiros	91.919,81	41.774,28	78.6 - Descontos de pronto pagamento obtidos	2.503,76	35,41
68.9 - Arredondamentos Euro	2,37	1,50	78.9 - Arredondamentos Euro	1,69	3,35
Resultados financeiros	331.556,79	272.833,08			
	434.569,55	338.554,06		434.569,55	338.554,06

Os juros das aplicações financeiras gerados pelas disponibilidades do DJ, com excepção dos fundos para renovação de equipamento e material, no valor de 1.563.518,53 Euros não foram considerados como proveitos no Departamento de Jogos, conforme Deliberação de Mesa de 6/1/94.

Do resultado apresentado, 268.394,10 Euros foram integrados nos respectivos fundos (ver nota 18).

#### Nota 46. Demonstração dos resultados extraordinários

Os resultados extraordinários têm a seguinte composição:

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2004	2003		2004	2003
69.1 - Donativos	2.500,00	25.000,00			
69.2 - Dividas incobráveis	3.695,06	1.126,95			
69.3 - Perdas em existências	196.716,66	71.204,53	79.3 - Ganhos em existências	14.003,32	169.023,22
69.4 - Perdas em imobilizações	1.741,98		79.4 - Ganhos em imobilizações	0,00	850,00
69.5 - Multas e penalidades	0,00	0,00	79.6 - Redução de amortizações e de provisões	842.681,17	20.216,70
69.7 -Correcções relativas a exercícios anteriores	744.028,90	601.401,58	79.7 -Correcções relativas a exercícios anteriores	52.072,19	256.175,95
69.8 - Outros custos e perdas extraordinários	222,64	1.396,69	79.8 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	5.312.018,74	7.621.980,04
Resultados extraordinários	5.271.870,18	7.368.116,16			
	6.220.775,42	8.068.245,91		6.220.775,42	8.068.245,91

Para evitar o duplo financiamento, por parte dos beneficiários, do projecto On-Line, estão considerados na rubrica 79.8 – Outros proveitos e ganhos extraordinários, os valores relativos às amortizações dos investimentos, efectuados através da utilização do fundo de renovação do equipamento e material, no valor de 5.011.982,89 Euros.

**Nota 48. Outras informações**➤ a ) Seguros

O Departamento de Jogos tem seguido a política de só efectuar os seguros obrigatórios de viaturas e acidentes de pessoal. No entanto, em 2001, foi efectuado um seguro relativo aos terminais e impressoras do sistema on-line, a debitar aos mediadores.

➤ b ) Distribuição de resultados

Os Resultados líquidos do exercício vão sendo antecipadamente distribuídos ao longo do ano pelos diversos beneficiários, com base nas Demonstrações de Resultados provisórias e em função das percentagens constantes na Lei (ver nota 40).

➤ c ) Discriminação dos Devedores e Credores Diversos

(Euros)		
<b>Devedores</b>	<b>2004</b>	<b>2003</b>
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa		
Saldo relacionado com resultados	0,00	35.428.054,17
Saldo relacionado com outras operações	0,00	(348.012,61)
	0,00	35.080.041,56
Fundos do Euromilhões	12.328.538,76	0,00
Outros devedores	1.555.163,15	74.222,53
<b>Total</b>	<b>13.883.701,91</b>	<b>35.154.264,09</b>

O saldo da SCML relacionado com resultados apresenta a evolução e decomposição constante do Mapa apresentado no final da **Nota 48**

(Euros)		
<b>Credores</b>	<b>2004</b>	<b>2003</b>
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa		
Saldo relacionado com resultados	14.437.627,80	0,00
Saldo relacionado com outras operações	(2.730.241,82)	0,00
	11.707.385,98	0,00
Entidades beneficiárias dos jogos sociais	36.033.361,74	43.640.387,40
Depósitos e cauções	1.954.876,52	2.006.952,95
Outros credores	501.172,38	14.123,57
<b>Total</b>	<b>50.196.796,62</b>	<b>45.661.463,92</b>

➤ d ) Discriminação dos prémios a pagar

(Euros)		
<b>Prémios a Pagar</b>	<b>2004</b>	<b>2003</b>
Ordens de pagamento em circulação	12.634.099,18	5.126.198,39
Prémios a pagar médio e longo prazo	938.235,69	1.438.531,17
Prémios a pagar a Curto prazo	17.760.695,68	21.498.004,49
<b>Total</b>	<b>31.333.030,55</b>	<b>28.062.734,05</b>

A primeira parcela representa o valor dos prémios relativos a concursos de 2004 das Apostas Mútuas e do Joker, titulados por ordens de pagamento.

A segunda e terceira parcela compreende o valor dos prémios das Apostas Mútuas e Joker que serão titulados por ordens de pagamento a emitir em 2005 e o valor dos prémios das extracções de 2004 da Lotaria Nacional não reclamados até 31/12/2004.

➤ e ) Acréscimos e diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2004, os saldos mais relevantes incluídos nestas rubricas são os seguintes:

(€uros)		
<b>Custos diferidos</b>	<b>2004</b>	<b>2003</b>
Existências no economato e serv. gráficos	287.584,90	455.177,73
Comissões sobre vendas adiantadas	2.591.902,16	1.819.410,57
Seguros de viaturas	6.534,75	6.687,46
Outros	5.528.609,29	4.786,04
<b>Total</b>	<b>8.414.631,10</b>	<b>2.286.061,80</b>

(€uros)		
<b>Acréscimo de custos</b>	<b>2004</b>	<b>2003</b>
Prémios Lot. Instantânea	1.306.262,26	2.360.333,16
Remunerações a liquidar	1.726.390,35	1.412.791,92
Comissões ag. Lot .Instantânea. 2%	469.255,28	222.041,64
Outros	1.495.498,36	4.259.591,69
<b>Total</b>	<b>4.997.406,25</b>	<b>8.254.758,41</b>

(€uros)		
<b>Proveitos diferidos</b>	<b>2004</b>	<b>2003</b>
Vendas antecipadas Lotaria	19.997.456,00	13.566.298,00
Vendas antecipadas Ap. Mútuas	911.889,86	1.436.446,66
Fundos On-Line	53.998.364,30	45.540.772,78
<b>Total</b>	<b>74.907.710,16</b>	<b>60.543.517,44</b>



## Saldo das Contas Correntes com a SCML

(Euros)										
Natureza Movimento	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
1. Lucros Apurados a favor da SCML	53.709.104,99	61.489.476,79	64.268.350,91	60.945.140,91	75.203.610,85	69.647.088,25	64.822.148,30	64.300.401,46	74.173.154,27	125.365.681,97
2. Recebimentos da SCML										
2.1. Lucros Entregues	53.708.610,67	57.646.043,04	64.268.343,29	64.954.285,17	75.271.595,68	69.647.088,25	67.723.798,23 a	61.349.156,90	61.605.541,08	60.000.000,00
2.2. Adiantamentos	19.702.516,93	7.481.968,46					1.246.994,74	12.246.309,00	22.800.000,00	15.500.000,00
2.3. Regularizações a favor SCML	494,32	850.646,37						705.288,33 c)		
3. Total dos Recebimentos da SCML	73.411.621,92	65.978.657,87	64.268.343,29	64.954.285,17	75.271.595,68	69.647.088,25	68.970.792,97	74.300.754,23	84.405.541,08	75.500.000,00
4. Saldo Parcial da SCML (4=1-3)	-19.702.516,93	-4.489.181,08	7,62	-4.009.144,26	-67.984,83	0,00	-4.148.644,67	-10.000.352,77	-10.232.386,81	49.865.681,97
5. Valores entregues pela SCML ao DJ										
5.1. Reposições	1.703.494,58	6.045.688,83				1.571.213,38	3.416.765,59			
5.2. Lucros da LI destinados ao PEEES b)				3.938.035,63					0,01	0,01
5.3. Regularizações a favor DJ				478.966,70	67.984,83			0,01		
6. Total das entregas ao DJ	1.703.494,58	6.045.688,83	0,00	4.417.002,33	67.984,83	1.571.213,38	3.416.765,59	0,01	0,01	0,00
7. Saldo da SCML (7=4-6)	-17.999.022,35	1.556.507,75	7,62	407.858,07	0,00	1.571.213,38	-731.879,08	-10.000.352,76	-10.232.386,80	49.865.681,97
8. Saldo acumulado	-17.999.022,35	-16.442.514,60	-16.442.506,98	-16.034.648,91	-16.034.648,91	-14.463.435,53	-15.195.314,61	-25.195.667,37	-35.428.054,17	14.437.627,80

a) Valor deduzido de € 1 831 961,96, referente a devoluções efectuadas pela SCML.

b) Projecto Especial Estudantes Ensino Secundário

c) Transferência para a SCML de valores atribuídos ao CMR.

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Euros)		
<b>Actividades Operacionais:</b>		
Recebimentos de mediadores	847.837.279,88	
Pagamentos a fornecedores	-49.619.622,52	
Pagamentos ao pessoal	-11.853.905,05	
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>786.363.752,31</b>	
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional:		
Estado (IRS)	-148.186.234,00	
Lucros	-297.120.706,26	
Prémios	-282.588.528,97	
Juros	276.143,97	
Outros Recebimentos	520.898,01	
Outros Pagamentos	-310.460,81	
<b>Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias</b>	<b>-727.408.888,06</b>	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	89.698,01	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-4.277,86	
<b>Fluxo das actividades operacionais [1]</b>		<b>59.040.284,40</b>
<b>Actividades de investimento:</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Imobilizações corpóreas	0,00	
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	-13.968.392,84	
Imobilizações corpóreas	-5.957.917,28	
<b>Fluxo das actividades de investimento [2]</b>		<b>-19.926.310,12</b>
<b>Actividades de financiamento:</b>		
<b>Fluxo das actividades de financiamento [3]</b>		<b>0,00</b>
<b>Variações de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]</b>		<b>39.113.974,28</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>31.058.594,07</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>70.172.568,35</b>

## Discriminação dos Componentes de Caixa e seus equivalentes

(Euros)	
Numerário	128.513,86
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	-5.027.945,51
<b>Equivalentes a Caixa</b>	<b>75.072.000,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes</b>	<b>70.172.568,35</b>
Outras disponibilidades	0,00
<b>Disponibilidades constantes do Balanço</b>	<b>70.172.568,35</b>

**Investimento**

(€uros)

<b>Investimentos</b>	<b>Realizado 2004</b>
421 - Terrenos e recursos naturais	
422 - Edifícios e outras construções	10.798,63
423 - Equipamento básico	2.467.265,80
425 - Ferramentas e utensílios	2.245,01
426 - Equipamento administrativo	1.303.533,36
429 - Outras imobilizações corpóreas	25.952,20
431 - Despesas de instalação	
433 - Prop. Ind. Outros Direitos	582.042,19
442 - Imobilizações em curso	
<b>Total</b>	<b>4.391.837,19</b>



**Mapas Demonstrativos  
da  
Distribuição de Resultados**

**EXERCÍCIO DE 2004**

## Distribuição dos Saldos de Exploração (s/ prémios prescritos)

BENEFICIÁRIOS	(Euros)													
	Lotaria Nacional		Lotaria Instantânea		Totobola + Totogolo		Totoloto e Loto2		Joker		Euromilhões		TOTAL	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Associação de Bombeiros Voluntários (MAI)					47.661,26	2,0%	4.105.083,69	2,0%					4.152.744,95	1,3%
Direcção Geral do Tesouro (DGT)	8.643.605,33	31,8%											8.643.605,33	2,7%
Promoção e Desenvolvimento do Futebol (IDP)					1.191.531,40	50,0%							1.191.531,40	0,4%
Fomento de Actividades Desportivas							32.840.669,51	16,0%					32.840.669,51	10,2%
Instituto do Desporto de Portugal (IDP)							27.914.569,08						27.914.569,08	8,7%
Ministério da Educação - G.G.F.							3.284.066,95						3.284.066,95	1,0%
Instituto do Desporto da Madeira							821.016,74						821.016,74	0,26%
Fundo Regional de Fom. do Desporto Açores							821.016,74						821.016,74	0,26%
Fundo de Fomento Cultural							9.236.438,30	4,5%					9.236.438,30	2,9%
I N A T E L							5.131.354,61	2,5%					5.131.354,61	1,6%
Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social					226.390,97	9,5%	41.050.836,88	20,0%			27.565.860,74	50,0%	68.843.088,59	21,4%
Inst. Part. de Solidariedade Social (FSS)					190.645,02	8,0%	16.420.334,75	8,0%					16.610.979,77	5,2%
Policiaimento de Esp. Desportivos (MAI)							3.078.812,76	1,5%					3.078.812,76	1,0%
Prevenção Reabilitação Dim. Físicos					166.814,40	7,0%	25.656.773,05	12,5%					25.823.587,45	8,0%
Ministério da Segurança Social e do Trabalho (MSST)					66.725,76		10.262.709,22						10.329.434,98	3,2%
C M R A					100.088,64		15.394.063,83						15.494.152,47	4,8%
Prev. e Rep. Sit. Calamidade Pública (MAI)					47.661,25	2,0%	3.078.812,77	1,5%					3.126.474,02	1,0%
SCML	18.566.065,16	68,2%	708.436,15	25,0%	512.358,50	21,5%	64.655.068,09	31,5%	5.734.773,98	20,0%	27.565.860,74	50,0%	117.742.562,62	36,6%
Projecto de Apoio à Família e à Criança (IDS)									1.433.693,50	5,0%			1.433.693,50	0,4%
Comissão Nac. p/ a Política da Terceira Idade									7.168.467,48	25,0%			7.168.467,48	2,2%
Instituto da Droga e da Toxicoddependência (IDT)									7.168.467,48	25,0%			7.168.467,48	2,2%
Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA (IGIFS)									7.168.467,48	25,0%			7.168.467,48	2,2%
Projectos Apoio Crianças Carentiadas - IGFSS			850.123,37	30,0%									850.123,37	0,3%
Projectos Especiais Estud. Ens. Secundário - ME			566.748,92	20,0%									566.748,92	0,2%
Projectos Especiais Ocupação Jovens - IPJ			708.436,14	25,0%									708.436,14	0,2%
<b>TOTAIS</b>	<b>27.209.670,49</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.833.744,58</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.383.062,80</b>	<b>100,0%</b>	<b>205.254.184,41</b>	<b>100,0%</b>	<b>28.673.869,92</b>	<b>100,0%</b>	<b>55.131.721,48</b>	<b>100,0%</b>	<b>321.486.253,68</b>	<b>100,0%</b>

## Distribuição dos Prémios Prescritos

( Euros )

BENEFICIÁRIOS	Lotaria Nacional		Totobola+Totogolo		Totoloto e Loto2		Joker		TOTAL	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Associação de Bombeiros Voluntários (MAI)			2.769,31	2,0%	247.418,09	2,0%			250.187,40	1,5%
Promoção e Desenvolvimento do Futebol (IDP)			69.232,63	50,0%					69.232,63	0,4%
Fomento de Actividades Desportivas					1.979.344,76	16,0%			1.979.344,76	12,3%
Instituto do Desporto de Portugal (IDP)					1.682.443,05				1.682.443,05	10,4%
Ministério da Educação - G.G.F.					197.934,48				197.934,48	1,2%
Instituto do Desporto da Madeira					49.483,62				49.483,62	0,307%
Fundo Regional de Fom. do Desporto Açores					49.483,62				49.483,62	0,307%
Fundo de Fomento Cultural					556.690,71	4,5%			556.690,71	3,4%
I N A T E L					309.272,62	2,5%			309.272,62	1,9%
Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social			13.154,19	9,5%	2.474.180,94	20,0%			2.487.335,13	15,4%
Inst. Part. de Solidariedade Social (FSS)			11.077,22	8,0%	989.672,38	8,0%			1.000.749,60	6,2%
Policimento de Esp. Desportivos (MAI)					185.563,57	1,5%			185.563,57	1,1%
Prevenção Reabilitação Dim. Fisicos			9.692,57	7,0%	1.546.363,09	12,5%			1.556.055,66	9,6%
Ministério da Segurança Social e do Trabalho (MSST)			3.877,03		618.545,24				622.422,27	3,86%
C M R A			5.815,54		927.817,85				933.633,39	5,78%
Prev. e Rep. Sit. Calamidade Pública (MAI)			2.769,31	2,0%	185.563,57	1,5%			188.332,88	1,2%
SCML	2.454.647,88	100,0%	44.175,63	21,5%	3.896.834,99	31,5%	232.542,92	20,0%	6.628.201,42	41,1%
Projecto de Apoio à Família e à Criança (IDS)							58.135,73	5,0%	58.135,73	0,4%
Comissão Nac. p/ a Política da Terceira Idade							290.678,65	25,0%	290.678,65	1,8%
Instituto da Droga e da Toxicoddependência (IDT)							290.678,65	25,0%	290.678,65	1,8%
Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA							290.678,65	25,0%	290.678,65	1,8%
<b>TOTAIS</b>	<b>2.454.647,88</b>	<b>100,0%</b>	<b>152.870,86</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.370.904,73</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.162.714,60</b>	<b>100,0%</b>	<b>16.141.138,07</b>	<b>100,0%</b>

## Distribuição de Resultados Apurados

## Saldo de Exploração, Prémios Prescritos e Saldo da SCML

BENEFICIÁRIOS	Lotaria Nacional		Lotaria Instantânea		Totobola + Totogolo		Totoloto e Loto2		Joker		Euromilhões		TOTAL	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Associação de Bombeiros Voluntários (MAI)					50.430,57	2,0%	4.352.501,78	2,0%					4.402.932,35	1,3%
Direcção Geral do Tesouro (DGT)	8.643.605,33	31,8%											8.643.605,33	2,6%
Promoção e Desenvolvimento do Futebol (IDP)					1.260.764,03	50,0%							1.260.764,03	0,4%
Fomento de Actividades Desportivas							34.820.014,28	16,0%					34.820.014,28	10,3%
Instituto do Desporto de Portugal (IDP)							29.597.012,13						29.597.012,13	8,7%
Ministério da Educação - G.G.F.							3.482.001,43						3.482.001,43	1,0%
Instituto do Desporto da Madeira							870.500,36						870.500,36	0,26%
Fundo Regional de Fom. do Desporto Açores							870.500,36						870.500,36	0,26%
Fundo de Fomento Cultural							9.793.129,01	4,5%					9.793.129,01	2,9%
I N A T E L							5.440.627,23	2,5%					5.440.627,23	1,6%
Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social					239.545,16	9,5%	43.525.017,82	20,0%			27.565.860,74	50,0%	71.330.423,72	21,1%
Inst. Part. de Solidariedade Social (FSS)					201.722,24	8,0%	17.410.007,13	8,0%					17.611.729,37	5,2%
Policimento de Esp. Desportivos (MAI)							3.264.376,33	1,5%					3.264.376,33	1,0%
Prevenção Reabilitação Dim. Fisicos					176.506,97	7,0%	27.203.136,14	12,5%					27.379.643,11	8,1%
Ministério da Segurança Social e do Trabalho (MSST)					70.602,79		10.881.254,46						10.951.857,25	3,2%
C M R A					105.904,18		16.321.881,68						16.427.785,86	4,9%
Prev. e Rep. Sit. Calamidade Pública (MAI)					50.430,56	2,0%	3.264.376,34	1,5%					3.314.806,90	1,0%
SCML	21.715.112,44		712.688,61		560.483,89		68.802.890,72		5.976.782,71		27.597.723,60		125.365.681,97	37,0%
Saldo de Exploração	18.566.065,16	68,2%	708.436,15	25,0%	512.358,50	21,5%	64.655.068,09	31,5%	5.734.773,98	20,0%	27.565.860,74	50,0%	117.742.562,62	34,8%
Prémios Prescritos	2.454.647,88				44.175,63		3.896.834,99	31,5%	232.542,92	20,0%			6.628.201,42	2,0%
Saldo da SCML	694.399,40		4.252,46		3.949,76		250.987,64		9.465,81		31.862,86		994.917,93	0,3%
Projecto de Apoio à Família e à Criança (IDS)									1.491.829,23	5,0%			1.491.829,23	0,4%
Comissão Nac. p/ a Política da Terceira Idade									7.459.146,13	25,0%			7.459.146,13	2,2%
Instituto da Droga e da Toxicoddependência (IDT)									7.459.146,13	25,0%			7.459.146,13	2,2%
Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA (IGIFS)									7.459.146,13	25,0%			7.459.146,13	2,2%
Projectos Apoio Crianças Carentiadas - IGFSS			850.123,37	30,0%									850.123,37	0,3%
Projectos Especiais Estud. Ens. Secundário - ME			566.748,92	20,0%									566.748,92	0,2%
Projectos Especiais Ocupação Jovens - IPJ			708.436,14	25,0%									708.436,14	0,2%
<b>TOTAIS</b>	<b>30.358.717,77</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.837.997,04</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.539.883,42</b>	<b>100,0%</b>	<b>217.876.076,78</b>	<b>100,0%</b>	<b>29.846.050,33</b>	<b>100,0%</b>	<b>55.163.584,34</b>	<b>100,0%</b>	<b>338.622.309,68</b>	<b>100,0%</b>



### Valores creditados à SCML

(€uros)

<b>Resultados</b>	<b>Lotarias</b>	<b>Apostas Mútuas</b>	<b>Total</b>
Saldo de exploração	19.274.501,31	98.468.061,31	117.742.562,62
Prémios Prescritos	2.454.647,88	4.173.553,54	6.628.201,42
Saldo da SCML	698.651,86	296.266,07	994.917,93
<b>Total</b>	<b>22.427.801,05</b>	<b>102.937.880,92</b>	<b>125.365.681,97</b>

Além do valor de 125.365.681,97 €uros atribuído à SCML, também lhe foram creditados juros das aplicações financeiras, constituídas a partir dos excedentes de tesouraria gerados pela actividade do DJ, no valor de 1.563.518,53 €uros, não orçamentados no DJ, conforme Deliberação de Mesa de 6/1/1994.



**PARTE IV**

**ACTIVIDADE DOS JOGOS**

**EXERCÍCIO DE 2004**



## **Introdução**

Para o apuramento dos resultados das explorações, no que se refere à imputação das despesas comuns, foram utilizados os índices determinados com base nas vendas de cada uma das explorações, conforme o estipulado no Decreto-Lei nº. 64/95 de 7 de Abril, com a redacção que lhe foi dada pelo nº. 1 do artº 1º. do Decreto-Lei 210/2004, de 20 de Agosto.



## **DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

### **JOGOS SOCIAIS**

## Demonstração de Resultados dos Jogos Sociais

( Euros)

NATUREZAS	Realizado 2003 (1)	2004			%
		Orçamentado (2)	Realizado (3)	% (4)=(3-2)/(2)	
Total de Proveitos	834.539.712,97	934.969.910,00	1.036.555.307,86	10,9%	24,2%
Total dos Custos	556.465.408,03	660.373.731,00	683.483.873,93	3,5%	22,8%
Resultados Líquidos	278.074.304,94	274.596.179,00	353.071.433,93	28,6%	27,0%
<b>Proveitos</b>					
Vendas	<b>812.647.339,44</b>	<b>910.251.550,00</b>	<b>1.013.758.824,82</b>	<b>11,4%</b>	<b>24,7%</b>
Lotaria Nacional	175.361.186,87	171.438.391,00	152.213.311,03	-11,2%	-13,2%
Lotaria Instantânea	39.052.270,00	60.000.000,00	44.892.839,21	-25,2%	15,0%
Totobola / Totogolo	10.646.714,50	11.512.757,00	10.485.013,45	-8,9%	-1,5%
Totolotos	526.799.224,10	554.542.800,00	580.058.565,55	4,6%	10,1%
Joker	60.763.521,00	62.757.602,00	76.588.276,50	22,0%	26,0%
Euromilhões	0,00	50.000.000,00	149.503.046,00	199,0%	100,0%
Outros Bens	24.422,97	0,00	17.773,08	100,0%	100,0%
Prémios Prescritos	13.485.573,56	12.478.000,00	16.141.138,07	29,4%	19,7%
Outros Proveitos	8.406.799,97	12.240.360,00	6.655.344,97	-45,6%	-20,8%
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>	<b>834.539.712,97</b>	<b>934.969.910,00</b>	<b>1.036.555.307,86</b>	<b>10,9%</b>	<b>24,2%</b>
<b>Custos</b>					
Custo Mercad.Vendas	<b>3.464.464,06</b>	<b>5.055.500,00</b>	<b>3.712.932,64</b>	<b>-26,6%</b>	<b>7,2%</b>
Fornec.Serv.Externos	<b>97.512.750,41</b>	<b>131.328.415,00</b>	<b>129.490.732,02</b>	<b>-1,4%</b>	<b>32,8%</b>
Electricidade	112.316,72	148.000,00	149.607,39	1,1%	33,2%
Combustíveis	81.875,12	90.000,00	99.117,61	10,1%	21,1%
Material de Consumo Corrente	420.106,72	895.000,00	422.505,89	-52,8%	0,6%
Comunicação	7.015.969,48	7.046.000,00	6.928.463,10	-1,7%	-1,2%
Rendimentos dos Mediadores					
Apostas Mútuas	41.876.101,52	47.716.961,00	54.150.812,33	13,5%	29,3%
Lotarias	26.083.712,39	28.198.957,00	24.110.850,65	-14,5%	-7,6%
Conservação e Manutenção	4.641.186,63	8.480.000,00	5.298.244,07	-37,5%	14,2%
Publicidade e Propaganda	11.240.945,22	28.970.517,00	27.087.955,57	-6,5%	141,0%
CGD-Sev.Dist. Lot.Inst.	2.022.495,49	3.520.000,00	2.361.762,58	-32,9%	16,8%
Diversos	4.018.041,12	6.262.980,00	8.881.412,83	41,8%	121,0%
	97.512.750,41	131.328.415,00	129.490.732,02	-1,4%	32,8%
Custos com Pessoal	<b>13.108.791,14</b>	<b>14.768.389,00</b>	<b>13.473.467,78</b>	<b>-8,8%</b>	<b>2,8%</b>
Outros Custos Operacionais	<b>433.165.078,80</b>	<b>490.854.287,00</b>	<b>529.968.689,14</b>	<b>8,0%</b>	<b>22,3%</b>
Prémios					
Lotaria Nacional	110.310.568,67	111.434.954,00	90.803.543,39	-18,5%	-17,7%
Lotaria Instantânea	22.543.760,06	12.078.839,50	28.929.391,32	139,5%	28,3%
Totobola / Totogolo	5.323.359,27	5.756.379,00	5.733.377,45	-0,4%	7,7%
Totolotos	263.399.859,61	277.271.400,00	290.030.075,54	4,6%	10,1%
Joker	31.075.415,06	31.378.801,00	38.294.190,87	22,0%	23,2%
Euromilhões	0,00	25.000.000,00	74.756.353,00	199,0%	100,0%
Diversos	512.116,13	27.933.913,50	1.421.757,57	-94,9%	177,6%
	433.165.078,80	490.854.287,00	529.968.689,14	8,0%	22,3%
Amortizações	<b>8.008.231,71</b>	<b>13.019.940,00</b>	<b>5.815.956,76</b>	<b>-55,3%</b>	<b>-27,4%</b>
Provisões	<b>439.701,18</b>	<b>5.075.000,00</b>	<b>949.727,43</b>	<b>-81,3%</b>	<b>116,0%</b>
Custos e Perdas Financeiras	<b>65.720,98</b>	<b>40.200,00</b>	<b>103.012,76</b>	<b>156,3%</b>	<b>56,7%</b>
Custos e Perdas Extraordinárias	<b>700.669,75</b>	<b>232.000,00</b>	<b>948.905,24</b>	<b>309,0%</b>	<b>35,4%</b>
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>	<b>556.465.408,03</b>	<b>660.373.731,00</b>	<b>684.463.423,77</b>	<b>3,6%</b>	<b>23,0%</b>
<b>RESULTADOS LÍQUIDOS</b>	<b>278.074.304,94</b>	<b>274.596.179,00</b>	<b>352.091.884,09</b>	<b>28,2%</b>	<b>26,6%</b>
Fundo de renovação do equipamento e material	10.769.285,43	11.205.984,00	13.469.574,41	20,2%	25,1%
<b>RESULTADOS LÍQUIDOS A DISTRIBUIR</b>	<b>267.305.019,51</b>	<b>263.390.195,00</b>	<b>338.622.309,68</b>	<b>28,6%</b>	<b>26,7%</b>



## Demonstração de Resultados dos Jogos Sociais

(em Euros)

JOGOS SOCIAIS						
Código	Naturezas	2003	2004		Variação	
		Realizado	Orçamento	Realizado	Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4) = (3 - 1)	(5) = (4 / 1)

### PROVEITOS

71	VENDAS	812.647.339,44	910.251.550,00	1.013.758.824,82	201.111.485,38	24,7
711	Vendas de Jogo	812.622.916,47	910.251.550,00	1.013.741.051,74	201.118.135,27	24,7
719	Outras Vendas	24.422,97	0,00	17.773,08	-6.649,89	-27,2
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	13.485.573,56	12.478.000,00	16.141.138,07	2.655.564,51	19,7
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	338.554,06	150.100,00	434.569,55	96.015,49	28,4
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	8.068.245,91	12.090.260,00	6.220.775,42	-1.847.470,49	-22,9
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>		<b>834.539.712,97</b>	<b>934.969.910,00</b>	<b>1.036.555.307,86</b>	<b>202.015.594,89</b>	<b>24,2</b>

### CUSTOS

61	CUSTO MERC.VENDIDAS	3.464.464,06	5.055.500,00	3.712.932,64	248.468,58	7,2
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	97.512.750,41	131.328.415,00	129.490.732,02	31.977.981,61	32,8
64	CUSTOS COM O PESSOAL	13.108.791,14	14.768.389,00	13.473.467,78	364.676,64	2,8
65	OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	433.165.078,80	490.854.287,00	529.968.689,14	96.803.610,34	22,3
66	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	8.008.231,71	13.019.940,00	5.815.956,76	-2.192.274,95	-27,4
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	439.701,18	5.075.000,00	949.727,43	510.026,25	116,0
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	65.720,98	40.200,00	103.012,76	37.291,78	56,7
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	700.669,75	232.000,00	948.905,24	248.235,49	35,4
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>		<b>556.465.408,03</b>	<b>660.373.731,00</b>	<b>684.463.423,77</b>	<b>127.998.015,74</b>	<b>23,0</b>

<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>278.074.304,94</b>	<b>274.596.179,00</b>	<b>352.091.884,09</b>	<b>74.017.579,15</b>	<b>26,6</b>
<b>FUNDO DE RENOVACÃO DO EQUIPAMENTO</b>	<b>10.769.285,43</b>	<b>11.205.984,00</b>	<b>13.469.574,41</b>	<b>2.700.288,98</b>	<b>25,1</b>
<b>RESULTADO A DISTRIBUIR</b>	<b>267.305.019,51</b>	<b>263.390.195,00</b>	<b>338.622.309,68</b>	<b>71.317.290,17</b>	<b>26,7</b>
<b>SALDO DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>252.441.007,06</b>	<b>249.817.620,00</b>	<b>321.486.253,68</b>	<b>69.045.246,62</b>	<b>27,4</b>
<b>PRÉMIOS PRESCRITOS</b>	<b>13.485.573,56</b>	<b>12.478.000,00</b>	<b>16.141.138,07</b>	<b>2.655.564,51</b>	<b>19,7</b>
<b>SALDO DA SCML</b>	<b>1.378.438,89</b>	<b>1.094.575,00</b>	<b>994.917,93</b>	<b>-383.520,96</b>	<b>-27,8</b>
<b>TOTAL RESULTADOS LÍQUIDOS A DISTRIBUIR</b>	<b>267.305.019,51</b>	<b>263.390.195,00</b>	<b>338.622.309,68</b>	<b>71.317.290,17</b>	<b>26,7</b>

## **LOTARIA NACIONAL**

## Demonstração de Resultados

(em Euros)

LOTARIA NACIONAL						
Código	Naturezas	2003	2004		Variação	
		Realizado	Orçamento	Realizado	Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4) = (3 - 1)	(5) = (4 / 1)

### PROVEITOS

71	VENDAS	175.366.457,34	171.438.391,00	152.215.980,55	-23.150.476,79	-13,2
711	Vendas de Jogo	175.361.186,87	171.438.391,00	152.213.311,03	-23.147.875,84	-13,2
719	Outras Vendas	5.270,47	0,00	2.669,52	-2.600,95	-49,3
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	2.828.342,00	2.810.000,00	2.454.647,88	-373.694,12	-13,2
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	41.166,16	18.848,83	13.318,65	-27.847,51	-67,6
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	1.837.519,94	2.244.420,19	937.229,83	-900.290,11	-49,0
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>		<b>180.073.485,44</b>	<b>176.511.660,02</b>	<b>155.621.176,91</b>	<b>-24.452.308,53</b>	<b>-13,6</b>

### CUSTOS

61	CUSTO MERC.VENDIDAS	384.172,63	508.410,00	274.154,82	-110.017,81	-28,6
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	28.574.761,23	33.311.159,79	30.976.900,40	2.402.139,17	8,4
64	CUSTOS COM O PESSOAL	2.857.521,66	2.780.887,68	2.095.972,95	-761.548,71	-26,7
65	OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	110.378.459,29	111.938.840,49	90.872.198,70	-19.506.260,59	-17,7
66	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	1.730.234,86	2.451.654,70	886.060,14	-844.174,72	-48,8
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	93.606,24	955.622,50	15.572,37	-78.033,87	-83,4
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	7.039,19	1.883,00	9.058,93	2.019,74	28,7
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	150.045,49	43.685,60	132.540,83	-17.504,66	-11,7
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>		<b>144.175.840,59</b>	<b>151.992.143,76</b>	<b>125.262.459,14</b>	<b>-18.913.381,45</b>	<b>-13,1</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>35.897.644,85</b>	<b>24.519.516,26</b>	<b>30.358.717,77</b>	<b>-5.538.927,08</b>	<b>-15,4</b>
<b>FUNDO DE RENOVACÃO DO EQUIPAMENTO</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>
<b>RESULTADO A DISTRIBUIR</b>		<b>35.897.644,85</b>	<b>24.519.516,26</b>	<b>30.358.717,77</b>	<b>-5.538.927,08</b>	<b>-15,4</b>
<b>SALDO DE EXPLORAÇÃO</b>		<b>32.187.855,33</b>	<b>20.900.752,98</b>	<b>27.209.670,49</b>	<b>-4.978.184,84</b>	<b>-15,5</b>
<b>PRÉMIOS PRESCRITOS</b>		<b>2.828.342,00</b>	<b>2.810.000,00</b>	<b>2.454.647,88</b>	<b>-373.694,12</b>	<b>-13,2</b>
<b>SALDO DA SCML</b>		<b>881.447,52</b>	<b>808.763,28</b>	<b>694.399,40</b>	<b>-187.048,12</b>	<b>-21,2</b>
<b>TOTAL RESULTADOS LÍQUIDOS A DISTRIBUIR</b>		<b>35.897.644,85</b>	<b>24.519.516,26</b>	<b>30.358.717,77</b>	<b>-5.538.927,08</b>	<b>-15,4</b>

## **LOTARIA INSTANTÂNEA**

## Demonstração de Resultados

(em Euros)

LOTARIA INSTANTÂNEA						
Código	Naturezas	2003	2004		Variação	
		Realizado	Orçamento	Realizado	Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4) = (3 - 1)	(5) = (4 / 1)

### PROVEITOS

71	VENDAS	39.053.444,74	60.000.000,00	44.893.626,56	5.840.181,82	15,0
711	Vendas de Jogo	39.052.270,00	60.000.000,00	44.892.839,21	5.840.569,21	15,0
719	Outras Vendas	1.174,74	0,00	787,35	-387,39	-33,0
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	9.175,58	6.596,59	7.704,13	-1.471,45	-16,0
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	370.169,39	785.487,47	274.731,66	-95.437,73	-25,8
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>		<b>39.432.789,71</b>	<b>60.792.084,06</b>	<b>45.176.062,35</b>	<b>5.743.272,64</b>	<b>14,6</b>

### CUSTOS

61	CUSTO MERC.VENDIDAS	1.190.036,46	1.693.930,00	1.116.450,62	-73.585,84	-6,2
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	8.158.102,62	13.399.854,83	10.286.359,09	2.128.256,47	26,1
64	CUSTOS COM O PESSOAL	650.228,85	973.236,86	578.504,28	-71.724,57	-11,0
65	OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	22.975.366,70	39.254.462,77	29.956.084,70	6.980.718,00	30,4
66	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	402.872,36	858.014,05	268.866,35	-134.006,01	-33,3
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	20.864,03	334.442,50	4.592,92	-16.271,11	-78,0
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	1.692,67	659,00	2.760,41	1.067,74	63,1
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	139.400,39	15.288,80	124.446,94	-14.953,45	-10,7
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>		<b>33.538.564,08</b>	<b>56.529.888,81</b>	<b>42.338.065,31</b>	<b>8.799.501,23</b>	<b>26,2</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>5.894.225,63</b>	<b>4.262.195,25</b>	<b>2.837.997,04</b>	<b>-3.056.228,59</b>	<b>-51,9</b>
<b>FUNDO DE RENOVAÇÃO DO EQUIPAMENTO</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>
<b>RESULTADO A DISTRIBUIR</b>		<b>5.894.225,63</b>	<b>4.262.195,25</b>	<b>2.837.997,04</b>	<b>-3.056.228,59</b>	<b>-51,9</b>
<b>SALDO DE EXPLORAÇÃO</b>		<b>5.876.322,53</b>	<b>4.252.863,81</b>	<b>2.833.744,58</b>	<b>-3.042.577,95</b>	<b>-51,8</b>
<b>PRÉMIOS PRESCRITOS</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>
<b>SALDO DA SCML</b>		<b>17.903,10</b>	<b>9.331,44</b>	<b>4.252,46</b>	<b>-13.650,64</b>	<b>-76,2</b>
<b>TOTAL RESULTADOS LÍQUIDOS A DISTRIBUIR</b>		<b>5.894.225,63</b>	<b>4.262.195,25</b>	<b>2.837.997,04</b>	<b>-3.056.228,59</b>	<b>-51,9</b>

**TOTOBOLA**

**E**

**TOTOGOLO**

## Demonstração de Resultados

(em Euros)

TOTOBOLA E TOTOGOLO						
Código	Naturezas	2003	2004		Variação	
		Realizado	Orçamento	Realizado	Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4) = (3 - 1)	(5) = (4 / 1)

### PROVEITOS

71	VENDAS	10.647.034,45	11.512.757,00	10.485.196,50	-161.837,95	-1,5
711	Vendas de Jogo	10.646.714,50	11.512.757,00	10.485.013,45	-161.701,05	-1,5
719	Outras Vendas	319,95	0,00	183,05	-136,90	-42,8
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	118.911,76	110.000,00	152.870,86	33.959,10	28,6
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	5.129,67	2.176,26	4.959,06	-170,61	-3,3
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	102.117,15	151.059,25	65.981,04	-36.136,11	-35,4
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>		<b>10.873.193,03</b>	<b>11.775.992,51</b>	<b>10.709.007,46</b>	<b>-164.185,57</b>	<b>-1,5</b>

### CUSTOS

61	CUSTO MERC.VENDIDAS	73.119,87	47.735,85	156.165,95	83.046,08	113,6
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1.162.611,26	2.069.590,58	1.950.336,39	787.725,13	67,8
64	CUSTOS COM O PESSOAL	171.146,06	186.081,71	141.305,04	-29.841,02	-17,4
65	OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	5.323.564,11	5.833.572,78	5.737.551,85	413.987,74	7,8
66	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	104.556,93	164.051,24	59.198,87	-45.358,06	-43,4
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	5.788,00	63.945,00	8.203,76	2.415,76	41,7
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	2.028,00	2.326,00	2.452,69	424,69	20,9
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	11.422,50	2.923,20	8.709,89	-2.712,61	-23,7
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>		<b>6.854.236,73</b>	<b>8.370.226,36</b>	<b>8.063.924,44</b>	<b>1.209.687,71</b>	<b>17,6</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>4.018.956,30</b>	<b>3.405.766,15</b>	<b>2.645.083,02</b>	<b>-1.373.873,28</b>	<b>-34,2</b>
<b>FUNDO DE RENOVAÇÃO DO EQUIPAMENTO</b>		<b>106.847,68</b>	<b>115.128,00</b>	<b>105.199,60</b>	<b>-1.648,08</b>	<b>-1,5</b>
<b>RESULTADO A DISTRIBUIR</b>		<b>3.912.108,62</b>	<b>3.290.638,15</b>	<b>2.539.883,42</b>	<b>-1.372.225,20</b>	<b>-35,1</b>
<b>SALDO DE EXPLORAÇÃO</b>		<b>3.786.957,33</b>	<b>3.177.978,99</b>	<b>2.383.062,80</b>	<b>-1.403.894,53</b>	<b>-37,1</b>
<b>PRÉMIOS PRESCRITOS</b>		<b>118.911,76</b>	<b>110.000,00</b>	<b>152.870,86</b>	<b>33.959,10</b>	<b>28,6</b>
<b>SALDO DA SCML</b>		<b>6.239,53</b>	<b>2.659,16</b>	<b>3.949,76</b>	<b>-2.289,77</b>	<b>-36,7</b>
<b>TOTAL RESULTADOS LÍQUIDOS A DISTRIBUIR</b>		<b>3.912.108,62</b>	<b>3.290.638,15</b>	<b>2.539.883,42</b>	<b>-1.372.225,20</b>	<b>-35,1</b>

**TOTOLOTO  
E  
LOTO2**



## Demonstração de Resultados

(em Euros)

TOTOLOTO E LOTO2						
Código	Naturezas	2003	2004		Variação	
		Realizado	Orçamento	Realizado	Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4) = (3 - 1)	(5) = (4 / 1)

### PROVEITOS

71	VENDAS	526.815.055,07	554.542.800,00	580.068.733,56	53.253.678,49	10,1
711	Vendas de Jogo	526.799.224,10	554.542.800,00	580.058.565,55	53.259.341,45	10,1
719	Outras Vendas	15.830,97	0,00	10.168,01	-5.662,96	-35,8
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	9.411.783,69	8.549.000,00	12.370.904,73	2.959.121,04	31,4
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	253.797,91	105.095,94	275.235,81	21.437,90	8,4
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	5.183.838,17	7.433.673,22	3.695.585,49	-1.488.252,68	-28,7
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>		<b>541.664.474,84</b>	<b>570.630.569,16</b>	<b>596.410.459,59</b>	<b>54.745.984,75</b>	<b>10,1</b>

### CUSTOS

61	CUSTO MERC.VENDIDAS	1.344.264,79	2.306.364,05	1.229.731,02	-114.533,77	-8,5
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	54.027.760,78	69.183.337,90	63.521.221,62	9.493.460,84	17,6
64	CUSTOS COM O PESSOAL	8.454.317,87	8.999.856,31	7.656.655,37	-797.662,50	-9,4
65	OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	263.411.104,12	277.425.212,82	290.261.904,46	26.850.800,34	10,2
66	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	5.173.558,49	7.934.351,44	3.292.094,01	-1.881.464,48	-36,4
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	286.394,14	3.092.705,00	146.482,27	-139.911,87	-48,9
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	49.977,37	31.094,00	64.396,00	14.418,63	28,9
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	365.780,38	141.380,80	492.650,31	126.869,93	34,7
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>		<b>333.113.157,94</b>	<b>369.114.302,32</b>	<b>366.665.135,06</b>	<b>33.551.977,12</b>	<b>10,1</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>208.551.316,90</b>	<b>201.516.266,84</b>	<b>229.745.324,53</b>	<b>21.194.007,63</b>	<b>10,2</b>
<b>FUNDO DE RENOVAÇÃO DO EQUIPAMENTO</b>		<b>10.662.437,75</b>	<b>11.090.856,00</b>	<b>11.869.247,75</b>	<b>1.206.810,00</b>	<b>11,3</b>
<b>RESULTADO A DISTRIBUIR</b>		<b>197.888.879,15</b>	<b>190.425.410,84</b>	<b>217.876.076,78</b>	<b>19.987.197,63</b>	<b>10,1</b>
<b>SALDO DE EXPLORAÇÃO</b>		<b>188.032.575,39</b>	<b>181.620.119,80</b>	<b>205.254.184,41</b>	<b>17.221.609,02</b>	<b>9,2</b>
<b>PRÊMIOS PRESCRITOS</b>		<b>9.411.783,69</b>	<b>8.549.000,00</b>	<b>12.370.904,73</b>	<b>2.959.121,04</b>	<b>31,4</b>
<b>SALDO DA SCML</b>		<b>444.520,07</b>	<b>256.291,04</b>	<b>250.987,64</b>	<b>-193.532,43</b>	<b>-43,5</b>
<b>TOTAL RESULTADOS LÍQUIDOS A DISTRIBUIR</b>		<b>197.888.879,15</b>	<b>190.425.410,84</b>	<b>217.876.076,78</b>	<b>19.987.197,63</b>	<b>10,1</b>

## **JOKER**

## Demonstração de Resultados

(em Euros)

JOKER						
Código	Naturezas	2003	2004		Variação	
		Realizado	Orçamento	Realizado	Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4) = (3 - 1)	(5) = (4 / 1)

### PROVEITOS

71	VENDAS	60.765.347,84	62.757.602,00	76.589.620,13	15.824.272,29	26,0
711	Vendas de Jogo	60.763.521,00	62.757.602,00	76.588.276,50	15.824.755,50	26,0
719	Outras Vendas	1.826,84	0,00	1.343,63	-483,21	-26,5
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	1.126.536,11	994.000,00	1.162.714,60	36.178,49	3,2
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	29.284,74	11.886,89	36.351,24	7.066,50	24,1
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	574.601,26	821.245,63	464.575,74	-110.025,52	-19,1
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>		<b>62.495.769,95</b>	<b>64.584.734,52</b>	<b>78.253.261,71</b>	<b>15.757.491,76</b>	<b>25,2</b>

### CUSTOS

61	CUSTO MERC.VENDIDAS	472.870,31	260.830,10	475.776,94	2.906,63	0,6
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	5.589.514,52	7.039.576,73	8.076.566,41	2.487.051,89	44,5
64	CUSTOS COM O PESSOAL	975.576,70	1.017.542,02	1.012.532,28	36.955,58	3,8
65	OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	31.076.584,58	31.396.691,67	38.324.825,85	7.248.241,27	23,3
66	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	597.009,07	897.073,87	434.501,76	-162.507,31	-27,2
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	33.048,77	349.667,50	9.667,01	-23.381,76	-70,7
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	4.983,75	2.889,00	6.931,77	1.948,02	39,1
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	34.020,99	15.984,80	66.409,36	32.388,37	95,2
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>		<b>38.783.608,69</b>	<b>40.980.255,69</b>	<b>48.407.211,38</b>	<b>9.623.602,69</b>	<b>24,8</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>23.712.161,26</b>	<b>23.604.478,83</b>	<b>29.846.050,33</b>	<b>6.133.889,07</b>	<b>25,9</b>
<b>FUNDO DE RENOVAÇÃO DO EQUIPAMENTO</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>
<b>RESULTADO A DISTRIBUIR</b>		<b>23.712.161,26</b>	<b>23.604.478,83</b>	<b>29.846.050,33</b>	<b>6.133.889,07</b>	<b>25,9</b>
<b>SALDO DE EXPLORAÇÃO</b>		<b>22.557.296,48</b>	<b>22.600.722,59</b>	<b>28.673.869,92</b>	<b>6.116.573,44</b>	<b>27,1</b>
<b>PRÊMIOS PRESCRITOS</b>		<b>1.126.536,11</b>	<b>994.000,00</b>	<b>1.162.714,60</b>	<b>36.178,49</b>	<b>3,2</b>
<b>SALDO DA SCML</b>		<b>28.328,67</b>	<b>9.756,24</b>	<b>9.465,81</b>	<b>-18.862,86</b>	<b>-66,6</b>
<b>TOTAL RESULTADOS LÍQUIDOS A DISTRIBUIR</b>		<b>23.712.161,26</b>	<b>23.604.478,83</b>	<b>29.846.050,33</b>	<b>6.133.889,07</b>	<b>25,9</b>

**EUROMILHÕES**

## Demonstração de Resultados

(em Euros)

EUROMILHÕES						
Código	Naturezas	2003	2004		Variação	
		Realizado	Orçamento	Realizado	Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4) = (3 - 1)	(5) = (4 / 1)

### PROVEITOS

71	VENDAS	0,00	50.000.000,00	149.505.667,52	149.505.667,52	100,0
711	Vendas de Jogo	0,00	50.000.000,00	149.503.046,00	149.503.046,00	100,0
719	Outras Vendas	0,00	0,00	2.621,52	2.621,52	100,0
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,0
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	0,00	5.495,49	97.000,66	97.000,66	100,0
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	0,00	654.374,24	782.671,66	782.671,66	100,0
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>		<b>0,00</b>	<b>50.674.869,73</b>	<b>150.385.339,84</b>	<b>150.385.339,84</b>	<b>100,0</b>

### CUSTOS

61	CUSTO MERC.VENDIDAS	0,00	238.230,00	460.653,29	460.653,29	100,0
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	0,00	6.324.895,17	14.679.348,11	14.679.348,11	100,0
64	CUSTOS COM O PESSOAL	0,00	810.784,42	1.988.497,86	1.988.497,86	100,0
65	OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	0,00	25.005.506,47	74.816.123,58	74.816.123,58	100,0
66	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	0,00	714.794,70	875.235,63	875.235,63	100,0
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	0,00	278.617,50	765.209,10	765.209,10	100,0
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	0,00	1.349,00	17.412,96	17.412,96	100,0
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	0,00	12.736,80	124.147,91	124.147,91	100,0
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>		<b>0,00</b>	<b>33.386.914,06</b>	<b>93.726.628,44</b>	<b>93.726.628,44</b>	<b>100,0</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>0,00</b>	<b>17.287.955,67</b>	<b>56.658.711,40</b>	<b>56.658.711,40</b>	<b>100,0</b>
<b>FUNDO DE RENOVAÇÃO DO EQUIPAMENTO</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.495.127,06</b>	<b>1.495.127,06</b>	<b>100,0</b>
<b>RESULTADO A DISTRIBUIR</b>		<b>0,00</b>	<b>17.287.955,67</b>	<b>55.163.584,34</b>	<b>55.163.584,34</b>	<b>100,0</b>
<b>SALDO DE EXPLORAÇÃO</b>		<b>0,00</b>	<b>17.265.181,83</b>	<b>55.131.721,48</b>	<b>55.131.721,48</b>	<b>100,0</b>
<b>PRÉMIOS PRESCRITOS</b>		<b>0,00</b>	<b>15.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>
<b>SALDO DA SCML</b>		<b>0,00</b>	<b>7.773,84</b>	<b>31.862,86</b>	<b>31.862,86</b>	<b>100,0</b>
<b>TOTAL RESULTADOS LÍQUIDOS A DISTRIBUIR</b>		<b>0,00</b>	<b>17.287.955,67</b>	<b>55.163.584,34</b>	<b>55.163.584,34</b>	<b>100,0</b>

## **ANEXOS**

## Quadro 1

### Demonstração de Resultados

	Valores em Euros				
	2002	2003	Δ 03/02	2004	Δ 04/03
Vendas	783.889.803,37	812.647.339,44	3,67%	1.013.741.051,74	24,75%
Prémios Ilíquidos	427.239.838,25	432.652.962,67	1,27%	528.546.931,57	22,16%
Prémios líquidos	293.656.480,03	295.042.194,54	0,47%	382.266.860,29	29,56%
Taxa liberatória	133.583.358,22	137.610.768,13	3,01%	146.280.071,28	6,30%
Custo Mercad. Vendas	3.586.585,45	3.464.464,06	-3,40%	3.712.932,64	7,17%
Comissões aos mediadores	67.224.221,47	68.260.947,58	1,54%	77.872.966,69	14,08%
Margem sobre custos variáveis	285.839.158,20	308.268.965,13	7,85%	403.608.220,84	30,93%
Outros					
Prémios prescritos	15.960.403,86	13.485.573,56	-15,51%	16.141.138,07	19,69%
Outros Proveitos	11.871.558,68	8.406.799,97	-29,19%	6.673.118,05	-20,62%
<b>Margem ajustada</b>	<b>313.671.120,74</b>	<b>330.161.338,66</b>	5,26%	<b>426.422.476,96</b>	29,16%
Custos não variáveis					
Publicidade	7.257.226,94	11.240.945,22	54,89%	27.087.955,57	140,98%
Custos com o pessoal	12.874.354,03	13.108.791,14	1,82%	13.473.467,78	2,78%
Outros Custos	26.005.375,04	27.737.297,36	6,66%	33.769.169,52	21,75%
	46.136.956,01	52.087.033,72	12,90%	74.330.592,87	42,70%
<b>Margem final</b>	<b>267.534.164,73</b>	<b>278.074.304,94</b>	3,94%	<b>352.091.884,09</b>	26,62%
Fundo renovação e equipamento	9.798.408,37	10.769.285,43	9,91%	13.469.574,41	25,07%
<b>Margem final a distribuir</b>	<b>257.735.756,36</b>	<b>267.305.019,51</b>	3,71%	<b>338.622.309,68</b>	26,68%

## Quadro 2

### Vendas Ilíquidas de Jogo

	Valores em Euros				
	2002	2003	Δ 03/02	2004	Δ 04/03
Totobola	10.729.996,50	8.718.520,00	-18,75%	10.381.201,20	19,07%
Totogolo	2.615.342,75	1.928.194,50	-26,27%	103.812,25	-94,62%
Totoloto	274.512.989,75	291.367.512,80	6,14%	323.332.051,70	10,97%
Loto2	206.055.761,56	235.431.711,30	14,26%	256.726.513,85	9,05%
Totoloto e Loto2	480.568.751,31	526.799.224,10	9,62%	580.058.565,55	10,11%
Joker	53.890.470,50	60.763.521,00	12,75%	76.588.276,50	26,04%
Euromilhões	0,00	0,00		149.503.046,00	100,00%
Lotaria Clássica	141.931.860,27	137.174.753,22	-3,35%	113.803.188,89	-17,04%
Lotaria Popular	38.415.699,88	38.186.433,65	-0,60%	38.410.122,14	0,59%
Lotaria Nacional	180.347.560,15	175.361.186,87	-2,76%	152.213.311,03	-13,20%
Lotaria Instantânea	55.737.682,16	39.052.270,00	-29,94%	44.892.839,21	14,96%
<b>Total</b>	<b>783.889.803,37</b>	<b>812.622.916,47</b>	3,67%	<b>1.013.741.051,74</b>	24,75%

**Quadro 3****Vendas de Apostas Mútuas por Distrito**

Valores em Euros

<b>Vendas por Distrito</b>					
<b>Distritos</b>	<b>Totobola</b>	<b>Totoloto</b>	<b>Loto 2</b>	<b>Joker</b>	<b>Euromilhões</b>
00 - Lisboa	96	14.061	11.946	3.633	3.043
01 - Lisboa (cidade)	1.439.687	29.042.263	22.590.187	7.006.126	16.030.485
02 - Lisboa (arredores)	1.503.774	52.614.888	42.069.292	12.681.016	24.859.567
03 - Porto (cidade)	387.328	12.723.236	9.924.821	3.202.624	6.379.141
04 - Porto (arredores)	1.048.730	44.092.438	35.620.534	10.607.646	19.209.808
05 - Aveiro	676.647	21.526.955	16.526.318	4.796.168	8.756.846
06 - Beja	142.058	4.235.817	3.362.365	1.036.735	2.246.721
07 - Braga	651.370	24.128.366	19.022.417	5.366.818	10.792.361
08 - Bragança	93.300	2.780.878	2.235.972	658.485	1.339.338
09 - Castelo Branco	204.268	5.575.927	4.414.999	1.241.317	2.558.295
10 - Coimbra	577.721	11.710.833	9.107.571	2.741.537	4.678.576
11 - Évora	201.457	5.138.674	4.281.284	1.333.662	2.695.348
12 - Faro	586.820	17.674.397	14.276.183	4.062.950	8.532.580
13 - Guarda	100.920	3.497.422	2.701.366	808.182	1.692.167
14 - Leiria	481.161	13.441.602	10.499.273	2.920.420	5.863.679
15 - Portalegre	77.061	3.520.024	2.896.662	938.856	1.806.520
16 - Santarém	431.143	13.337.735	10.771.134	3.214.627	6.039.573
17 - Setúbal	816.591	29.723.026	23.878.810	7.377.826	13.734.789
18 - Viana do Castelo	169.419	5.775.937	4.419.504	1.324.295	2.383.180
19 - Vila Real	139.666	5.246.816	4.065.202	1.196.387	2.323.230
20 - Viseu	275.235	8.292.943	6.363.855	1.904.703	3.610.089
21 - Funchal	261.131	6.593.199	5.598.542	1.562.970	2.799.187
22 - Angra do Heroísmo	42.838	835.352	637.929	184.475	369.958
23 - Horta	11.397	323.453	276.623	83.764	142.788
24 - Ponta Delgada	61.383	1.485.812	1.173.723	333.055	655.776
<b>Total</b>	<b>10.381.201</b>	<b>323.332.052</b>	<b>256.726.514</b>	<b>76.588.277</b>	<b>149.503.046</b>
Média/Concurso	199.638	6.217.924	4.937.048	1.472.851	11.500.234



## Quadro 4

### Vendas Totais

Valores em Euros				
	Canal Tradicional	Portal	SMS	Total
Totobola	10.326.541,20	54.660,00	0,00	10.381.201,20
Totogolo	103.812,25	0,00	0,00	103.812,25
Totoloto	322.840.197,40	489.989,15	1.865,15	323.332.051,70
Loto2	256.344.286,20	380.865,45	1.362,20	256.726.513,85
Totoloto e Loto2	579.184.483,60	870.854,60	3.227,35	580.058.565,55
Joker	76.483.928,25	103.892,25	456,00	76.588.276,50
Euromilhões	149.503.046,00	0,00	0,00	149.503.046,00
Lotaria Clássica	113.618.373,89	184.815,00	0,00	113.803.188,89
Lotaria Popular	38.377.203,64	32.918,50	0,00	38.410.122,14
Lotaria Nacional	151.995.577,53	217.733,50	0,00	152.213.311,03
Lotaria Instantânea	44.892.839,21	0,00	0,00	44.892.839,21
<b>Total</b>	<b>1.012.490.228,04</b>	<b>1.247.140,35</b>	<b>3.683,35</b>	<b>1.013.741.051,74</b>

## Quadro 5

### Prémios Prescritos

Valores em Euros					
	2002	2003	Δ 03/02	2004	Δ 04/03
Totobola	121.460,80	93.166,85	-23,29%	138.465,26	48,62%
Totogolo	30.355,08	25.744,91	-15,19%	14.405,60	-44,04%
Totoloto	5.271.002,29	5.232.232,72	-0,74%	7.239.015,50	38,35%
Loto2	6.215.468,28	4.179.550,97	-32,76%	5.131.889,23	22,79%
Totoloto e Loto2	11.486.470,57	9.411.783,69	-18,06%	12.370.904,73	31,44%
Joker	1.085.460,42	1.126.536,11	3,78%	1.162.714,60	3,21%
Euromilhões	0,00	0,00		0,00	100,00%
Lotaria Clássica	2.426.931,15	2.209.887,98	-8,94%	1.860.906,65	-15,79%
Lotaria Popular	809.725,84	618.454,02	-23,62%	593.741,23	-4,00%
Lotaria Nacional	3.236.656,99	2.828.342,00	-12,62%	2.454.647,88	-13,21%
<b>Total</b>	<b>15.960.403,86</b>	<b>13.485.573,56</b>	<b>-15,51%</b>	<b>16.141.138,07</b>	<b>19,69%</b>

## Quadro 6

### Prémios de Jogos Ilíquidos

Valores em Euros					
	2002	2003	Δ 03/02	2004	Δ 04/03
Totobola	5.365.091,03	4.359.261,39	-18,75%	5.681.471,31	30,33%
Totogolo	1.307.673,52	964.097,88	-26,27%	51.906,14	-94,62%
Totoloto	137.256.576,40	145.683.915,43	6,14%	161.666.635,47	10,97%
Loto2	103.028.237,51	117.715.944,18	14,26%	128.363.440,07	9,05%
Totoloto e Loto2	240.284.813,91	263.399.859,61	9,62%	290.030.075,54	10,11%
Joker	27.449.172,68	31.075.415,06	13,21%	38.294.190,87	23,23%
Euromilhões	0,00	0,00		74.756.353,00	100,00%
Lotaria Clássica	92.399.519,61	85.603.241,95	-7,36%	65.553.381,96	-23,42%
Lotaria Popular	25.181.888,04	24.707.326,72	-1,88%	25.250.161,43	2,20%
Lotaria Nacional	117.581.407,65	110.310.568,67	-6,18%	90.803.543,39	-17,68%
Lotaria Instantânea	35.251.679,46	22.543.760,06	-36,05%	28.929.391,32	28,33%
<b>Total</b>	<b>427.239.838,25</b>	<b>432.652.962,67</b>	<b>1,27%</b>	<b>528.546.931,57</b>	<b>22,16%</b>

## Quadro 7

### Imposto sobre Prémios de Jogo (Taxa Liberatória)

Valores em Euros					
	2002	2003	Δ 03/02	2004	Δ 04/03
Totobola	1.341.272,76	1.089.815,35	-18,75%	1.420.367,83	30,33%
Totogolo	326.918,38	241.024,47	-26,27%	12.976,54	-94,62%
Totoloto	48.039.801,74	50.989.370,40	6,14%	56.583.322,41	10,97%
Loto2	36.059.883,13	41.200.580,46	14,26%	44.927.204,02	9,05%
Totoloto e Loto2	84.099.684,87	92.189.950,86	9,62%	101.510.526,44	10,11%
Joker	9.607.210,44	10.876.395,27	13,21%	13.402.966,80	23,23%
Euromilhões	0,00	0,00		0,00	100,00%
Lotaria Clássica	23.099.879,90	21.400.810,49	-7,36%	16.388.345,49	-23,42%
Lotaria Popular	6.295.472,01	6.176.831,68	-1,88%	6.312.540,36	2,20%
Lotaria Nacional	29.395.351,91	27.577.642,17	-6,18%	22.700.885,85	-17,68%
Lotaria Instantânea	8.812.919,87	5.635.940,02	-36,05%	7.232.347,83	28,33%
<b>Total</b>	<b>133.583.358,22</b>	<b>137.610.768,13</b>	<b>3,01%</b>	<b>146.280.071,28</b>	<b>6,30%</b>

## Quadro 8

### Prémios de Jogo Líquidos

Valores em Euros					
	2002	2003	Δ 03/02	2004	Δ 04/03
Totobola	4.023.818,27	3.269.446,04	-18,75%	4.261.103,48	30,33%
Totogolo	980.755,14	723.073,41	-26,27%	38.929,61	-94,62%
Totoloto	89.216.774,66	94.694.545,03	6,14%	105.083.313,06	10,97%
Loto2	66.968.354,38	76.515.363,72	14,26%	83.436.236,05	9,05%
Totoloto e Loto2	156.185.129,04	171.209.908,75	9,62%	188.519.549,10	10,11%
Joker	17.841.962,24	20.199.019,79	13,21%	24.891.224,07	23,23%
Euromilhões	0,00	0,00		74.756.353,00	100,00%
Lotaria Clássica	69.299.639,71	64.202.431,46	-7,36%	49.165.036,47	-23,42%
Lotaria Popular	18.886.416,03	18.530.495,04	-1,88%	18.937.621,07	2,20%
Lotaria Nacional	88.186.055,74	82.732.926,50	-6,18%	68.102.657,54	-17,68%
Lotaria Instantânea	26.438.759,60	16.907.820,05	-36,05%	21.697.043,49	28,33%
<b>Total</b>	<b>293.656.480,03</b>	<b>295.042.194,54</b>	<b>0,47%</b>	<b>382.266.860,29</b>	<b>29,56%</b>

## Quadro 9

### Rendimentos dos Mediadores

Valores em Euros					
	2002	2003	Δ 03/02	2004	Δ 04/03
Totobola	751.580,65	610.760,15	-18,74%	725.622,39	18,81%
Totogolo	183.563,67	135.461,96	-26,20%	7.295,01	-94,61%
Totoloto	19.216.189,51	20.395.707,52	6,14%	22.621.927,25	10,92%
Loto2	14.424.185,97	16.480.227,08	14,25%	17.961.988,00	8,99%
Totoloto e Loto2	33.640.375,48	36.875.934,60	9,62%	40.583.915,25	10,06%
Joker	3.772.883,18	4.253.944,81	12,75%	5.358.965,88	25,98%
Euromilhões	0,00	0,00		7.475.013,80	100,00%
Lotaria Clássica	18.025.363,21	17.407.494,11	-3,43%	14.437.882,32	-17,06%
Lotaria Popular	4.801.974,01	4.773.251,28	-0,60%	4.798.621,65	0,53%
Lotaria Nacional	22.827.337,22	22.180.745,39	-2,83%	19.236.503,97	-13,27%
Lotaria Instantânea	6.048.481,27	4.204.100,67	-30,49%	4.485.650,39	6,70%
<b>Total</b>	<b>67.224.221,47</b>	<b>68.260.947,58</b>	<b>1,54%</b>	<b>77.872.966,69</b>	<b>14,08%</b>

## Quadro 10

## Resultado Líquido

Valores em Euros					
	2002	2003	Δ 03/02	2004	Δ 04/03
Totobola e Totogolo	4.752.840,92	4.018.956,30	-15,44%	2.645.083,02	-34,18%
Totoloto e Loto2	198.750.818,00	208.551.316,90	4,93%	229.745.324,53	10,16%
Joker	21.683.610,71	23.712.161,26	9,36%	29.846.050,33	25,87%
Lotaria Nacional	34.734.093,12	35.897.644,85	3,35%	30.358.717,77	-15,43%
Lotaria Instantânea	7.612.801,98	5.894.225,63	-22,57%	2.837.997,04	-51,85%
Euromilhões	0,00	0,00		56.658.711,40	100,00%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>267.534.164,73</b>	<b>278.074.304,94</b>	<b>3,94%</b>	<b>352.091.884,09</b>	<b>26,62%</b>
Fundo renovação do equipamento	9.798.408,37	10.769.285,43	9,91%	13.469.574,41	25,07%
<b>Resultado Líquido a distribuir</b>	<b>257.735.756,36</b>	<b>267.305.019,51</b>	<b>3,71%</b>	<b>338.622.309,68</b>	<b>26,68%</b>

## Quadro 11

## Distribuição do Resultado Líquido

Valores em Euros					
Margem final distribuída pelas entidades beneficiárias	2002	2003	Δ 03/02	2004	Δ 04/03
Associação de Bombeiros Voluntários (MAI)	3.853.071,78	4.026.489,66	4,50%	4.402.932,35	9,35%
Direcção Geral do Tesouro (DGT)	19.302.564,42	11.737.837,91	-39,19%	8.643.605,33	-26,36%
Promoção e Desenvolvimento do Futebol (IDP)	2.282.024,63	1.940.062,09	-14,99%	1.260.764,03	-35,01%
Fomento de Actividades Desportivas	30.094.326,40	31.591.097,45	4,97%	34.820.014,28	10,22%
Instituto Nacional do Desporto (IDP)	27.082.864,91	26.852.432,82	-0,85%	29.597.012,13	10,22%
Ministério da Educação (ME) - G.G.F.	2.979.968,17	3.159.109,75	100,00%	3.482.001,43	10,22%
Instituto do Desporto da Madeira (a)	15.746,66	789.777,44	100,00%	870.500,36	10,22%
Fundo Regional de Fom.l do Desporto Açores (a)	15.746,66	789.777,44	100,00%	870.500,36	10,22%
Fundo de Fomento Cultural	8.464.029,30	8.884.996,16	4,97%	9.793.129,01	10,22%
I N A T E L	4.702.238,50	4.936.108,98	4,97%	5.440.627,23	10,22%
Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS)	56.860.446,67	59.601.919,52	4,82%	71.330.423,72	19,68%
Inst. Part. de Solidariedade Social (FSS)	15.412.287,14	16.105.958,66	4,50%	17.611.729,37	9,35%
Policiamento de Esp. Desportivos (MAI)	2.821.343,10	2.961.665,39	4,97%	3.264.376,33	10,22%
Ministério da Segurança Social e do Trabalho (MSST)	9.532.270,38	9.980.861,43	4,71%	10.951.857,25	9,73%
C M R A	14.298.405,57	14.971.292,15	4,71%	16.427.785,86	9,73%
Prev. e Rep. Sit. Calamidade Pública (MAI)	2.912.624,08	3.039.267,87	4,35%	3.314.806,90	9,07%
SCML	64.300.401,46	74.173.154,27	15,35%	125.365.681,97	69,02%
Projecto de Apoio à Família e à Criança (IDS)	1.079.546,04	1.184.191,62	9,69%	1.491.829,23	25,98%
Comissão Nac. p/ a Política da Terceira Idade	5.397.730,18	5.920.958,15	9,69%	7.459.146,13	25,98%
Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT)	5.397.730,18	5.920.958,15	9,69%	7.459.146,13	25,98%
Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA	5.397.730,18	5.920.958,15	9,69%	7.459.146,13	25,98%
Projectos Apoio Crianças Carenciadas - IGFSS	2.250.794,54	1.762.896,76	-21,68%	850.123,37	-51,78%
Projectos Especiais Estud. Ens. Secundário - ME	1.500.529,70	1.175.264,51	-21,68%	566.748,92	-51,78%
Projectos Especiais Ocupação Jovens - IPJ	1.875.662,12	1.469.080,63	-21,68%	708.436,14	-51,78%
<b>TOTAIS</b>	<b>257.735.756,36</b>	<b>267.305.019,51</b>	<b>3,71%</b>	<b>338.622.309,68</b>	<b>26,68%</b>

(a) De acordo com a legislação, estes Beneficiários começaram a receber lucros em Dezembro de 2002.

## Quadro 12

### Distribuição do Resultado Líquido – Lotaria Nacional

Entidades Beneficiárias	2002	2003	Δ 03/02	2004	Δ 04/03
Direcção Geral do Tesouro (DGT)	19.302.564,42	11.737.837,91	-39,19%	8.643.605,33	-26,36%
SCML	15.431.528,70	24.159.806,94	56,56%	21.715.112,44	-10,12%
<b>Total</b>	<b>34.734.093,12</b>	<b>35.897.644,85</b>	<b>3,35%</b>	<b>30.358.717,77</b>	<b>-15,43%</b>

## Quadro 13

### Distribuição do Resultado Líquido – Lotaria Instantânea

Valores em Euros					
Entidades Beneficiárias	2002	2003	Δ 03/02	2004	Δ 04/03
SCML	1.985.815,62	1.486.983,73	-25,12%	712.688,61	-52,07%
Projectos Apoio Crianças Carenciadas - IGFSS	2.250.794,54	1.762.896,76	-21,68%	850.123,37	-51,78%
Projectos Especiais Estud. Ens. Secundário - ME	1.500.529,70	1.175.264,51	-21,68%	566.748,92	-51,78%
Projectos Especiais Ocupação Jovens - IPJ	1.875.662,12	1.469.080,63	-21,68%	708.436,14	-51,78%
<b>Total</b>	<b>7.612.801,98</b>	<b>5.894.225,63</b>	<b>-22,57%</b>	<b>2.837.997,04</b>	<b>-51,85%</b>

## Quadro 14

### Distribuição do Resultado Líquido – Totobola e Totogolo

Valores em Euros					
Entidades Beneficiárias	2002	2003	Δ 03/02	2004	Δ 04/03
Associação de Bombeiros Voluntários (MAI)	91.280,99	77.602,48	-14,99%	50.430,57	-35,01%
Promoção e Desenvolvimento do Futebol (IDP)	2.282.024,63	1.940.062,09	-14,99%	1.260.764,03	-35,01%
Inst. Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS)	433.584,68	368.611,80	-14,99%	239.545,16	-35,01%
Inst. Part. de Solidariedade Social (FSS)	365.123,94	310.409,93	-14,99%	201.722,24	-35,01%
Prevenção Reabilitação Dim. Fisicos	319.483,45	271.608,70	-14,99%	176.506,97	-35,01%
Ministério da Segurança Social e do Trabalho (MSST)	127.793,38	108.643,48	-14,99%	70.602,79	-35,01%
C M R A	191.690,07	162.965,22	-14,99%	105.904,18	-35,01%
Prev. e Rep. Sit. Calamidade Pública (MAI)	91.280,99	77.602,48	-14,99%	50.430,56	-35,01%
SCML	1.035.890,36	866.211,14	-16,38%	560.483,89	-35,29%
<b>Total</b>	<b>4.618.669,04</b>	<b>3.912.108,62</b>	<b>-15,30%</b>	<b>2.539.883,42</b>	<b>-35,08%</b>

## Quadro 15

## Distribuição do Resultado Líquido – Totoloto e Loto2

Entidades Beneficiárias	Valores em Euros				
	2002	2003	Δ 03/02	2004	Δ 04/03
Associação de Bombeiros Voluntários (MAI)	3.761.790,80	3.948.887,18	4,97%	4.352.501,78	10,22%
Fomento de Actividades Desportivas	30.094.326,40	31.591.097,45	-	34.820.014,28	-
Instituto Nacional do Desporto (IDP)	27.082.864,91	26.852.432,82	-0,85%	29.597.012,13	10,22%
Ministério da Educação (MEd) - G.G.F.	2.979.968,17	3.159.109,75	-	3.482.001,43	10,22%
Instituto do Desporto da Madeira	15.746,66	789.777,44	-	870.500,36	10,22%
Fundo Regional de Fom.I do Desporto Açores	15.746,66	789.777,44	-	870.500,36	10,22%
Fundo de Fomento Cultural	8.464.029,30	8.884.996,16	4,97%	9.793.129,01	10,22%
I N A T E L	4.702.238,50	4.936.108,98	4,97%	5.440.627,23	10,22%
Inst. Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS)	56.426.861,99	59.233.307,72	4,97%	43.525.017,82	-26,52%
Inst. Part. de Solidariedade Social (FSS)	15.047.163,20	15.795.548,73	4,97%	17.410.007,13	10,22%
Policimento de Esp. Desportivos (MAI)	2.821.343,10	2.961.665,39	4,97%	3.264.376,33	10,22%
Prevenção Reabilitação Dim. Fisicos	23.511.192,50	24.680.544,88	4,97%	27.203.136,14	10,22%
Ministério da Segurança Social e do Trabalho (MSST)	9.404.477,00	9.872.217,95	4,97%	10.881.254,46	10,22%
C M R A	14.106.715,50	14.808.326,93	4,97%	16.321.881,68	10,22%
Prev. e Rep. Sit. Calamidade Pública (MAI)	2.821.343,10	2.961.665,39	4,97%	3.264.376,34	10,22%
SCML	41.436.292,64	42.895.057,27	3,52%	68.802.890,72	60,40%
<b>Total</b>	<b>189.086.581,53</b>	<b>197.888.879,15</b>	<b>4,66%</b>	<b>217.876.076,78</b>	<b>10,10%</b>

## Quadro 16

## Distribuição do Resultado Líquido - Joker

Entidades Beneficiárias	Valores em Euros				
	2002	2003	Δ 03/02	2004	Δ 04/03
SCML	4.410.874,14	4.765.095,19	8,03%	5.976.782,71	25,43%
Projecto de Apoio à Família e à Criança (IDS)	1.079.546,04	1.184.191,62	9,69%	1.491.829,23	25,98%
Comissão Nac. p/ a Política da Terceira Idade	5.397.730,18	5.920.958,15	9,69%	7.459.146,13	25,98%
Instituto da Droga e da Toxicoddependência (IDT)	5.397.730,18	5.920.958,15	9,69%	7.459.146,13	25,98%
Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA	5.397.730,18	5.920.958,15	9,69%	7.459.146,13	25,98%
<b>Total</b>	<b>21.683.610,71</b>	<b>23.712.161,26</b>	<b>9,36%</b>	<b>29.846.050,33</b>	<b>25,87%</b>

## Quadro 17

## Distribuição do Resultado Líquido - Euromilhões

Entidades Beneficiárias	Valores em Euros	
	2004	Δ 04/03
Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS)	27.565.860,74	100,00%
SCML	27.597.723,60	100,00%
<b>Total</b>	<b>55.163.584,34</b>	<b>100,00%</b>

## Quadro 18

### Fracções Vendidas - Lotaria Clássica

Ano	Total Anual	$\Delta$	Média por Extracção	Índice de Crescimento	Taxa de Colocação
1991	25.200.865	-	494.135	100	66,5%
1992	25.180.075	-0,1%	493.727	99,9	66,3%
1993	23.201.890	-7,9%	454.939	92,1	61,2%
1994	20.854.450	-10,1%	408.911	82,8	54,5%
1995	17.196.030	-17,5%	337.177	68,2	45,1%
1996	14.971.530	-12,9%	293.559	59,4	45,0%
1997	13.449.662	-10,2%	263.719	53,4	39,4%
1998	18.219.991	35,5%	357.255	72,3	45,7%
1999	21.651.738	18,8%	424.544	85,9	53,7%
2000	21.105.740	-2,5%	413.838	83,8	57,8%
2001	19.454.664	-7,8%	381.464	77,2	53,0%
2002	18.279.960	-6,0%	358.387	72,5	49,8%
2003	17.782.043	-2,7%	348.668	70,6	47,8%
2004	15.764.484	-11,3%	315.290	62,6	47,1%

## Quadro 19

### Bilhetes Vendidos - Lotaria Popular

Ano	Total Anual	$\Delta$	Média por Extracção	Índice de Crescimento	Taxa de Colocação
1991	22.883.948		431.773	100	86,4%
1992	24.033.310	5,0%	462.179	105,0	92,4%
1993	23.473.650	-2,3%	451.416	102,6	90,3%
1994	22.064.630	-6,0%	424.320	96,4	84,9%
1995	20.086.600	-9,0%	386.281	87,8	77,3%
1996	19.121.908	-4,8%	360.791	83,6	72,2%
1997	19.675.200	2,9%	378.369	86,0	75,7%
1998	22.473.150	14,2%	432.176	98,2	86,4%
1999	23.843.200	6,1%	458.523	104,2	91,7%
2000	25.273.476	6,0%	486.028	110,4	81,0%
2001	23.704.027	-6,2%	455.847	103,6	76,0%
2002	22.305.825	-5,9%	428.958	97,5	71,5%
2003	22.186.528	-0,5%	435.030	97,0	69,9%
2004	20.577.162	-7,3%	403.474	89,9	66,0%

## Quadro 20

## Bilhetes Vendidos - Lotaria Instantânea

	1999	2000	Δ	2001	Δ	2002	Δ	2003		2004	Δ
0,20 €	-	-	-	-	-	114.790	-	-	100,0%	-	-
0,25 €	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
0,50 €	62.781.500	71.840.700	14,4%	57.464.875	-20,0%	40.615.000	-29,3%	28.435.000	-30,0%	8.754.222	-69,2%
1,00 €	12.288.400	13.016.800	5,9%	44.798.200	244,2%	12.172.600	-72,8%	21.569.600	77,2%	31.913.250	48,0%
Roda Milhões	104.641.000	91.525.400	-12,5%	32.050.400	-65,0%	20.343.320	-36,5%	-	-	-	-
Tic Tac	-	17.821.500	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	-
1,50 €	1.726.100	457.650	-73,5%	50	-100,0%	-	-	-	-	-	-
2,00 €	-	-	-	-	-	1.267.600	100,0%	1.612.660	27,2%	4.301.485	166,7%
6,00 €	-	-	-	-	-	21.900	100,0%	6.625	-69,7%	-82	-101,2%
<b>Total</b>	<b>181.437.000</b>	<b>194.662.050</b>	<b>7,3%</b>	<b>134.313.525</b>	<b>-31,0%</b>	<b>74.513.310</b>	<b>-44,5%</b>	<b>51.623.885</b>	<b>-30,7%</b>	<b>44.968.875</b>	<b>-12,9%</b>

## Quadro 21

## Bilhetes da Lotaria Instantânea

VALOR	JOGO	NOME DO JOGO	EMIÇÃO	INICIAÇÃO	CADUCIDADE
€ 6,00	62	Viagem Misteriosa CD-ROM	150 mil cd's	25-11-2002	03-09-2004
€ 2,00	63	Viagem Misteriosa Bilh	1,5 Milhões	25-11-2002	03-09-2004
€ 0,20	64	Etiquetas de Natal	4 Milhões	02-12-2002	-
€ 0,50	65	Colecções Dinossauros	5 Milhões	10-02-2003	26-03-2004
€ 0,50	66	Colecções Aviões Antigos	5 Milhões	10-02-2003	26-03-2004
€ 0,50	68	Números da Sorte	5 Milhões	02-06-2003	27-02-2004
€ 0,50	69	A Sua Sina	5 Milhões	16-06-2003	27-02-2004
€ 0,50	72	Sete Rápidos	5 Milhões	22-08-2003	16-01-2004
€ 1,00	73	Raspoloto	5 Milhões	27-08-2003	-
€ 1,00	74	Super Acção	3 Milhões	02-10-2003	30-04-2004
€ 2,00	75	Milionário	10 Milhões	13-11-2003	19-08-2004
€ 1,00	76	Super Nota 100	3 Milhões	18-11-2003	-
€ 2,00	77	Super Nota 200	3 Milhões	05-01-2004	-
€ 0,50	78	Trocos	5 Milhões	23-01-2004	-
€ 1,00	79	Namorados	1 Milhão	28-01-2004	-
€ 2,00	80	Milionário c/ cupão	10 Milhões	09-03-2004	18-08-2004
€ 1,00	81	Seleções Europeias	5 Milhões	19-02-2004	31-12-2004
€ 1,00	82	Kinas	5 Milhões	01-03-2004	31-12-2004
€ 1,00	83	O meu número da sorte	5 Milhões	15-04-2004	31-12-2004
€ 1,00	84	Rápido	5 Milhões	20-04-2004	31-12-2004
€ 1,00	85	Família Feliz	3 Milhões	24-05-2004	-
€ 1,00	86	Trevo da Sorte	3 Milhões	05-07-2004	31-12-2004
€ 1,00	87	Tiro ao Alvo	3 Milhões	09-09-2004	-
€ 1,00	88	Jogo do Zoo	2 Milhões	15-10-2004	-
€ 1,00	89	Lâmpada Mágica	2 Milhões	29-10-2004	-
€ 1,00	90	Caminho da Fortuna	2 Milhões	19-11-2004	-
€ 1,00	91	Super Ano 2005	2 Milhões	27-12-2004	-



## Quadro 22

### Evolução Anual da Quantidade de Registos de Apostas Mútuas

ANO	REGISTOS		
	Totobola	Totogolo	Totoloto
1996	13.443.153	-	182.254.992
1997	10.972.280	-	161.312.631
1998	9.123.322	2.120.144	134.747.868
1999	6.387.609	2.597.249	122.127.239
2000	5.396.261	1.728.124	115.714.612
2001	4.838.462	1.623.335	103.903.978
2002	3.931.156	1.368.620	119.364.946
2003	3.127.477	1.071.705	121.089.480
2004	3.309.337	61.454	119.045.240

## Quadro 23

### Evolução Anual da Quantidade de Registos - Totobola

Anos	REGISTOS				
	T o t a l Anual	$\Delta$	Índice Cresc.	Média de Matrizes Concurso	Habitante
1986	40.303.125	-	100	775.060	4,1
1987	38.017.925	-5,7%	94,3	745.450	3,9
1988	40.287.171	6,0%	100,0	760.135	4,1
1989	31.658.635	-21,4%	78,6	68.820	3,2
1990	30.256.003	-4,4%	75,1	581.846	3,1
1991	26.254.714	-13,2%	65,1	504.898	2,7
1992	29.984.279	14,2%	74,4	576.621	3,0
1993	21.723.008	-27,6%	53,9	417.750	2,2
1994	21.220.638	-2,3%	52,7	400.389	2,2
1995	17.546.351	-17,3%	43,5	337.430	1,8
1996	13.443.153	-23,4%	33,4	258.522	1,4
1997	10.972.280	-18,4%	27,2	211.005	1,1
1998	9.123.322	-16,9%	22,6	175.449	0,9
1999	6.387.609	-30,0%	15,8	122.839	0,6
2000	5.396.261	-15,5%	13,4	103.701	0,5
2001	4.838.462	-10,3%	12,0	93.047	0,5
2002	3.931.156	-18,8%	9,8	75.599	0,4
2003	3.127.477	-20,4%	7,8	60.144	0,3
2004	3.309.337	5,8%	8,2	63.641	0,3

**Quadro 24****Evolução Anual da Quantidade de Registos - Totogolo**

Anos	REGISTOS				
	T o t a l Anual	$\Delta$	Índice de Cresc.	Média de Reg./Apst. Concurso	Habitante
1999	2.597.249	-	-	49.947	0,3
2000	1.728.124	-33,5%	100	33.146	0,2
2001	1.623.335	-6,1%	93,9	31.218	0,2
2002	1.368.620	-15,7%	79,2	26.320	0,1
2003	1.071.705	-21,7%	66,0	20.610	0,1
2004	61.454	-94,3%	4,5	20.485	0,0

**Quadro 25****Evolução Anual da Quantidade de Registos - Totoloto**

Anos	REGISTOS				
	T o t a l Anual	$\Delta$	Índice de Cresc.	Média de Matrizes Concurso	Habitante
1986	202.123.337	-	100	3.886.987	20,5
1987	218.629.710	8,2%	108,2	4.286.857	22,2
1988	208.555.067	-4,6%	103,2	3.935.001	21,2
1989	188.146.375	-9,8%	93,1	3.618.200	19,1
1990	177.271.393	-5,8%	87,7	3.409.065	18,0
1991	179.864.308	1,5%	89,0	3.458.929	18,3
1992	196.910.307	9,5%	97,4	3.786.737	20,0
1993	170.626.445	-13,3%	84,4	3.281.278	17,3
1994	190.946.139	11,9%	94,5	3.602.757	19,4
1995	177.107.416	-7,2%	87,6	3.405.912	18,0
1996	182.254.992	2,9%	90,2	3.504.904	18,5
1997	161.312.631	-11,5%	79,8	3.102.166	16,2
1998	134.747.868	-16,5%	66,7	2.591.305	13,5
1999	122.127.239	-9,4%	60,4	2.348.601	12,2
2000	115.714.612	-5,3%	57,2	2.221.218	11,6
2001	103.903.978	-10,2%	51,4	1.998.153	10,0
2002	119.364.946	14,9%	59,1	2.295.480	11,5
2003	121.089.480	1,4%	59,9	2.328.644	11,6
2004	119.045.240	-1,7%	58,9	2.289.332	11,5

**Quadro 26****Evolução Anual da Quantidade de Apostas - Totobola**

Anos	APOSTAS				
	T o t a l Anual	Δ	Índice Cresc.	Média de Apostas Concurso	Habitante
1986	501.685.803	-	100	9.647.804	48,7
1987	546.438.284	8,9%	108,9	10.714.476	53,0
1988	539.732.542	-1,2%	107,6	10.183.633	52,4
1989	422.166.175	-21,8%	84,1	8.118.580	41,0
1990	365.927.853	-13,3%	72,9	7.037.074	35,4
1991	331.096.849	-9,5%	66,0	6.367.247	33,6
1992	434.992.471	31,4%	86,7	8.365.240	44,2
1993	248.104.026	-43,0%	49,5	4.771.231	25,2
1994	230.039.706	-7,3%	45,9	4.340.372	23,3
1995	182.304.300	-20,8%	36,3	3.505.852	18,5
1996	130.061.751	-28,7%	25,9	2.501.188	13,2
1997	105.269.599	-19,1%	21,0	2.024.415	10,6
1998	89.132.618	-15,3%	17,8	1.714.089	8,9
1999	61.026.000	-31,5%	12,2	1.173.577	6,1
2000	52.309.270	-14,3%	10,4	1.010.709	5,2
2001	48.962.086	-6,4%	9,8	941.579	4,7
2002	42.919.986	-12,3%	8,6	825.384	4,1
2003	34.874.080	-18,7%	7,0	670.655	3,4
2004	34.979.906	0,3%	7,0	672.691	3,4

**Quadro 27****Evolução Anual da Quantidade de Apostas - Totoloto**

Anos	APOSTAS				
	T o t a l Anual	Δ	Índice Cresc.	Média de Apostas Concurso	Habitante
1986	1.975.259.854	-	100	37.985.766	231,6
1987	2.386.068.839	20,8%	120,8	46.785.664	200,6
1988	2.197.799.407	-7,9%	111,3	41.467.913	183,7
1989	2.066.676.206	-6,0%	104,6	39.743.773	202,1
1990	1.898.756.083	-8,1%	96,1	36.514.540	236,7
1991	1.991.379.780	4,9%	100,8	38.295.765	202,1
1992	2.331.810.054	17,1%	118,1	44.842.501	236,7
1993	1.969.130.003	-15,6%	99,7	37.867.885	199,9
1994	2.094.216.125	6,4%	106,0	39.513.512	212,5
1995	1.886.729.259	-9,9%	95,5	36.283.255	191,5
1996	1.935.370.624	2,6%	98,0	37.218.666	196,4
1997	2.277.686.575	17,7%	115,3	43.801.665	228,7
1998	2.081.312.333	-8,6%	105,4	40.025.237	208,6
1999	1.827.038.551	-12,2%	92,5	35.135.357	183,1
2000	1.752.132.399	-4,1%	88,7	33.650.845	175,6
2001	1.605.124.749	-8,4%	81,3	30.867.784	155,0
2002	1.922.275.005	19,8%	97,3	36.966.827	185,6
2003	1.952.998.545	1,6%	98,9	37.557.664	188,6
2004	1.657.313.670	-15,1%	83,9	31.871.417	160,0

Nota: Das apostas registradas em 2004, 55,7% são referentes ao Totoloto e 44,3% ao Loto2.

**Quadro 28****Evolução Anual da Quantidade de Apostas com Joker**

Anos	APOSTAS				
	T o t a l Anual	Δ	Índice Cresc.	Média de Apostas Concurso	Habitante
1995	141.272.610	-	100	2.716.781	14,3
1996	147.600.457	4,5%	104,5	2.838.470	15,0
1997	131.184.329	-11,1%	92,9	2.522.776	13,2
1998	111.652.945	-14,9%	79,0	2.147.172	11,2
1999	101.150.272	-9,4%	71,6	1.945.198	10,1
2000	98.668.371	-2,5%	69,8	1.861.667	9,9
2001	90.368.748	-8,4%	64,0	1.737.861	8,7
2002	107.780.941	19,3%	76,3	2.072.710	10,4
2003	105.065.640	-2,5%	74,4	2.020.493	10,1
2004	102.117.768	-2,8%	72,3	1.963.803	9,9

Nota: Só inclui as matrizes do Loto de sábado com participação no Joker

## Quadro 29

### Evolução Anual da Quantidade de Apostas - Euromilhões

Anos	T o t a l Anual	APOSTAS		Média de Apostas Concurso	Média de Apostas Habitante
		$\Delta$	Índice Cresc.		
2004	74.751.523		100,0	5.750.117	7,2

## Quadro 30

### Rede de Mediadores das Apostas Mútuas

Distritos	Mediadores			
	2003	%	2004	%
01 - Lisboa (cidade)	472	10,55	451	10,62
02 - Lisboa (arredores)	666	14,88	597	14,05
03 - Porto (cidade)	220	4,92	215	5,06
04 - Porto (arredores)	525	11,73	505	11,89
05 - Aveiro	297	6,64	280	6,59
06 - Beja	69	1,54	67	1,58
07 - Braga	282	6,30	275	6,47
08 - Bragança	50	1,12	46	1,08
09 - Castelo Branco	117	2,61	110	2,59
10 - Coimbra	200	4,47	187	4,40
11 - Évora	77	1,72	73	1,72
12 - Faro	178	3,98	173	4,07
13 - Guarda	86	1,92	74	1,74
14 - Leiria	191	4,27	186	4,38
15 - Portalegre	72	1,61	69	1,62
16 - Santarém	213	4,76	211	4,97
17 - Setúbal	351	7,84	340	8,00
18 - Viana do Castelo	88	1,97	82	1,93
19 - Vila Real	68	1,52	65	1,53
20 - Viseu	141	3,15	123	2,90
21 - Funchal	57	1,27	62	1,46
22 - Angra do Heroísmo	15	0,34	16	0,38
23 - Horta	8	0,18	8	0,19
24 - Ponta Delgada	32	0,72	33	0,78
<b>Total</b>	<b>4.475</b>	<b>100,00</b>	<b>4.248</b>	<b>100,00</b>

## Quadro 31

### Rede de Mediadores das Lotarias

Lotaria	Mediadores	
	2004	%
Lotaria Nacional	455	9,33
Lotaria Instantânea	4.420	90,67
<b>Total</b>	<b>4.875</b>	<b>100,00</b>





Departamento de Jogos

Rua das Taipas, 1 1250-264 Lisboa  
Tel.: 21 321 03 00 Fax: 21 321 0486/7  
[www.jogosantacasa.pt](http://www.jogosantacasa.pt)